O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 18 de ABRIL de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47665
estadão.com.br

TON MOLINA / FOTOARENA

Em meio a embate entre Poderes, Moraes faz peregrinação pelo Congresso

O ministro do STF Alexandre de Moraes foi ao Congresso, onde esteve com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco *(foto)*. Ele também encontrou Arthur Lira. A Câmara discute criar CPI sobre supostos abusos de Moraes e outros membros do Supremo. __A7

E&N Em 1º turno __B20

Câmara de SP aprova adesão da cidade à privatização da Sabesp

Cidade responde por aproximadamente metade da receita da estatal. Aprovação ocorreu com 36 votos a favor e 18 contrários. Votação em 2.º turno deve ocorrer em maio.

45% a 50%
da receita da Sabesp é na cidade de São Paulo

Pressão a Maduro __A11

EUA retomam sanções à Venezuela após veto chavista a chapa de oposição

Em outubro, governo de Joe Biden havia aliviado punições em troca de eleição limpa.

E&N Contas públicas __B1 e B2

'Pautas-bomba' avançam e Fazenda vê relação difícil com o Congresso

Equipe econômica vê menos espaço para aprovação de projetos que gerem receitas.

Análise
Silvio Cascione __B2
Mercado alerta: País precisa de ajuste duro

Déficit de 0,6% do PIB __B4
FMI piora projeção fiscal para o Brasil no ano

Entrevista: Manoel Pires __B6
'Não dá para Haddad lavar as mãos do corte de gastos'

Quinquênio, novo penduricalho __A6

PEC que amplia ganho de juiz avança; governo prevê gasto de R$ 42 bi

__ Projeto cria bônus de 5% a cada cinco anos

A PEC do Quinquênio – projeto que prevê bônus automático de 5% nos salários de juízes, procuradores e promotores a cada cinco anos – foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado. A proposta original, do presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG), contemplava as carreiras da magistratura e do MP. O texto aprovado ontem estendeu o benefício a outros agentes públicos. O líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA), disse que o impacto nos cofres públicos pode chegar a R$ 42 bilhões anuais. O texto seguiu para o plenário, onde é necessário o voto favorável de 49 senadores, em dois turnos. Depois, vai à Câmara, onde precisará de 308 votos.

Notas e Informações __A3

Freios e contrapesos em frangalhos

Aprovação da PEC das drogas no Senado se presta a retaliar o STF, em mais um capítulo da espiral de revanche entre os Poderes. Sem autocontenção, as instituições não funcionam.

O 'pacote da vingança' do sr. Lira

Mais uma vez, talvez a última, o presidente da Câmara submete o País a seus caprichos, em particular ao desejo de influenciar sua sucessão.

Paladar __C8

O que faz o café gourmet ser gourmet?

Teste com 9 marcas destaca os que têm atributos como "baixo amargor" ou "acidez e doçura moderada a alta".

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Paraisópolis __A13
Menino de 7 anos é baleado na cabeça durante ação da PM

Fraude e vilipêndio a cadáver __A14
Mulher presa com idoso morto em banco é indiciada

Campeonato Brasileiro __A17 e A18
Rodada tem derrotas de São Paulo, Palmeiras e Corinthians

Roberto Macedo __A4
Alento fraco e só de curto prazo para a economia

William Waack __A8
Fórmula de Lula torna difícil vitória em 2026

Luciana Garbin __C8
Fazer hoje para seguir fazendo depois

Tempo em SP
18° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Disputa por vaga no STJ acirra racha entre ministros do STF, que têm candidatos próprios

A disputa por cadeiras no Superior Tribunal de Justiça (STJ) tornou-se um fator de tensão entre integrantes da Suprema Corte. Segundo relatos feitos à *Coluna*, os ministros Flávio Dino, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes se uniram para emplacar o desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1.ª Região. Em outra frente, o ministro Kassio Nunes Marques trabalha pelo desembargador Carlos Brandão, do mesmo tribunal de Bello. O STJ fará uma eleição interna e apresentará a lista tríplice de desembargadores ao presidente Lula, a quem cabe a indicação. O escolhido da lista ainda precisará ser sabatinado e ter o nome aprovado no Senado. Procurados, os ministros do STF não comentaram.

● **HISTÓRICO.** Ney Bello é próximo a Dino. Ele promoveu um coquetel na véspera da sessão do Senado que aprovou a indicação do ministro ao STF. No final do governo Bolsonaro, Bello foi preterido na escolha ao STJ e atribuiu a derrota à atuação de Nunes Marques. No passado, os dois trabalharam juntos no TRF-1.

● **APOSTAS.** Ainda são considerados competitivos para figurar na lista tríplice os desembargadores Daniele Maranhão, também do TRF-1, e Rogério Favretto, do TRF-4. Foi ele quem, em 2018, concedeu liminar, depois revogada, para soltar Lula da prisão.

● **TUDO OK.** O corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão, negou estremecimento na relação com o presidente do STF, Luís Roberto Barroso. "Divergências são comuns em julgamentos. Isso não interfere em nada na relação pessoal de muitos anos, de conhecimento e boa afinidade", afirmou à *Coluna*.

● **RAZÕES.** Barroso chamou de ilegítima e arbitrária a decisão monocrática de Salomão que havia afastado juízes e desembargadores por supostas irregularidades na Lava Jato. O afastamento dos juízes foi derrubado pelo CNJ.

● **BRAVO.** O líder do governo na Câmara, José Guimarães, está irritado com aliados, que, para ele, geram derrotas na Casa. "Há pessoas no governo que não ajudam", disse à *Coluna*, sem nominar alguém. Mas deputados não têm dúvidas: ele falava do ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), que demitiu um primo do presidente da Câmara, Arthur Lira, do Incra-Alagoas.

● **ATRAÇÃO.** Deputados aproveitaram o plenário vazio da Câmara, ontem, para assistir a futebol. Enquanto as conversas entre Lira e o governo pegavam fogo nos bastidores, o espaço mais lotado da Casa era o "cafezinho", onde um telão exibia o duelo entre Real Madrid e Manchester City.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Bernard Appy,
secretário extraordinário da Reforma Tributária

● **REVELIA.** As frentes parlamentares do Congresso que montaram GTs paralelos sobre a regulamentação da reforma tributária concluíram os trabalhos ontem. Como antecipou a *Coluna*, apresentaram 13 projetos sem esperar o envio dos textos do governo.

● **EXPECTATIVA.** Os congressistas reclamam da ausência do secretário extraordinário da Reforma Tributária, **Bernard Appy**, nas conversas. Agora esperam que ele compareça a um almoço das frentes na próxima semana e construa uma ponte de diálogo.

COLABOROU LEVY TELES

PRONTO, FALEI!

Aécio Neves
Deputado federal (PSDB-MG)

"O PSDB, esse partido que alguns consideram em morte cerebral, dará uma resposta ao País nesta eleição. Somos a única força política longe dos extremos."

CLICK

REDES SOCIAIS/TERESA LEITÃO

Ailton Krenak
Líder indígena e imortal da ABL

Com a senadora Teresa Leitão (PT-PE) na Feira do Livro de Bogotá, que homenageia o Brasil. Os dois acompanham a viagem do presidente Lula à Colômbia.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Freios e contrapesos em frangalhos

Aprovação da PEC das drogas no Senado se presta a retaliar o STF, em mais um capítulo da espiral de revanche entre os Poderes. Sem autocontenção, as instituições não funcionam

Em fevereiro, na abertura dos trabalhos do Poder Judiciário, os presidentes dos Três Poderes organizaram uma coreografia para celebrar a "harmonia entre os Poderes". O presidente da República falou em "afeto" pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente do Congresso disse que nenhuma instituição tem o "monopólio da defesa da democracia do Brasil". O presidente do Supremo arrematou: "Felizmente, não preciso gastar muito tempo nem energia falando de democracia, porque as instituições funcionam na mais plena normalidade, com convivência harmoniosa e pacífica de todas".

A frase envelheceu rápido e mal. O que se vê é o contrário. Cada Poder gastando muito tempo e energia com sua agenda própria, ora confrontando outro Poder para demonstrar força, ora se aliando para revidar a um terceiro Poder, e isso em meio a lutas intestinas em cada um dos Poderes e uma polarização política calcificada em pleno ano eleitoral.

Um STF de configuração mais progressista, insatisfeito com a "inércia" das maiorias conservadoras no Congresso, avança sobre pautas legislativas, como o marco temporal das terras indígenas, aborto, regulação das redes digitais ou a descriminalização da posse de maconha.

A esses erros o Congresso responde com outros, embutindo matérias na Constituição que deveriam estar restritas à legislação ordinária, apenas para se contrapor ao Supremo. O Senado acaba de aprovar a criminalização da posse de drogas – ociosa, porque já está na lei. Na Câmara, tramitam projetos que autorizariam o Congresso a sustar decisões do STF.

Se o Judiciário pisa fora de seu quadrado, desde os tempos de Dilma Rousseff o Congresso acumula poderes e discricionariedades, especialmente sobre o Orçamento, sem as correspondentes responsabilidades. O presidente da Câmara usa sua caneta para avançar ou reter pautas, quase sempre sem se referir ao mérito, mas para chantagear o Executivo a ceder cargos e emendas. O presidencialismo de coalizão se tornou um presidencialismo de colisão. Políticas públicas são desfiguradas, desidratadas, dispersas em meio a esse embate em que ambos os Poderes querem verbas, mas ninguém aceita cortes, e o equilíbrio fiscal se degrada a cada dia.

Por sua vez, um Executivo acuado por esse Congresso empoderado, onde sua base de esquerda é minoritária, apela ao Judiciário para reverter por decisões judiciais pautas que perde no voto. Nesta semana, o decano do STF, Gilmar Mendes, recebeu em sua casa o presidente Lula, o advogado-geral da União e o ministro da Justiça para um convescote com os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin. Na pauta, um pedido de apoio a Lula e sua base ante o que os ministros consideram ameaças do Congresso e dos "golpistas" – como se fosse a coisa mais normal do mundo o presidente da República atuar como lobista do STF e ministros articularem uma espécie de "judicialismo de coalizão" para refrear ambições da oposição. Sem nenhum sinal de moderação nos "inquéritos do fim do mundo", a tendência é de novas represálias do Congresso e mais radicalização da oposição bolsonarista.

Tudo isso é péssimo para o País. A cada pauta, já não se sabe se se está discutindo a coisa em si ou o ânimo vingativo de cada Poder, o interesse público ou os interesses privados. Os freios e contrapesos estão estiolados. Na verdade, não há contrapeso, mas pressão permanente; não há freios, só aceleradores. A lei da física é irrevogável, e nestas circunstâncias a tendência é de mais derrapagens e colisões.

Divergências são desejáveis na democracia. Inaceitável é a tentativa de interferência de um Poder em outro ou alianças espúrias entre Poderes, travestidas de "pacto". Ora, esse pacto já foi feito, por meio da Constituição de 1988, e lá está claro: os Três Poderes devem ser "independentes e harmônicos entre si". A harmonia só é possível quando cada um atua dentro de seus limites constitucionais, sem interferir na independência do outro. Mas o que se tem visto é o contrário: um ativismo frenético sob a justificativa virtuosa de "salvar a democracia". Se esse é o objetivo, então só há um caminho: o da autocontenção.●

O 'pacote da vingança' do sr. Lira

Mais uma vez, talvez a última, presidente da Câmara submete o País a seus caprichos, em particular ao seu incontido desejo de influenciar sua sucessão e manter protagonismo político

Durante a reunião semanal com os líderes dos partidos, ocorrida no dia 16 passado, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), sinalizou que poderá dar andamento ao que já está sendo chamado pelos corredores da Casa de "pacote da vingança". Nessa sacola de maldades, digamos assim, estaria a instalação de nada menos que cinco das oito Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) requeridas à Mesa Diretora, além de outras medidas legislativas. O alvo principal da desforra é o Poder Judiciário, particularmente o Supremo Tribunal Federal (STF), mas não é improvável que o Palácio do Planalto também seja colhido pela sanha revanchista do sr. Lira. Seja como for, a grande vítima dessa bagunça institucional que parece ter tomado conta do País, como sói acontecer, será a sociedade.

É preciso ter claro que tudo isso faz parte de uma estratégia do presidente da Câmara para dar vazão a seu desejo incontido de influenciar a escolha de seu sucessor e, desse modo, manter algum tipo de protagonismo político mesmo após "descer à planície" – como se diz em Brasília dos presidentes da Câmara que, terminado o mandato, voltam a ser apenas mais um entre os 513 deputados. Comportando-se dessa forma, Lira revela que não vê problema algum em submeter o interesse público a seus caprichos.

A bem da verdade, não é a primeira vez que o sr. Lira coloca o País sob seu tacão, mas decerto será uma das últimas. Afinal, está cada dia mais próximo o fim de seu mandato à frente da Câmara, razão pela qual todo cuidado é pouco. Na condição de influente líder político que vê seu poder escorrer pelas mãos sob a pressão do tempo, não são triviais os danos que o deputado alagoano pode causar ao País se, imbuído desse espírito revanchista, usar o poder que lhe resta para levar a cabo sua vendeta contra o STF e, de quebra, fustigar o governo Lula da Silva.

Tudo leva a crer que assim será. O que se discute na Câmara neste momento é apenas a ordem de instalação das CPIs. Umas das primeiras, se não a primeira, será a CPI para investigar a suposta "violação de direitos e garantias fundamentais", além da "prática de condutas arbitrárias" e "abuso de autoridade" por parte de ministros do Supremo e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As outras CPIs que estão em vias de serem instaladas atendem direta ou indiretamente aos interesses da oposição – a forma nada sutil que Lira encontrou para "dar recados" ao governo em meio às suas rusgas particulares com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, entre outros motivos inconfessáveis.

Convém registrar que, a rigor, a instalação dessas CPIs – como quaisquer outros atos legislativos – não é algo essencialmente errado caso estejam presentes os requisitos constitucionais e regimentais para isso, como de resto parecem estar. O problema são os fins a que se prestariam essas ações do presidente da Câmara. Parece claro que, antes do interesse de investigar o que quer que seja, está o interesse de Lira de, a um só tempo, turvar o debate público em pleno ano eleitoral e travar o andamento da pauta legislativa, incluindo projetos de interesse do governo por seus supostos desdobramentos na seara econômica. Ora, se é isso o que normalmente acontece quando há apenas uma CPI em andamento, que dirá com cinco CPIs simultâneas e potencialmente tumultuadas, haja vista seus possíveis reflexos em outros Poderes e na opinião pública.

O País poderia estar apenas assistindo ao jogo jogado da política, o que de resto seria rigorosamente legítimo. Só não é porque, como dissemos, as intenções subjacentes a essa articulação conduzida pelo presidente da Câmara em fim de mandato passam muito longe do melhor interesse público. Ao fim e ao cabo, pode ser que Lira não consiga realizar o que deseja. É lícito inferir que tudo não passe mesmo de "recados", uma encenação de poder sem uma correspondente materialização de atos hostis. O busílis é que essa "guerra fria" entre os Poderes não gera nada de bom para o País.●

Economia: um alento fraco e só no curto prazo

Roberto Macedo

O noticiário econômico é focado no curto prazo porque vem muito de analistas e instituições financeiras atuantes neste horizonte em que procuram ganhar dinheiro. Não busca lições do passado nem discute as previsões mais longas. Usualmente, estas últimas repetem o presente quase sem alterações.

O relatório *Focus*, do Banco Central, que aponta previsões de analistas, vem mostrando taxas do PIB para o ano corrente que se alteraram. As desta semana, por exemplo, são de um crescimento de 1,95%, taxa que veio subindo devagar, mas persistentemente, há nove semanas. Mas a previsão para 2025, 2026 e 2027 é de 2%, há 18, 36 e 38 semanas, respectivamente.

Assim, não há lições do passado e simplesmente se prevê que o mau desempenho do PIB vai continuar. Quanto ao passado, desde 1980 a economia passou a crescer bem menos do que crescia até então, levando assim à estagnação, tomada como um crescimento abaixo do seu potencial.

Por que cresceu menos? Como poderia crescer mais? A sociedade brasileira não parece se preocupar com isso e a sua classe política tampouco, pois sabe que o assunto não atrai eleitores, além de ela ter seus próprios interesses pessoais e de grupos.

Um crescimento bem maior exigiria efetiva ampliação dos investimentos públicos e privados em formação do capital fixo da economia, em novas fábricas, fazendas, estabelecimentos comerciais e de serviços, em infraestrutura e outros itens, e ampliação do capital já existente, o que geraria mais produção, renda e empregos. Mas o Brasil vem investindo muito pouco, e a última medida pelo IBGE do investimento total em relação ao PIB foi de 16,5%, em 2023. Um gráfico do economista Francisco Pessoa Faria relativo ao período 1995/2023 revelou média de 17,6%, e só em cinco anos ficou entre 20% e 21%. Idealmente, essa taxa deveria estar sempre acima de 25%.

Há aí uma questão estrutural dificílima de resolver. No período pós-1980 o Estado brasileiro cresceu muito a sua arrecadação tirando recursos de famílias e empresas que investem proporcionalmente mais que ele. E, também, reduziu seus próprios investimentos. Dados do Instituto Brasileiro de Economia da FGV revelam que os investimentos públicos como proporção do PIB atingiram 11% do PIB por volta de 1974, mas hoje estão perto de apenas 2% (!) do PIB. Não sou contra a ampliação de gastos sociais, mas sua expansão deveria ser mais equilibrada de forma a permitir uma renovada expansão dos investimentos públicos em formação de capital. Para isso, seria preciso fazer ajustes também nas despesas públicas em geral, mas os governos nos seus vários níveis abominam isso. O federal só quer saber de aumentar impostos.

> *Olhando as quatro décadas passadas e à frente o médio prazo, o desalento é grande com o crescimento econômico do Brasil*

Mas em que ponto estamos hoje na economia? 2023 fechou com o PIB crescendo a 2,9%, mas muito influenciado por uma excepcional safra agrícola, e 2024 começou com previsões de 1,5% e veio caminhando até chegar à de 1,95% já citada, refletindo alguma melhoria do mercado de trabalho, expansão do consumo e inflação mais baixa. É pouco, mas transparece uma satisfação de vários segmentos com apenas isso, o que atribuo a baixas aspirações da sociedade e de seus governantes quanto ao crescimento. O Brasil cresce menos que a média de seus pares no grupo dos países emergentes e vamos ficando para trás.

O Executivo federal se enroscou no seu gravíssimo problema fiscal, este com sério impacto no seu endividamento, o que tem ramificações nos juros altos, que levam a uma maior expansão da dívida. Imaginou um arcabouço fiscal com um déficit primário (que exclui juros da dívida) zerado em 2024 e superávits a partir de 2025 até o fim do mandato, mas já começou a se desviar dessas metas, aceitando aumentos de despesas. O próprio presidente Lula não acredita no arcabouço e é propenso à gastança.

Mesmo que não fosse, vê-se também tolhido pelo maior poder do Congresso na gestão das finanças federais. Num editorial no dia 10 deste mês, intitulado *Caindo na real*, este jornal citou o economista Luiz Schimura, da FGV: "(...) em 2014, 83% dos recursos discricionários da União distribuídos a Estados, municípios e entidades privadas foram feitos diretamente pelo Executivo e 17% por emendas parlamentares. Em 2023 as emendas parlamentares representaram 46% refletindo o poder do Legislativo no Orçamento". Segundo o mesmo economista, "a visão geral é de que a multiplicação das emendas pulveriza os recursos em ações paroquiais, em detrimento de uma estratégia nacional de investimento do Estado". Assim, o Executivo também está tolhido pelo Congresso.

Neste contexto, lamento não ver perspectivas de um crescimento bem mais forte, que também ajudaria a resolver problemas de várias naturezas. Não há vontade nem pressão política nessa direção. O único segmento que vejo com um potencial para exercer essa pressão seria o dos empresários. Suas entidades deveriam unir-se para tanto, ir além da defesa dos próprios interesses e passar também aos do Brasil. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Política externa

O Brasil e o ataque do Irã

O Brasil vem se comportando de forma vil e desonesta em tudo o que diz respeito à política externa. O alinhamento automático com ditaduras terroristas – tal como o Irã – vai cavando imenso fosso a separar-nos do mundo desenvolvido e nos colocando lado a lado com Venezuela, Cuba, Nicarágua, Rússia e outros que desdenham da liberdade. Meus cumprimentos pelo excelente editorial de 17/4 (*O papelão do Itamaraty lulopetista*), que tocou de forma clara e contundente na questão. Oxalá sirva para uma necessária guinada em nossa política externa.

Marcos L. Susskind
Holon, Israel

Mudança de tom

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, só condenou o ataque do Irã a Israel após ser criticado. Parece o cara que pisa no pé de propósito e, depois, pede desculpas. Não enganam mais.

Tania Tavares
São Paulo

Congresso Nacional

Davi Alcolumbre

Sobre o artigo de Vera Rosa *O recado de Alcolumbre ao STF* (**Estadão**, 17/4, A7), não é este o cidadão que já foi presidente do Senado e também se envolveu com denúncias de prática de rachadinha? Ex-funcionárias do senador relataram essa prática em seu gabinete, e o que aconteceu? Nada, absolutamente nada. E ele ainda pretende ser candidato à presidência do Senado em 2025, com grandes chances de vitória. Isso é uma vergonha, como diz Boris Casoy.

Károly J. Gombert
Campinas

Recado ao STF

O Brasil talvez seja o único país do mundo onde um "favorito" para assumir, por escolha de seus pares, uma presidência de cargo importante do Poder Legislativo, formula recomendações ou advertências antes de ser eleito ou indicado. O nobre senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que já presidiu a Casa Alta entre 2019 e 2021, considerado favorito para ocupar o mesmo comando a partir de 2025, *aconselhou* os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) a darem "um passo atrás", o que quer que isso signifique, em relação ao clima de atrito que se estabeleceu entre o Congresso e o STF. Isso, segundo o parlamentar, para que não se chegue a um inédito processo de impeachment contra um dos magistrados. Trata-se de uma perspectiva possível de acontecer diante dos rumos aleatórios às vezes observados no plenário do STF, embora uma opinião emitida com um ano de antecedência por um possível candidato a liderar o Senado tenha todas as características de campanha eleitoral indevida. Muita calma nesta hora.

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

PEC das Drogas

No Senado

Contra STF, PEC que pune porte de droga é aprovada no Senado (**Estadão**, 17/4, A15). Tristeza e indignação ao saber da aprovação de projeto que pune a posse e o porte de qualquer quantidade de drogas. Na contramão do resto do mundo, o Brasil pune o usuário, em vez de cuidar do problema com políticas públicas eficazes. E, como se não bastasse, a emenda que prevê que caberá ao policial distinguir entre usuário e traficante só pode ser um escárnio. Como se nossa polícia estivesse preparada para isso, e não fosse considerada uma das mais violentas do mundo. Os meninos brancos de *boa família* serão considerados usuários e liberados com pedidos de desculpa. Quanto aos demais... sim, têm enorme chance de serem enquadrados como traficantes. Reforço aos senhores parlamentares que só querem se confrontar com o STF, e não pensar e trabalhar pelo Brasil (é por isso que estão lá): droga é problema de política pública, e não de polícia.

Cristina Cardoso
Carapicuíba

Fim da Linha

E os tribunais de contas?

Em São Paulo existe o Tribunal de Contas do Município de São Paulo e, para os demais municípios do Estado, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – para falar apenas de SP. Diante das operações policiais contra fraudes em licitações para beneficiar o crime organizado, onde estavam aqueles tribunais de contas? Não são eles que enchem as prefeituras de burocracia para preencher relatórios eletrônicos sobre contratações, entre outras coisas? Ora, ora, ora, será que o inferno burocrático dos tribunais de contas é mera justificativa para os polpudos salários de seus conselheiros e servidores de alta estirpe?

Franz Josef Hildinger
Praia Grande

ESPAÇO ABERTO

Um vilão de *James Bond* estreia na política

Eugênio Bucci

O magnetismo dos filmes de *James Bond* desapareceu na fuligem das estrelas. As pernadas do 007 descansam no passado. O tipo criado por Ian Fleming, que pedia seu dry martini a bordo de um smoking da cor da noite ou de um summer de alta alvura, perdeu o elã.

Não que não tenha sido bom. Era divertido o modo como ele se apresentava para a dama fatal: "Bond, James Bond". Em dois minutos, os dois se beijariam e em seguida se perderiam entre um salto de paraquedas e um tiro de pistola com silenciador. Só depois de incontáveis piruetas por terra, mar e ar é que o casal teria direito a um *happy-end*. Caliente. Estávamos no período da guerra fria e o espião que tinha licença para matar nos presenteava com amores escaldantes. O espectador médio daquela época torcia pela manutenção do establishment e vibrava quando James e a namorada se atracavam entre lençóis depois de salvar a humanidade, o planeta, o capitalismo e a dinastia Windsor da destruição completa.

Os vilões, coitados, se despedaçavam e ninguém se compadecia de sua sina. Superempreendedores biliardários sem princípios, os bandidões mobilizavam ciência, força bruta e recursos infindos para sujeitar o mundo inteiro aos seus caprichos – e, no fim, morriam espetacularmente numa explosão atômica sacrossanta. O satânico Dr. No, o não menos satânico Auric Goldfinger e tantos outros saíam perdendo. Subornavam, chantageavam, extorquiam e perdiam. Recrutavam exércitos particulares, manietavam governos e perdiam. Transformavam seu dinheiro em poder e seu poder em opressão – e perdiam de novo. As plateias exultavam. Tomavam partido do mocinho.

Hoje, as diversões públicas são outras. As massas apressadas mudaram de assunto, deixaram o cinema para lá, preferem se entorpecer com substâncias sintéticas para melhor chacoalhar ao ritmo de pancadões repetitivos (seu mantra não tem palavras, somente estrondos compassados) e votam em autocratas pirados. Quanto à sétima arte, esta sobrevive na condição de excentricidade de intelectuais envelhecidos.

No entanto, a despeito do desprestígio dos velhos *blockbusters* de 007, algo daquele velho *script* voltou a marcar presença entre nós: o modelo dos vilões que faziam as vezes de antagonistas do espião saiu das telas e, agora, comparece à chamada "vida real". Desta vez, com sucesso. Eles vencem e colhem todos os louros de ouro. O espectador médio, que é o eleitor médio, mudou de lado, num cavalo de pau desnorteante.

> ***Elon Musk parece um personagem fugido daqueles filmes de antigamente, mas extrapola. Suas ações reais sobrepujam a imaginação de Ian Fleming***

As plateias de hoje, carregadas de ressentimento porque a democracia não lhes entregou as delícias prometidas, apedrejam o que julgam ser a política oficial. Querem ver o sistema incendiar. Aplaudem de joelhos os magnatas que sabotam a ordem pública. A seus olhos, ganância, prepotência e vaidade são virtudes cívicas. A diversão sádica é o critério da legitimidade. A política foi engolida pelo entretenimento sombrio.

Você quer um sintoma? Elon Musk. Muito se tem escrito nos jornais para descrever o psiquismo do empresário que saiu da África do Sul para fazer a América. Seu compromisso é com o show performático, não com a coerência. Alguns dizem – com acerto – que ele faz negócios na China e nunca deu um pio sobre a ditadura que existe lá. Na outra ponta, quando se trata do Brasil, o mesmo rapaz alardeia que a nossa democracia é uma ditadura (consta que tem planos de fazer uns negócios esquisitos por aqui). Age assim e leva a melhor. É o influencer dos influencers.

Elon Musk parece um personagem fugido daqueles filmes de antigamente, mas extrapola. Lembra de longe o fictício Gustav Graves, de *007, um novo dia para morrer*, que usava o negócio de satélites para assustar países resistentes a suas pretensões maníacas. Tem o *physique du role* de um antagonista de Sean Connery. As suas ações reais, contudo, sobrepujam a imaginação de Ian Fleming. Dono de um exibicionismo extremista, quer ter supremacia sobre o mundo inteiro e quer as glórias do espetáculo.

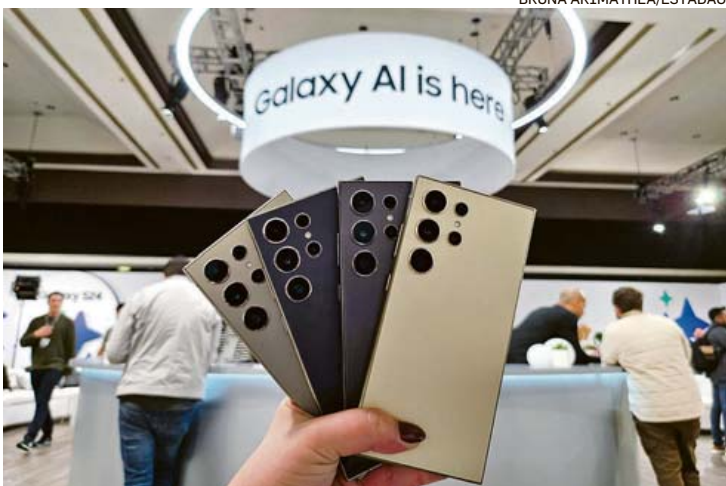
Não satisfeito, quer ficar *high*. Tem prazeres narcísicos em ter poderes narcísicos e, em seu hedonismo consumista, põe a contracultura a serviço do capital. O *Wall Street Journal* noticiou recentemente que executivos e conselheiros da Space X e da Tesla, duas de suas companhias, andam preocupados com a quantidade de drogas consumidas pelo chefe (LSD, cocaína, ecstasy, cetamina e cogumelos psicodélicos, entre outras). Foi com esse doping corporativo que o sujeito estreou na política brasileira.

Politiqueiros de segunda, destes que não sabem a diferença entre ficção e realidade (ou entre propaganda e informação, ou entre mentira e verdade), dedicam a Elon Musk uma sabujice despudorada. Afirmam aos brados que o pobrezinho sofre perseguições indizíveis de temíveis funcionários públicos. Veem nele o símbolo universal da liberdade.

Mas, gente do céu, liberdade de quê? De abusar de seu incomensurável poderio econômico para interferir na institucionalidade de um Estado que não é o dele? De ser infantil e truculento de um só golpe (de Estado)? Haja farsa. James Bond, que era um lacaio do império britânico, tinha mais integridade. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

BRUNA ARIMATHEA/ESTADAO

Duelo de gigantes

Samsung supera Apple é volta a ser a maior fabricante de celulares do mundo

A fabricante do iPhone ocupou a liderança no consolidado de 2023 pela primeira vez em uma década, mas já perdeu o posto. No primeiro trimestre de 2024, a Samsung vendeu 60,1 milhões de aparelhos contra 50,1 milhões. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Também, com os preços que cobram!"
GARDÊNIA GONÇALVES

● "Logo será a Xiaomi. Comprei um celular deles e finalmente tenho um celular com bateria e carregador decentes."
TIAGO VIEIRA GOMES

● "Tem que fabricar muito mesmo. Com 2 anos de uso a câmera já perde a qualidade. Fora a 'travação' desde sempre."
VERÔNICA ALMEIDA

● "Custo-benefício infinitamente maior do que a marca de pobre metido a rico."
ALEX COURI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

K.A./PEOPLEIMAGES.COM/ADOBE STOCK

Vida saudável

Cinco exercícios que devemos fazer mesmo odiando. ●
https://encr.pw/Ai9Yz

Mar sem fim

R$ 60 milhões em prol dos corais do Brasil. ●
https://l1nq.com/LBpLu

Aplicativo do Estadão

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Congresso

PEC do Quinquênio avança e é ampliada; governo estima impacto de R$ 42 bi/ano

Proposta que prevê mais um penduricalho para elevar vencimentos no Judiciário e MP a cada cinco anos é aprovada na CCJ do Senado com extensão do benefício para outras carreiras públicas

GABRIEL HIRABAHASI
GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

O projeto que prevê mais um penduricalho para elevar os salários de juízes, procuradores e promotores – um bônus automático de 5% nos vencimentos das categorias a cada cinco anos – avançou ontem no Senado com potencial de causar um impacto fiscal ainda maior. Originalmente, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Quinquênio apresentada pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), contemplava as carreiras da magistratura e do Ministério Público. O texto aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, no entanto, estendeu o benefício para outros agentes públicos.

Estudo feito pelo Centro de Liderança Pública (CLP) considerando o pagamento do chamado quinquênio apenas para juízes, procuradores e promotores estimou um impacto anual de R$ 1,8 bilhão. Agora, com a inclusão de outras carreiras do serviço público na proposta chancelada na CCJ no Senado, o líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), disse que esse valor pode chegar a R$ 42 bilhões anuais.

"É um tsunami do ponto de vista das carreiras jurídicas. Isso vai ter impacto nos 26 Estados e no Distrito Federal. Não ficará restrito", afirmou o petista.

Relator da proposta, o senador Eduardo Gomes (PL-TO) acatou emendas para ampliar o bônus de 5% para integrantes da Advocacia Pública da União, Estados e Distrito Federal, membros da Defensoria Pública, delegados da Polícia Federal e ministros e conselheiros de Tribunais de Contas. "A gente precisa gastar melhor o dinheiro público e talvez gastar melhor seja gastar melhor com bons funcionários públicos", disse o relator. Ele, porém, não fez um cálculo do efeito que a "nova" PEC teria para os cofres públicos.

'BOMBA'. "O que tenho aqui vindo da Fazenda é que, se o cenário de ampliação (*da PEC*) for maior, colocando Senado e outros Poderes, chegaríamos a um impacto de R$ 42 bilhões por ano", disse Wagner, ao defender a rejeição da proposta. "Quero só que os colegas entendam que bomba pode estar por vir com essa bem-intencionada PEC, que é para valorizar principalmente os tribunais superiores, que não têm tantos penduricalhos quanto outras carreiras do Judiciário."

O líder do governo disse ainda que o quinquênio é "a pior política de gestão de pessoal, porque não fala em meritocracia, é um aumento vegetativo da folha, independente do gestor, e não estimula a melhoria do serviço público prestado".

BASE. Mesmo com as colocações do petista, boa parte da base de apoio do governo Lula votou a favor da proposta. Além do aval de Pacheco, a PEC também tem o apoio do presidente da CCJ, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Pacheco defende a PEC do Quinquênio sob o argumento de que ela corrige uma distorção na remuneração dos magistrados em início de carreira, que podem receber vencimentos superiores aos que se encontram no fim da jornada profissional. Para ele, o benefício contribui para a valorização do Judiciário e do Ministério Público e evita que bons magistrados troquem suas carreiras pela iniciativa privada.

"Queremos promotores e procuradores de Justiça que tenham independência funcional e que se dediquem inteiramente à defesa da ordem democrática. Então, precisamos proporcionar um ambiente atrativo ou perderemos profissionais altamente vocacionados para outras carreiras que remuneram melhor", diz Pacheco na justificativa da PEC.

O texto aprovado pela comissão seguiu para o plenário do Senado, onde é necessário o voto favorável de 49 dos 81 integrantes da Casa, em dois turnos. Passada essa etapa, a proposta será encaminhada para a Câmara, onde precisará ser avalizada por colegiados da Casa e também por 308 dos 513 deputados em plenário.

DUPLA. A aprovação da PEC do Quinquênio na CCJ demonstrou a dependência do governo em relação à dupla formada por Pacheco e Alcolumbre, postulante ao comando do Senado. Foram 18 votos favoráveis à proposta e sete contrários. O governo sofreu defecções por todos os lados. PSD e União Brasil deram, cada um, quatro votos a favor da proposta. A influência direta de Pacheco e Alcolumbre refletiu no posicionamento não só nas bancadas de seus partidos, mas também em outras legendas, como o PL e o MDB.

O apelo feito pelo líder Jaques Wagner não surtiu efeito. Pelo menos quatro senadores considerados muito governistas (Veneziano Vital do Rêgo, do MDB, Omar Aziz e Angelo Coronel, do PSD, e Ana Paula Lobato, do PSB) votaram contra o pedido de Wagner. O único senador do PSD a rejeitar a PEC foi Otto Alencar (BA).

Por outro lado, o governo contou com o apoio de oposicionistas como Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) e Eduardo Girão (Novo-CE). O general Hamilton Mourão (Republicanos-RS), ex-vice-presidente da República, também indicou voto contrário à PEC.

TETO. A proposta original em debate no Congresso estabelece o pagamento a cada cinco anos do Adicional por Tempo de Serviço de 5% (limitado a 35%) para juízes, procuradores e promotores – considerados hoje a elite do funcionalismo público. Como esse adicional é considerado verba indenizatória, seria acrescido à remuneração sem entrar no abate-teto. Atualmente, o teto do funcionalismo público federal é de R$ 44 mil, que corresponde ao salário de um ministro do Supremo Tribunal Federal.

De acordo com o estudo do CLP, elaborado pelo economista Daniel Duque, o quinquênio beneficiaria 31,8 mil dos 266 mil magistrados, procuradores e promotores que atuam no País. E 17,8 mil integrantes do Judiciário e do Ministério Público teriam remuneração mensal maior que o teto constitucional.

O adicional mensal recebido por juízes e procuradores ficaria entre R$ 1,3 mil e R$ 12 mil, conforme o tempo de carreira. "É inaceitável discutir um novo privilégio para o funcionalismo público. A realidade do cidadão está muito distante dessa pequena parcela de servidores que recebe benefícios exorbitantes", disse o economista ao **Estadão**. ●

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Senador Eduardo Gomes (à esq.), relator da PEC; mudança no texto para inclusão de outras categorias

Alcance

31,8 mil juízes, procuradores e promotores seriam beneficiados pela PEC, diz estudo do CLP

17,8 mil membros do Judiciário e do MP receberiam acima do teto, hoje fixado em R$ 44 mil

Para lembrar

Vaivém de decisões sobre o pagamento do benefício

● **Conselho da Justiça Federal (CJF)**
Órgão aprovou volta do Adicional por Tempo de Serviço em 2022, 16 anos após sua extinção, e concedeu o pagamento retroativo a integrantes do Judiciário e do Ministério Público que ingressaram na carreira até 2006

● **Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**
Presidente do CJF, Maria Thereza de Assis Moura foi contra a medida, mas foi voto vencido e recorreu à Corregedoria Nacional de Justiça. O corregedor Luís Felipe Salomão liberou o pagamento retroativo

● **Tribunal de Contas da União (TCU)**
O quinquênio virou alvo de processo no TCU. Em abril do ano passado, o ministro Jorge Oliveira determinou o corte do penduricalho

● **Supremo Tribunal Federal (STF)**
Em dezembro, o ministro Dias Toffoli derrubou a determinação do TCU. Com isso, o pagamento do ATS, acima do teto, voltou a ser permitido pela Justiça

Poderes

Em colisão com governo, Lira cobra acordos do Executivo e recebe Moraes

FOTO: GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco recebe o ministro do STF Alexandre de Moraes no plenário

Conforme apurou o 'Estadão', ministro do Supremo Tribunal Federal apareceu de surpresa em visita ao Congresso

VERA ROSA
GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quis mandar mais um recado de insatisfação ao Palácio do Planalto quando disse a líderes da Casa que pretende destravar cinco Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). Na prática, porém, a intenção de Lira é expor a fragilidade do governo e mostrar que a articulação política do Planalto precisa "cumprir acordos", se quiser ter votos no plenário.

Neste novo capítulo de tensão entre governo e Câmara, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes esteve ontem com Lira. Uma das possíveis CPIs discutidas na Câmara teria por objetivo apurar supostos abusos de autoridade pelo magistrado e outros ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – presidido por Moraes.

O ministro esteve também no Senado em sessão ao lado do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Sua presença ocorreu de última hora, um dia após os senadores aprovarem em dois turnos a PEC das Drogas, que confronta o julgamento do STF sobre a descriminalização da maconha para uso pessoal. Segundo interlocutores de Pacheco ouvidos pelo **Estadão**, Moraes avisou o senador sobre a sua presença minutos antes do início da sessão. A assessoria de Pacheco informou que o ministro foi convidado previamente.

No Congresso, Moraes defendeu a regulamentação das redes sociais durante a sessão de apresentação do anteprojeto de reforma do Código Civil. O magistrado afirmou, em discurso, que "éramos felizes e não sabíamos" antes das plataformas digitais. A responsabilização jurídica das empresas é abordada na proposta de nova redação do código.

O **Estadão** apurou que Lira disse a Moraes não ter intenção de estimular confronto com o Supremo nem de instalar uma CPI para investigar abuso de autoridade e atos de censura de ministros da Corte e do TSE, como propõe a oposição. Moraes avalia como "absurda" a ideia de a Câmara de criar um grupo de trabalho com o objetivo de pôr de pé um projeto exigindo autorização do Congresso para operações de busca e apreensão contra parlamentares.

'ORGANIZAR A BASE?'. Sobre a relação com o Planalto, em conversa ontem com líderes da Câmara, Lira desabafou e reclamou até mesmo da equipe econômica pelo atraso no envio dos projetos de lei complementar da reforma tributária.

Desabafo

Presidente da Câmara a líderes: 'Vocês acham que sou eu que tenho que organizar a base?'

"Vocês acham que sou eu que tenho de organizar a base?", perguntou o presidente da Câmara. O governo entendeu o sinal e já começou a liberar uma nova leva de emendas parlamentares. Da semana passada para cá, por exemplo, o Ministério da Saúde autorizou o pagamento R$ 4,8 bilhões em emendas. Deste total, R$ 2,5 bilhões saíram ontem.

Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva disseram ao **Estadão** que crises com Lira são "sazonais". E ninguém acredita que cinco CPIs vão funcionar simultaneamente na Câmara, em um ano eleitoral. Sem contar a CPI do ativismo judicial, já descartada, a lista apresentada pela oposição inclui investigações sobre crime organizado, aumento do uso de crack no País, exploração sexual infantil na Ilha do Marajó (PA) e atuação de concessionárias de energia elétrica. A possibilidade de de ameaças assim saírem do papel neste momento, para fustigar o governo, é bastante remota. Em primeiro lugar, porque o Congresso começa a ficar esvaziado em meados de junho, mês de festa junina, quando os parlamentares viajam para seus redutos eleitorais, sobretudo os do Nordeste.

RECESSO. Além disso, após o recesso de julho, há uma espécie de "recesso branco". Nesse período, deputados e senadores fazem algumas semanas de "esforço concentrado" para votações e, depois, partem para a campanha. As eleições para prefeituras e Câmaras Municipais estão marcadas para outubro. O alvo de Lira é o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, a quem ele chamou de "incompetente" e "desafeto pessoal", na semana passada. Tudo piorou, no entanto, depois que o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, demitiu o superintendente do Incra em Alagoas, Wilson Cesar Santos, que é primo de Lira.

"Eu falei com o presidente da Câmara e avisei que o nosso tempo político requeria essa medida agora. Mas ele tem a prerrogativa de apresentar um nome para esse lugar e nós estamos aguardando", disse Teixeira ao **Estadão**.

DEMISSÃO. A demissão ocorreu após pressão do Movimento dos Sem Terra (MST) e da Comissão Pastoral da Terra (CPT), que há tempos não se entendiam com Santos e o classificavam como opositor da reforma agrária. Lula sabia do problema. A superintendência do Incra em Alagoas chegou a ser invadida no ano passado e os movimentos prometiam ocupá-la novamente agora, neste mês do "Abril Vermelho".

Lira quer mostrar força ao Palácio do Planalto e fazer o sucessor na Câmara, em fevereiro de 2025. ●

William Waack

A fórmula da vitória

Lula assumiu o terceiro mandato já pensando em 2026, o que é normal. A questão é saber se vai funcionar a fórmula que está tentando aplicar para ganhar as próximas eleições.

Ela é muito simples e se baseia numa leitura do passado: a de que o gasto público traz voto, além de impulsionar o crescimento do PIB. Há uma série imensa de fatores que influenciam eleições, mas a ortodoxia petista (não só, porém) insiste em que benefícios sociais, acesso ao crédito e consumo das famílias é que consagram o presidente nas urnas.

Lula e seu partido resumem a isso a análise do que os levou a quatro vitórias (admitem que a quinta, em 2022, foi por fatores "extraordinários"). Consequentemente, a ênfase da política econômica atual é no gasto, com grande emprego de energia política para driblar restrições.

Esse raciocínio assume que, colocando feijão no prato, o resto se resolve. O problema é que a capacidade da economia brasileira de "colocar feijão no prato" – ou seja, crescer gerando renda e prosperidade – vem se reduzindo nas últimas décadas.

De novo, a estagnação em produtividade e competitividade é resultado de uma combinação complexa de fatores, mas um deles é justamente o que envolve decisões diretas de agentes políticos: a questão fiscal. Ela não sai da atenção dos agentes econômicos por motivo muito simples, pois retarda a queda de juros e torna o custo do capital no Brasil muito alto, prejudicando investimentos e, portanto, capacidade de crescimento.

A política econômica do governo Lula 3 está tornando mais difícil uma próxima vitória eleitoral

Ao descrever o presente debate econômico como uma disputa entre "rentistas" (os que vivem de juros) e "desenvolvimentistas" (os que querem fazer a economia crescer via gasto público), Lula e seu círculo duro de assessores não enxergam a espiral que torna mais difícil, e não mais fácil, lograr o crescimento que levaria a vitórias eleitorais. Entendem as expectativas de juros a longo prazo bem altas (IPCA + 6%, uma tragédia) como uma armadilha montada por adversários políticos.

A conclusão óbvia que se extrai desse tipo de expectativa manifestada por agentes econômicos é a de que eles (que são numerosos e anônimos) não enxergam grande capacidade de crescimento da economia lá na frente. E essa percepção piora com o governo demonstrando escassa capacidade de articulação e lentidão na implementação de uma agenda que não seja apenas a de reforçar o gasto público.

Lula cortou de saída qualquer conversa sobre controle de despesas – temeroso de desgaste político e convencido da sua "fórmula" de crescimento da economia. Está lutando contra desgaste político e descrença na economia. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Investigação

Delator do caso Trafigura diz que escalou o pai para receber propina

Ex-funcionário da Petrobras depôs à Lava Jato e relato foi reproduzido no acordo da multinacional fechado nos EUA

JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

Um dos investigados pelo Departamento de Justiça (DoJ) dos Estados Unidos no caso que levou a empresa suíça Trafigura a admitir pagamento de propina na Petrobras também prestou depoimento à Operação Lava Jato. O ex-funcionário da estatal Rodrigo Garcia Berkowitz revelou aos investigadores brasileiros ter escalado o próprio pai para receber propina, em dinheiro vivo, da multinacional.

Em 28 de março, o DoJ anunciou que a empresa suíça, uma das maiores empresas de comércio de commodities do mundo, havia se declarado culpada e concordado em pagar mais de US$ 126 milhões para encerrar uma investigação sobre um esquema de corrupção envolvendo a Petrobras.

O **Estadão** identificou que o acordo da Trafigura com o departamento americano reproduz informações semelhantes àquelas relatadas por Rodrigo Berkowitz à Lava Jato. As declarações do executivo foram levadas a um processo aberto no Brasil em 2018. Em outubro de 2020, Berkowitz prestou depoimento à Justiça Federal em Curitiba, por videoconferência, e repetiu trechos da delação premiada firmada com a Lava Jato. Como mostrou o **Estadão**, a ação que acusa ex-executivos da Trafigura de pagarem propina de US$ 1,5 milhão a um ex-dirigente da Petrobras segue parada.

No Brasil, a Trafigura ainda é alvo de um procedimento administrativo da Controladoria-Geral da União (CGU), aberto desde dezembro de 2020. O órgão apura "supostas irregularidades praticadas pelas empresas" do grupo.

À reportagem, a CGU informou que o processo interno tem relatório final emitido "e encontra-se, no momento, no órgão de assessoria jurídica". A investigação está sob sigilo.

SEM PRAZO. "Ainda não há qualquer sanção administrativa imposta pela CGU nem um prazo determinado para decisão do mérito do processo. A prescrição da pretensão punitiva está prevista, a princípio, para 31 de dezembro de 2025", registrou a controladoria.

Rodrigo Berkowitz trabalhou na área de trading de óleo e combustível, em Houston (Texas), pela Petrobras America, e com comércio externo pela estatal no Brasil. Berkowitz fechou um acordo com o DoJ e também prestou depoimento aos investigadores brasileiros, nos Estados Unidos, sob supervisão de autoridades federais do órgão americano.

A delação premiada com a Lava Jato foi assinada em dezembro de 2019 e previu a devolução de R$ 2,3 milhões.

Presente também RODRIGO GARCIA BERKOWITZ, acompanhado de seu advogado brasileiro Jorge Luis Câmara, [tarjado] e seu advogado americano James Kennedy do escritório Schaffer Carte & Associates. O colaborador renuncia ao exercício do direito ao silêncio e se compromete a dizer a verdade em relação as informações que fornece relativamente ao tema acima. O ato não é gravado em meio audiovisual por não ser prática do Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

Após fornecidas as informações orais por RODRIGO GARCIA BERKOWITZ foi lavrado, após a revisão de texto, o presente termo de declarações relativo ao tema acima, que vai assinado pelo colaborador.

Em determinado momento em 2010, eu pedi para **M[tarjado] M[tarjado]** entregar a propina para meu pai, [tarjado] **Berkowitz**. Foi a partir desse ponto que a atuação dele na lavagem começou. Meu pai perguntou se esses recebimentos teriam continuidade e sugeriu a abertura de uma conta no exterior. Eu disse a meu pai que não poderia ser no meu nome, tampouco no dele. Depois meu pai

Trecho da delação de Rodrigo Berkowitz firmada com a Lava Jato

O executivo relatou à Lava Jato que ficava com 80% de "toda propina" e os outros 20% eram entregues a outro funcionário da Petrobras identificado por "Sardinha". Segundo o delator, os valores direcionados a ele próprio eram entregues ao colega da estatal, uma vez que Berkowitz não estava no Brasil.

Em família

Ex-funcionário disse que seu pai chegou a sugerir abrir uma empresa no exterior

Ele narrou que um executivo ligado à Trafigura pediu a troca de intermediário. O delator contou que "Sardinha" era considerado uma pessoa "pouco" discreta e que estava se tornando "perigoso continuar entregando dinheiro para ele".

A partir daí, começou a falar sobre o papel pai no caso. "Eu falei: 'Olha, se for uma outra pessoa, eu só teria como indicar o meu pai mesmo', e ele concordou. Falei com meu pai, o meu pai talvez tenha se encontrado com ele uma, duas vezes, e pegou quantias em dinheiro com ele", disse Berkowitz.

'MEDO'. "Ele (*o executivo da Trafigura*) tinha medo de que aquilo vazasse de alguma forma e pediu para que eu trocasse a interlocução, a quem ele deveria entregar, encontrasse uma pessoa que ele deveria entregar, e foi quando eu indiquei o meu pai e ele concordou."

Rodrigo Berkowitz disse à Lava Jato que o pai o questionou se ele continuaria "recebendo isso de forma corriqueira". "Eu falei: 'Sim, pai, vou'. Foi quando ele falou: 'Olha, acho que seria interessante a gente abrir uma empresa no exterior'", relatou o delator.

Ele disse ter sido contra: "Eu de pronto falei 'não posso abrir no meu nome e não pode abrir no seu nome também, eu acho que fica inviável'."

AMIGO DE INFÂNCIA. Segundo Berkowitz, a saída foi abrir a empresa em nome de um amigo de infância dele. O ex-funcionário da Petrobras contou ter combinado que o amigo receberia 1% "de tudo que entrasse nessa empresa". "Acabou que a Pimelir (*nome da empresa*) não foi utilizada para receber propinas da Trafigura, foi posteriormente usada para receber de outra companhia", afirmou. Um relato semelhante consta do acordo fechado pela Trafigura com o Departamento de Justiça americano e tornado público. O órgão preservou as identidades de executivos da empresa suíça e da Petrobras, mas deixou a menção a Berkowitz. Três investigados foram chamados de "co-conspiradores".

"Por volta de 2010, o co-conspirador pagou subornos a Berkowitz em nome da Trafigura ao entregar dinheiro no Brasil para um parente de Berkowitz. Eles normalmente se encontravam no escritório da Trafigura no Rio de Janeiro para a entrega do dinheiro, que o parente então guardava em nome de Berkowitz até que ele pudesse buscá-lo no Brasil", registrou o DoJ no acordo.

CÓDIGO DE CONDUTA. Em comunicado publicado em seu site também em 28 de março, a Trafigura afirmou que concluiu uma investigação, divulgada pelo Departamento de Justiça, "sobre a conduta de ex-funcionários e/ou agentes no Brasil, que ocorreu há, pelo menos, dez anos". "Essa conduta foi e é inconsistente com os princípios, termos contratuais e Código de Conduta da empresa", afirmou. ●

Ética Pública

Sogro atuar em ministério é compreensível, diz comissão

Colegiado arquiva investigação sobre Juscelino Filho; pai de sua mulher despachou na pasta mesmo sem ter cargo público

JULIA AFFONSO
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República arquivou, em decisão unânime, a investigação sobre o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, que permitiu que seu sogro, mesmo sem ter cargo ou função pública, despachasse de seu gabinete no ministério, nos primeiros meses do governo Lula. Juscelino Filho alegou que o empresário Fernando Fialho é "detentor de reconhecida experiência profissional na administração pública" e colaborou "com um retrato sobre a situação da pasta".

A presença do empresário na pasta, inclusive cumprindo agendas sem que estivesse nomeado, foi revelada pelo **Estadão** e resultou na abertura de um processo na Comissão de Ética. Para especialistas ouvidos pela reportagem, a falta de independência da comissão acaba servindo para chancelar decisões do governo.

'DIFICULDADES'. Ao votar pelo arquivamento no colegiado, o relator, Bruno Espiñeira Lemos, afirmou que o primeiro ano do governo Lula "foi marcado pela criação de nova estrutura administrativa na Esplanada". Por isso, alegou que "há de se entender as dificuldades que todas as pastas enfrentaram no período".

"É compreensível que o interessado José Juscelino dos Santos Rezende Filho, ao assumir tão importante pasta, tenha procurado cercar-se de pessoas que conhecessem os meandros da administração pública", disse o conselheiro.

Doutor em Direito pela USP e presidente do Instituto Não Aceito Corrupção, o procurador de Justiça de São Paulo Roberto Livianu avaliou que a Comissão de Ética não tem a independência necessária para cumprir seu papel e, por isso, acaba chancelando interesses do governo. "Os membros são indicados pela Presidência e podem ser 'desindicados'. Na prática, é uma comissão de chancela dos interesses governamentais", afirmou.

Para o professor de Direito Administrativo da Faculdade de Direito do Mackenzie Antonio Cecilio Moreira Pires, a reestruturação de órgãos públicos durante a transição do governo não justifica a atuação de quem não é nomeado dentro de um ministério. ●

Câmara sorteia novos nomes para processo de Brazão em conselho

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados sorteou uma nova lista tríplice de possíveis relatores do processo de cassação do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), apontado pela Polícia Federal como um dos mandantes da execução da vereadora Marielle Franco, em 2018.

O procedimento foi necessário após a desistência dos três deputados pré-selecionados pelo conselho na semana passada. Os novos nomes são de Jack Rocha (PT-ES), Rosângela Reis (PL-MG) e Joseildo Ramos (PT-BA). Brazão teve a prisão preventiva avalizada pela Câmara. ● JULIANO GALISI

Ex-presidente da Fundação Palmares

CGU pune Sérgio Camargo por assédio moral

A Controladoria-Geral da União (CGU) aplicou ontem uma sanção disciplinar a Sérgio Nascimento de Camargo, presidente da Fundação Cultural Palmares na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Camargo foi punido com a "destituição de cargo comissionado" e, na prática, fica impedido de ocupar cargos de comissão por oito anos.

A decisão foi publicada no *Diário Oficial* da União. O **Estadão** contatou Camargo, mas ele não havia respondido até a noite de ontem. A sanção resulta de um processo administrativo disciplinar instaurado para apurar se Camargo praticou assédio moral no período em que presidiu a fundação. As investigações constataram que ele dirigia "tratamento sem urbanidade" aos colaboradores e promovia demissões de funcionários terceirizados "por motivos ideológicos". ● J.G.

Atos em série

MST invade sede do Incra e terras em 11 Estados

Movimento alcança 28 áreas, em atos ligados ao ‘Abril Vermelho’; programa do governo não agrada a integrantes

ISADORA DUARTE
LEVY TELES
BRASÍLIA

O Movimento dos Sem Terra (MST) invadiu ontem a sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Campo Grande (MS). O ato foi informado pelo próprio movimento em nota em seu site oficial. Segundo o movimento, cerca de 200 militantes participaram da ação.

As invasões realizadas pelo MST neste mês alcançaram ontem 28 áreas em 11 Estados, segundo dados do próprio movimento. As invasões foram registradas em Sergipe, Espírito Santo, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Bahia, Pará, São Paulo, Goiás, Ceará, Rio de Janeiro e no Distrito Federal.

Os atos fazem parte do chamado “Abril vermelho”, em repúdio ao massacre de Eldorado dos Carajás, no Pará, em 17 de abril de 1996 – quando 19 sem-terra ligados ao MST foram assassinados pela Polícia Militar.

Na nota sobre a invasão ao Incra, o MST informou que a mobilização tem o objetivo de “pressionar pela distribuição de terras para reforma agrária em áreas que já estão em negociação, que possuem ocupações ou cujos proprietários possuem irregularidades com a União”.

Aquém do esperado
O MST, que costuma estar alinhado ao PT, critica as iniciativas pela reforma agrária: ‘Insuficientes’

No último domingo, o MST invadiu propriedades da Embrapa Semiárido, em Petrolina (PE), e uma segunda área da Codevasf, utilizada pela Embrapa também em Petrolina.

Em meio à ofensiva de invasões, a Câmara dos Deputados deu início a uma investida contra o MST, em uma iniciativa de atuação em múltiplas frentes – que passa por comissões, pelo plenário e reúne parlamentares que vão do bolsonarismo ao Centrão.

Essa empreitada se dá, sobretudo, nos colegiados de Constituição e Justiça e de Segurança Pública, assim como envolve a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e o próprio presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

PRIMO. Lira age especialmente após a exoneração de Wilson César de Lira Santos, primo dele, do comando da superintendência do Incra de Alagoas. Após o fato, ele pautou requerimentos de urgência para acelerar a votação de projetos de lei contra o MST.

Foram duas as principais iniciativas. A primeira, que proíbe que invasores de propriedades rurais sejam beneficiários de auxílios e programas sociais do governo federal e ocupem cargos na administração pública, já saiu vitoriosa anteontem. A segunda permite que o dono de terra invadida possa pedir auxílio de força policial sem precisar recorrer de ordem judicial, bastando apenas apresentar a escritura do imóvel, e ainda passará por votação. ●

Fundação da TV Cultura

Base de Tarcísio reúne assinaturas para CPI

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Vice-líder do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), o deputado Guto Zacarias (União) conseguiu reunir 35 assinaturas, mais do que as 32 necessárias, para instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) para investigar a gestão da Fundação Padre Anchieta (FPA), responsável pela TV Cultura, e a eleição de seis nomes para o conselho curador da entidade realizada em fevereiro. O requerimento ainda não foi protocolado porque o deputado quer o apoio de mais colegas. A fundação diz que todas as normas da eleição foram respeitadas.

Somente as assinaturas não bastam para que a comissão seja de fato criada. O regimento interno do Legislativo paulista determina que as CPIs precisam seguir uma fila, atualmente formada por 15 pedidos, e que apenas cinco delas podem coexistir. Estão na frente pedidos de apuração sobre a Americanas, crimes de pedofilia, Santas Casas, empresas de telecomunicações e o tratamento dado aos moradores de rua.

Entre as possibilidades para instalar a investigação sobre a Fundação Padre Anchieta estão um acordo entre os líderes da Casa para que a comissão “fure a fila” – o que não é comum acontecer na Alesp, ou que a maioria dos deputados vote um projeto de resolução autorizando a criação de uma sexta CPI.

AÇÃO. O colegiado precisa ser criado pelo presidente da Alesp, André do Prado (PL), e, depois, cabe aos líderes partidários indicar novos membros que atuarão no grupo. Após essa fase a comissão começa a funcionar pelo prazo de 120 dias, prorrogáveis por mais 60.

Em paralelo, Zacarias, junto com o Movimento Brasil Livre (MBL), do qual é integrante, entrou com uma ação popular na Justiça para tentar anular a eleição dos conselheiros sob o argumento que o estatuto da fundação foi desrespeitado.

O movimento favorável à investigação ocorre em um momento em que a Fundação Padre Anchieta é pressionada pelo governo paulista e seus aliados a cortar gastos e aumentar as receitas próprias. ●

Eleição chavista

EUA retomam sanções à Venezuela após veto a candidatos da oposição

Em visita a Bogotá, Lula discute a crise venezuelana com o presidente colombiano, Gustavo Petro, e volta a criticar a imposição de restrições unilaterais ao regime chavista

WASHINGTON

O governo dos EUA decidiu ontem restabelecer as sanções ao petróleo e ao gás da Venezuela, em razão do veto do regime chavista a candidaturas da oposição para as eleições presidenciais de julho, especialmente a inabilitação de María Corina Machado, acusada de corrupção, e de sua substituta, Corina Yoris, sem razão aparente.

As sanções haviam sido suspensas em outubro, por um prazo de seis meses, como parte do Acordo de Barbados, entre a ditadura de Nicolás Maduro e opositores. A condição para levantar o cerco americano era a realização de eleições livres, o que não aconteceu, na avaliação da Casa Branca.

"Depois de uma revisão minuciosa da situação na Venezuela, os EUA determinaram que Maduro e seus representantes não cumpriram plenamente os compromissos assumidos no acordo eleitoral assinado com a oposição", disse o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Matthew Miller.

De acordo com um funcionário de alto escalão do Tesouro dos EUA, haverá um período de transição de 45 dias para o encerramento das operações de empresas americanas na Venezuela, para que a medida não provoque incerteza no mercado global de energia.

A partir de agora, empresas americanas que queiram fazer negócios com o chavismo deverão ser autorizadas por Washington, que poderá emitir "licenças específicas" após uma avaliação "caso a caso".

LULA. O tema foi assunto de uma reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com seu colega colombiano, Gustavo Petro, ontem, na visita oficial do brasileiro a Bogotá. A diplomacia brasileira é contra o uso de sanções para resolver a crise venezuelana, já que as restrições apenas isolam ainda mais o regime chavista, na visão do Itamaraty. No encontro de ontem, Lula voltou a dizer a Petro que é contra as sanções.

PRESIDENCIA DE COLOMBIA/EFE

Gustavo Petro recebe Lula em Bogotá, ao lado das primeiras-damas Janja (E) e Verónica Alcocer (D)

Velhas sanções
A decisão dificulta a exploração de petróleo na Venezuela, que há muito tempo está sucateada

Embora Maduro tenha marcado a eleição para 28 de julho e convidado observadores internacionais para monitorar o processo, ele usou seu controle total sobre as instituições para minar os principais rivais. Além da inabilitação de María Corina e de Yoris, vários opositores foram presos nos últimos seis meses, muitos eram assessores ou filiados à Plataforma Unitária Democrática (PUD), coalizão liderada por María Corina, que havia vencido as primárias da oposição e favorita contra Maduro, segundo pesquisas.

IMPACTO. A decisão de retomar as sanções dificulta ainda mais a exploração de petróleo e gás na Venezuela, que há muito tempo está sucateada pela falta de investimentos e a péssima gestão administrativa da estatal PDVSA.

Especialistas dizem que a Venezuela não terá tempo suficiente para atrair os grandes investimentos de capital necessários para relançar a produção no país, que está no topo das maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo.

O endurecimento das sanções, no entanto, não afeta diretamente a Chevron, a última grande perfuradora de petróleo dos EUA na Venezuela, que foi autorizada a aumentar os embarques graças a uma licença emitida em 2022, em meio a preocupações de que a invasão da Ucrânia pela Rússia reduzisse o fornecimento global de energia e aumentasse o preço dos combustíveis em um ano eleitoral.

"O verdadeiro teste à seriedade do governo americano em relação à Venezuela é a Chevron", afirmou Elliott Abrams, que foi enviado especial de Donald Trump para a Venezuela. "Deixar essa licença em vigor sugere que o governo se preocupa mais em manter os preços do petróleo baixos até às eleições, e com os lucros da Chevron, do que com os interesses de segurança nacional dos EUA e a liberdade na Venezuela."

Sanções dos EUA

● **Vistos**
EUA revogaram vistos de mais de 700 membros do governo e seus parentes.

● **Drogas e terrorismo**
Proibição de venda de armas e tecnologia militar, além do bloqueio de ativos de indivíduos e empresas que financiam o Hezbollah.

● **Direitos humanos**
EUA impuseram sanções a mais de 110 venezuelanos, incluindo Maduro, sua vice Delcy Rodríguez, o ministro da Defesa, Vladimir Padrino e juízes da Suprema Corte.

● **Sanções financeiras**
Proibição de acesso ao mercado financeiro dos EUA, incluindo a estatal do petróleo PDVSA.

BIDEN. O presidente americano, Joe Biden, enfrenta uma disputa acirrada contra Trump e uma eventual disparada no preço dos combustíveis pode enterrar sua candidatura à reeleição. Embora sinalize sua crescente frustração com Maduro, é pouco provável que a Casa Branca regresse à fracassada campanha de "pressão máxima" tentada por Trump, que apenas fortaleceu o poder do chavista.

"Tornou-se impossível para a Casa Branca fingir que o governo de Maduro, de alguma forma, estava cumprindo – ou mesmo pretendia cumprir – o acordo implícito no levantamento parcial das sanções", disse Christopher Sabatini, pesquisador da Chatham House em Londres. "Ignorar isso teria feito os EUA parecerem fracos e teria reduzido significativamente a sua credibilidade na aplicação de sanções, não apenas à Venezuela, mas a outros países." ● AP

Lula e Petro discutem plebiscito após eleição

BOGOTÁ

Os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e da Colômbia, Gustavo Petro, discutiram ontem uma proposta da diplomacia colombiana de realizar um plebiscito para garantir a integridade e a segurança de quem saia derrotado nas eleições da Venezuela. Petro apresentou a Lula sua proposta de diálogo para o que vem chamando de "paz política e democrática", depois de conversar com Nicolás Maduro e alguns integrantes da oposição ao chavismo, durante uma visita a Caracas, no início da semana.

"Falamos da Venezuela e queremos transmitir ao presidente Lula uma proposta que foi discutida com o presidente Maduro e a oposição. Estamos considerando a opção de um plebiscito nas próximas eleições para garantir um pacto democrático. Esse pacto deveria assegurar a qualquer perdedor a certeza e a segurança em relação ao seu caminho, seus direitos e suas garantias políticas, que todos devem ter em seu país", afirmou Petro. O brasileiro apenas confirmou que ele e Petro conversaram sobre Venezuela e Haiti. "Se depender de Colômbia e Brasil, esse continente será uma zona de paz", disse Lula. ● FELIPE FRAZÃO

Tensão no Oriente Médio

Irã busca acesso a arsenal de elite da Rússia para turbinar sua defesa

Autoridades de inteligência descrevem salto em parceria estratégica desde a invasão russa à Ucrânia, em 2022

JOBY WARRICK
THE WASHINGTON POST

Em março, uma fabricante de armas russa convidou uma delegação de iranianos para uma viagem de negócios às suas fábricas. Os 17 visitantes foram recebidos com almoços e apresentações culturais e, no último dia, conheceram instalações onde são fabricados produtos cobiçados há muito por Teerã: sistemas russos avançados de defesa antiaérea para derrubar aviões inimigos.

A fábrica NPP Start, na cidade de Ecaterimburgo, está sob sanções dos EUA por apoiar a guerra da Rússia contra a Ucrânia. Entre outros produtos, a empresa fabrica lançadores móveis e outros componentes para baterias antiaéreas – incluindo o sistema russo S-400, que analistas avaliam ser capaz de detectar caças de combate furtivos usados por Israel e EUA.

Um documento russo vazado descreveu a visita como uma mostra "do potencial científico e técnico e das capacidades de produção" que a Rússia poderia oferecer ao Irã.

É incerto se a visita resultou em alguma compra. Mas a viagem é emblemática em relação a algo que analistas de inteligência descrevem como uma parceria estratégica que se aprofundou entre Moscou e Teerã desde a invasão da Ucrânia – uma aliança que poderia emergir como um fato significativo conforme os líderes israelenses avaliam a possibilidade de realizar ataques militares em retaliação às centenas de drones e mísseis lançados contra o território israelense no sábado.

O Irã inaugurou um novo capítulo perigoso em suas relações com a Rússia ao concordar, em 2022, em fornecer milhares de drones de batalha e mísseis para Moscou em sua guerra contra a Ucrânia. Os laços intensificados ajudam agora a cimentar acordos entre Moscou e Teerã, incluindo uma promessa russa de fornecer ao seu aliado caças de combate avançados e tecnologia de defesa antiaérea, itens que poderiam ajudar o Irã a endurecer suas defesas contra qualquer ataque aéreo futuro de Israel ou dos EUA, segundo autoridades de inteligência americanas, europeias e do Oriente Médio.

REFORÇO. Não se sabe quantos desses sistemas foram fornecidos e acionados, mas a tecnologia russa poderia transformar o Irã em um adversário muito mais forte, com capacidade melhorada de derrubar aviões e mísseis. Os acordos armamentistas, alguns inéditos, são parte de uma colaboração mais ampla que inclui coprodução de drones dentro da Rússia, compartilhamento de tecnologia para embaralhar sinal e avaliações no campo de batalha em tempo real de armamentos acionados contra as forças equipadas pela Otan na Ucrânia.

A cooperação eleva o status do Irã de aliado menor para parceiro estratégico. "A natureza da relação foi além de ganhos meramente materiais. Há transferências de conhecimento, ganhos intangíveis", disse Hanna Notte, diretora do Programa de Não Proliferação na Eurásia do Centro James Martin de Estudos de Não Proliferação.

CAÇAS. Autoridades de inteligência afirmaram que a Rússia está "avançando" com acordos negociados secretamente para fornecer ao Irã aeronaves Su-35, um dos caças-bombardeiros russos de maior capacidade, o que representaria uma modernização da Força Aérea iraniana, que consiste de aviões americanos e soviéticos reformados, fabricados antes de 1979. Não há nenhuma evidência pública de que os Su-35 tenham sido entregues; o adiamento pode ser motivado por um atraso do Irã no pagamento dos aviões.

No lado defensivo do cálculo, o Irã busca há muito tempo as baterias russas de mísseis antiaéreos para proteger suas instalações nucleares e militares. Em 2007, Teerã firmou um contrato para adquirir o sistema, mas Moscou adiou o fornecimento das armas em meio à pressão do Ocidente. A restrição terminou em 2016, e os sistemas S-300 do Irã entraram em operação em 2019.

Desde então o Irã buscou adquirir o sistema S-400, de maior capacidade, mas não se sabe se Moscou forneceu essas baterias. Algumas variações desse sistema são equipadas com radares capazes de detectar tecnologias de ocultamento usadas pelos aviões furtivos mais modernos e constituem uma ameaça letal para aeronaves americanas e israelenses. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Frota obsoleta
Aquisição de caças Su-35 representaria modernização dramática para Força Aérea iraniana

BOMBARDEIRO

Su-35 é um dos caças russos de maior capacidade

Sukhoi Su-35
(RÚSSIA)

COMPRIMENTO	21,9 m
ENVERGADURA	15,3 m
VELOCIDADE MÁXIMA	2,39 mil km/h
TETO DE ALTITUDE	18 km
PESO MÁX. NA DECOLAGEM	34,5 mil kg
CARGA EM ARMAS	8 mil kg
AUTONOMIA	4,2 mil km
DESENVOLVEDOR	Sukhoi

FONTE: FINANCIAL TIMES / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Sob pressão externa, Israel reitera direito de se defender do Irã

O premiê Binyamin Netanyahu reiterou ontem o direito de Israel de "se proteger", em resposta aos pedidos internacionais para que evite adotar represálias as ao recente bombardeio iraniano. Ontem, os ministros das Relações Exteriores de Reino Unido, David Cameron, e da Alemanha, Annalena Baerbock, visitaram Israel e pediram moderação. O presidente do Irã, Ebrahim Raisi, alertou, por sua vez, que a reação de Israel teria uma resposta "massiva e dura". ● AFP e EFE

AMR ALFIKY/REUTERS

Chuva no deserto

Inundação recorde deixa Dubai debaixo d'água

Fortes tempestades atingem os Emirados Árabes desde segunda-feira, provocando recorde de chuva e inundações nas principais ruas de Dubai. O aeroporto da cidade, o mais movimentado do mundo para viagens internacionais, precisou cancelar voos.

A guerra de Putin

Ataque russo mata 14 civis na Ucrânia

KIEV

Pelo menos 14 pessoas morreram e dezenas ficaram feridas quando três mísseis russos atingiram um bairro movimentado no centro de Chernihiv, ao norte de Kiev, ontem, segundo autoridades da Ucrânia.

A cidade, que fica em uma região de mesmo nome na fronteira com Belarus, foi ocupada parcialmente no início da invasão russa contra a Ucrânia, em 2022, mas não registrou combates violentos nos últimos dois anos. Pelo menos três explosões aconteceram na cidade.

O presidente Volodmir Zelenski culpou a falta de defesas aéreas da Ucrânia pela perda de vidas. O procurador-geral disse que 61 pessoas ficaram feridas, incluindo duas crianças.

"Isso não teria acontecido se a Ucrânia tivesse recebido equipamentos suficientes de defesa aérea e se a determinação do mundo em conter o terrorismo russo também fosse suficiente", disse Zelenski. "Terroristas podem destruir vidas apenas quando conseguem primeiro intimidar aqueles que são capazes de parar o terror e proteger a vida."

Também ontem, explosões e incêndios foram relatados em uma importante base aérea, na península ocupada da Crimeia, no que pareceu ser um ataque da Ucrânia. Blogueiros militares russos afiliados ao Kremlin relataram que mísseis ucranianos atingiram locais perto da base em Dzhankoi. ● AP

Segurança

Durante ação policial em Paraisópolis, garoto de 7 anos é baleado na cabeça

Secretaria diz que agentes realizavam patrulhamento e foram recebidos a tiros; PM alega que câmeras estavam funcionando e policiais não foram responsáveis por disparo

Uma criança de 7 anos foi baleada na cabeça, na manhã de ontem, durante uma operação policial em Paraisópolis, zona sul de São Paulo. A Secretaria da Segurança Pública (SSP) diz que não há informações sobre quem é o autor do disparo. Nesta semana, a polícia paulista ainda retomou o reforço de operações na Baixada Santista, após o desaparecimento de um PM.

Decisão do Supremo
Há 7 dias, STF decidiu que a União e os Estados estão sujeitos a indenizar vítimas de bala perdida

Kauã Veríssimo Félix estava com a mãe, Luana Carmo Veríssimo, quando foi atingido pelo projétil. Ele precisou ser socorrido, mas passa bem, de acordo com líderes comunitários de Paraisópolis.

Conforme a secretaria, os policiais militares realizavam um patrulhamento na comunidade, quando teriam sido recebidos com tiros na Viela Passarino. "Os policiais intervieram e os suspeitos fugiram. Após a ação, foi constatado que uma criança ficou ferida."

NADA NAS CÂMERAS. A Polícia Militar afirmou, em entrevista coletiva realizada na noite de ontem, que a criança não foi atingida por policiais. A avaliação foi possibilitada pela análise das câmeras corporais dos três agentes envolvidos na ocorrência – as gravações ainda não foram divulgadas. Segundo a PM, todos eles estavam usando o equipamento no momento da ação.

A SSP informou ainda que as circunstâncias dos fatos estão sendo apuradas para investigar a origem do ferimento da criança. O boletim de ocorrência foi registrado no 89.º DP, que solicitou perícia no local.

O líder comunitário Gilson Rodrigues disse que uma manifestação será realizada nesta quinta-feira, em frente à sede da União dos Moradores. "Vamos pedir uma agenda com o governador (*Tarcísio de Freitas*). Se ele não nos receber, iremos até o Palácio (*dos Bandeirantes, sede do governo estadual, que fica no Morumbi, bairro vizinho*)", destaca.

O site de notícias G1 divulgou imagens de um vídeo gravado por moradores da comunidade de Paraisópolis que mostram policiais militares recolhendo objetos na rua onde a criança de 7 anos foi ferida. Com base nas imagens, o ouvidor da Polícia, Cláudio Aparecido da Silva, viu "tentativa muito grave de fraude processual" e, por isso, vai pedir à Corregedoria da PM que os agentes envolvidos na ocorrência sejam afastados das ruas.

RESPONSABILIZAÇÃO. Há uma semana, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a União e os Estados estão sujeitos a indenizar vítimas de bala perdida em operações policiais ou seus familiares, mesmo quando não há conclusão sobre a origem do disparo. A partir de agora, se a perícia para atestar de onde partiu o tiro for inconclusiva, isso não afasta, por si só, a responsabilidade do poder público.

A indenização está prevista não apenas no caso de mortes, mas também de "ferimentos", como lesões permanentes. "As balas perdidas são inadmissíveis, porque elas não são perdidas, elas são balas que acham sempre os mesmos", defendeu o ministro Flávio Dino.

A União poderá responder por vítimas em operações das Forças Armadas, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, enquanto os Estados têm responsabilidade por ações da Polícia Militar e da Polícia Civil. Se houver operação conjunta, a condenação pode ser solidária, ou seja, dos governos federal e estadual. ●

Desaparecimento de PM motiva nova operação na Baixada Santista

Após o desaparecimento do PM Luca Romano Angerami, no domingo, no Guarujá, a Polícia Militar de São Paulo deflagrou nova operação na Baixada Santista, litoral paulista. Um homem de 36 anos foi preso, suspeito de participação no crime. Segundo a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), cerca de 250 policiais foram deslocados para reforçar o policiamento, prender os envolvidos e auxiliar nas buscas pelo soldado.

A retomada do patrulhamento ostensivo na região ocorre menos de três semanas após o fim da Operação Verão, que foi criticada por entidades de direitos humanos por causa da alta letalidade policial. Parentes de mortos e a Ouvidoria das Polícias de São Paulo falaram em supostos abusos das forças de segurança, negados pela secretaria. O número de mortos em operações policiais na região desde o ano passado (Escudo e Verão) passa de 80. ● RENATA OKUMURA

'Não adianta colocar câmera e não dar qualificação'

ENTREVISTA

Fernanda Prates
Pesquisadora, professora de Direito na FGV

MARCIO DOLZAN

O auxílio da tecnologia para melhorar o combate à criminalidade e facilitar o trabalho de segurança pública é cada vez mais comum, mas a forma como ela vem sendo utilizada ainda está aquém do que deveria. É o que constatam pesquisadores da Escola de Direito da FGV Rio, que elaboraram um estudo com base em entrevistas com gestores e agentes públicos das forças de segurança e mais de duas mil reportagens da grande mídia. "Uma coisa que a pesquisa mostra muito é que investir em tecnologia, por si só, não resolve os problemas", afirma Fernanda Prates, uma das responsáveis.

Como vê o uso das câmeras corporais nas fardas da polícia? É uma tecnologia que veio para ficar?

O que chama a atenção quando falamos sobre tecnologia em geral, e em especial sobre câmera corporal, é a importância de ter uma formação para isso. Não adianta colocar um instrumento caríssimo, uma tecnologia nova, no peito do policial que está correndo, fazendo mil coisas, e não dar a qualificação necessária para a pessoa usar. Principalmente na Polícia Militar, alguns dos nossos entrevistados falaram: 'olha, gera medo de você utilizar aquela tecnologia e quebrar'. Para além disso, o que também é frequente na fala dessas pessoas – e entrevistamos muita gente da PM – é o receio da fiscalização.

Como é isso?

A câmera corporal traz isso: de o policial que está na ponta se sentir fiscalizado, e não só com a câmera, mas com o GPS também. Para isso, é importante essa formação constante. Vemos que a tecnologia não muda só a questão técnica, muda toda a rotina. (*Mas*) não adianta filmar se esse material não é oferecido para as pessoas interessadas.

Em termos de custo-benefício, investir mais em tecnologia é mais interessante do que investir em efetivo, em viatura, em equipamento para o dia a dia?

A curto prazo, pode parecer mais interessante investir naquela coisa do dia a dia, em viatura, mas a médio e longo prazos, investimento em tecnologia é investimento inteligente. Preserva a vida tanto dos policiais quanto preserva a vida das pessoas, dos cidadãos. ●

Rio

Mulher presa com idoso morto em banco é suspeita de fraude e vilipêndio

Câmeras registraram suspeita com o homem imóvel em cadeira de rodas, antes de entrar na agência; defesa diz que ele chegou vivo

REPRODUCAO-TV GLOBO

Vídeo de funcionários do banco mostra mulher falando com morto

Uma mulher foi presa anteontem em Bangu, no Rio, após levar até uma agência bancária um homem de 68 anos, em uma cadeira de rodas, para tentar sacar um empréstimo em nome dele. Enquanto eles eram atendidos, porém, foi constatado que o homem estava morto. "Assina para não me dar mais dor de cabeça", pedia a mulher ao homem, como se ele estivesse vivo.

Funcionários da agência, que fica dentro de um centro comercial de Bangu, chamaram a polícia, que encaminhou Érika de Souza Vieira Nunes à 34.ª DP (Bangu), onde ela foi autuada em flagrante por tentativa de furto mediante fraude e vilipêndio a cadáver.

O cadáver, identificado como Paulo Roberto Braga, de 68 anos, era cliente da agência e havia um empréstimo pré-aprovado de R$ 17 mil em seu nome. Érika dizia ser sobrinha de Braga. Um vídeo gravado por funcionários da agência mostra a mulher segurando a cabeça do homem para que não caísse, e pedindo ao cadáver para assinar um documento: "Tio, tá ouvindo? O senhor precisa assinar. Se o senhor não assinar, não tem como. Eu não posso assinar pelo senhor. O que eu posso fazer, eu faço", diz a mulher, que em seguida pergunta à atendente do banco: "Ele não segurou a porta ali agora?" A funcionária responde que não viu.

Outra funcionária comenta sobre a palidez do homem, dizendo: "Ele não está bem, não. A corzinha não está ficando..." A suposta sobrinha interrompe: "Mas ele é assim mesmo".

Os funcionários chamaram então o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que constatou que o homem estava morto havia pelo menos algumas horas. A polícia foi, então, chamada e conduziu Érika à delegacia.

De acordo com a Polícia Civil, o corpo do homem foi encaminhado para o Instituto Médico-Legal (IML), onde as causas da morte são apuradas. Segundo a polícia, Érika alegou em depoimento que o idoso usaria os R$ 17 mil para reformar a própria casa e comprar uma TV. O empréstimo teria sido pré-aprovado semanas antes.

CÂMERAS. Imagens de câmeras do circuito de segurança do centro comercial onde fica a agência bancária mostram a mulher circulando pelo local com o idoso imóvel na cadeira de rodas. No vídeo, é possível ver o homem com a cabeça tombada em alguns momentos, enquanto ela o leva em direção ao banco.

Em outras imagens, Érika também aparece com o cadáver, acessando o elevador do centro comercial, que leva do subsolo, no estacionamento, ao andar da agência bancária. Os registros das câmeras indicam que Érika chegou ao shopping com Braga por volta das 13h de terça. No estacionamento, ela sai de um carro de aplicativo que os conduziu até o local, busca uma cadeira de rodas e volta até o veículo para colocar Braga no equipamento. O vídeo mostra que a mulher precisou da ajuda do motorista do veículo para retirar o idoso do banco do passageiro e posicioná-lo na cadeira.

Outro registro mostra que, ao entrar em um local não especificado (possivelmente a agência bancária), Érika posiciona a cadeira de rodas de Braga no meio do corredor e abre a porta sozinha. As imagens mostram também que, enquanto circulavam pelos corredores do shopping, a cabeça de Braga pendia com frequência para trás e para os lados.

Quando a morte ocorreu?
Para a polícia, homem já chegou à agência sem vida; defesa da acusada afirma que o idoso estava vivo

A polícia acredita que o homem já estava morto quando chegou ao local. Já a defesa de Érika afirma que o idoso estava vivo quando eles chegaram à agência bancária.

De acordo com a advogada Ana Carla Correa, que representa Érika no caso, a mulher foi transferida da delegacia para a Casa de Custódia de Benfica, onde aguarda audiência que deve acontecer nesta quinta-feira. A defesa não se manifestou, no entanto, sobre as cenas gravadas por funcionários do banco e disse aguardar resultados de exames de necropsia que ainda não foram concluídos. ● FÁBIO GRELLET, CAIO POSSATI E RARIANE COSTA

Droga em casco de navio

PF prende quadrilha de traficantes que usava mergulhadores no RS

A Polícia Federal do Rio Grande do Sul desarticulou ontem uma quadrilha que atuava no tráfico de cocaína para a Europa. A organização utilizava um método conhecido como "parasita", no qual a droga é escondida por mergulhadores em compartimentos submersos de cargueiros que partiam do Porto de Rio Grande.

Organizações criminosas têm apostado nesse tipo de estratégia para driblar a fiscalização. Como mostrou o **Estadão**, só no ano passado, mergulhadores da Marinha apreenderam 1,68 tonelada de cocaína em cascos de navios em ações realizadas no Porto de Santos, em São Paulo.

Policiais federais cumpriram ontem 26 mandados de busca e apreensão no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná e 12 de prisão preventiva. Até a noite de ontem, dez pessoas haviam sido presas, sendo nove delas no Brasil e uma na Alemanha. Dois suspeitos continuam foragidos.

PRISÃO NA ALEMANHA. "É importante lembrar que uma dessas ordens judiciais foi cumprida com o apoio da Interpol, Aeropol e da polícia alemã, que prendeu na manhã desta terça-feira um indivíduo que seria um dos líderes dessa organização criminosa. O suspeito residia na Alemanha e foi detido na cidade portuária de Bremerhaven", disse o delegado Matheus Vivacqua Cechet.

Segundo ele, a quadrilha era investigada havia dois anos. "Identificamos que os membros dessa organização, tanto no Porto de Rio Grande quanto no de Paranaguá (*no Paraná*), utilizavam mergulhadores para inserir drogas nos cascos dos navios", contou. "No fim de 2023, conseguimos identificar que a quadrilha conseguiu contaminar um navio em Rio Grande. Esse navio tinha como destino a Espanha, no porto de Las Palmas. Fizemos contato com as autoridades policiais de lá e apreenderam 198 kg de cocaína que partiram daqui", afirmou o delegado.

Na ação policial, a PF apreendeu documentos, além de embarcações, veículos e diversos celulares. Outras três pessoas foram presas em flagrante com armas sem registro. Um laboratório clandestino, onde a droga era preparada para venda e envio à Europa, foi descoberto e interditado. ●

Centro de São Paulo

Em briga, bombeiro atira em passageiro que pulou catraca do metrô na Estação da Luz

Um passageiro foi atingido por um disparo de arma de fogo por volta das 16 horas de ontem, na Estação da Luz, região central de São Paulo. Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), o autor do tiro é um bombeiro militar que viu quando o passageiro teria pulado a catraca do local. "O bombeiro tentou intervir e entrou em luta corporal com o indivíduo, que acabou baleado na perna. O próprio policial, com o apoio das equipes e da ambulância do Metrô, socorreu o passageiro à Santa Casa", disse a SSP. De acordo com uma testemunha do caso ouvida pela reportagem do Estadão, o agente estava à paisana quando interceptou o homem e teve início a discussão. ●

Iguape

Professor é preso sob suspeita de roubo, mas escola diz que ele estava em aula a 200 km

Um professor ligado à rede estadual de ensino de São Paulo foi preso temporariamente anteontem, sob a suspeita de envolvimento em um roubo ocorrido em Iguape, litoral paulista. Clayton dos Santos, de 40 anos, é acusado por uma ocorrência registrada no dia 31 de outubro de 2023, quando uma mulher, de 73 anos, teve R$ 11 mil roubados. A vítima teria reconhecido o professor como autor do crime por meio de uma fotografia. Apesar do reconhecimento, documentos divulgados pela Escola Estadual Deputado Rubens do Amaral, na Saúde, zona sul da capital, mostram que Clayton estava na instituição, dando aulas, no momento em que o crime aconteceu. ●

Epidemia de dengue

Mesmo com alerta, contratação de agentes antimosquito caiu

Em 2023, foram 822 a mais em todo o País, ante 4.313 em 2022; governo alega apoio em reajuste salarial e formação técnica

ANDRÉ SHALDERS

Mesmo com o alerta de uma epidemia sem precedentes, o Brasil reduziu em 2023 o ritmo de contratação de agentes comunitários de endemias (ACEs), responsáveis por ações de controle do mosquito *Aedes Aegypti*, vetor da doença. Ao longo de 2022, o número de agentes cresceu em 4.313. Mas, em todo o ano de 2023, o saldo foi de 822 a mais.

Os profissionais são contratados pelos municípios, que recebem recursos federais. Procurado, o Ministério da Saúde destacou ações em prol da categoria, como reajuste salarial.

Dentro da estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS), os agentes de combate de endemias são os únicos habilitados a fazer o "controle químico" do mosquito. São eles os responsáveis por adicionar o larvicida granulado Temefós a depósitos de água parada; operar pulverizadores manuais e também o popular "fumacê".

A relação com os ACEs fica sob a responsabilidade da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA). Ela está hoje sob comando da epidemiologista e professora universitária Ethel Maciel – que tirou férias em janeiro, após assinar alerta de risco de epidemia, como mostrou o **Estadão**.

Quando o profissional é celetista ou concursado, o repasse do ministério equivale a 2 salários mínimos mensais – em nota, a pasta disse que pretende encaminhar R$ 2,4 bilhões aos municípios para bancar a remuneração dos ACEs. Mas uma das ações que o governo federal poderia ter realizado ao longo de 2023 era a de ampliar o número máximo de ACEs a serem financiados. Isso não aconteceu.

ACES CONTRATADOS

Comparação de janeiro a janeiro

FONTE: CNES/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Os ACEs também possuem a atribuição de levantar informações sobre o *Aedes*, para que o sistema de saúde possa planejar o enfrentamento ao mosquito. Esse relatório é chamado de Levantamento Rápido de Índices para *Aedes Aegypti*, ou LIRAa. De acordo com os últimos dados disponíveis, de março, o País dispõe de 102.098 ACEs.

Além dos ACEs, outros profissionais do SUS também trabalham com o enfrentamento à dengue, como os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Estes, no entanto, possuem atribuições mais amplas, e não são focados no enfrentamento à dengue como os ACEs.

ESPECIALISTA. Epidemiologista e professor da Universidade de Brasília (UnB), Jonas Brant diz que o País vive um cenário de "desmonte" da vigilância já há alguns anos, e há um déficit no número de ACEs que seriam necessários. "Com a pandemia, todos os recursos foram direcionados para o enfrentamento da covid-19. Então essa vigilância, que tem o agente de endemias, que visita as casas, não foi priorizada. Quando chegou este ano, a gente não conseguiu recuperar essa estrutura. Então, ela está muito fragilizada, ainda."

Já o epidemiologista Carlos Starling, da Universidade Federal de Minas (UFMG), diz que o poder público tem sido ineficaz no combate à dengue há décadas. "O controle é muito mais resultado do ciclo natural do mosquito do que das ações efetivas de governo."

GOVERNO. Em nota, o Ministério da Saúde destacou o reajuste da remuneração dos agentes, acompanhando o salário mínimo – de R$ 1.412, após o aumento de 7,7% em 2023.

O que fazem os ACEs
São eles que preparam os larvicidas, vão de casa em casa e operam os 'fumacês'

"Em 2023 e 2024, o País passou a contar com o maior contingente da história de agentes comunitários de endemias."

O ministério destacou ainda a formação de 38 mil agentes em curso técnico em parceria com a UFRGS – que também contou com agentes comunitários de saúde, que atuam no sistema de saúde. ●

Indústria nacional

Farmacêutica deve distribuir no País remédio similar ao Ozempic

LARA CASTELO

A farmacêutica brasileira Biomm fechou um acordo com a empresa de biotecnologia indiana Biocon para comercializar e distribuir um medicamento similar ao Ozempic no Brasil. A informação foi divulgada oficialmente pela empresa brasileira, por meio de um fato relevante (documento usado por empresas de capital aberto para informar novidades ao mercado).

Atualmente, a patente (ou seja, o direito exclusivo de comercialização) do Ozempic pertence à companhia dinamarquesa Novo Nordisk, mas essa garantia termina em 2026. De acordo com a empresa, assim como o Ozempic, o novo medicamento terá como princípio ativo a semaglutina – forma sintética do hormônio GLP-1 que age no controle dos níveis de açúcar no sangue e reduz o risco de eventos cardiovasculares, como enfarte e AVC. Esse fármaco é destinado para pacientes com diabete tipo 2, mas vem sendo amplamente usado para o emagrecimento – com ou sem indicação médica.

Cuidados e indicações

● Efeitos da semaglutida
Segundo os estudos recentes da Nova Nordisk com semaglutida, o risco de morte de obesos em tratamento com o remédio é 18% menor que o daqueles que não fazem o tratamento. O risco de ataques cardíacos cai cerca de 28% com o uso. Os resultados foram anunciados em um congresso da American Heart Association (Associação Norte-americana do Coração) e publicados no *New England Journal of Medicine*.

● Regulamentação
A Anvisa aprovou a prescrição da semaglutida no Brasil em 2023, tanto para adultos quanto para o tratamento para sobrepeso e obesidade de crianças e adolescentes a partir de 12 anos. Outros usos, chamados de off label, merecem atenção, pois não existem estudos científicos que comprovem eficácia ou afastem riscos.

MERCADO. Segundo um levantamento mencionado pela Biomm, o mercado brasileiro de semaglutida teria movimentado cerca de R$ 3 bilhões em 2023. A farmacêutica diz que, com a comercialização nacional, pretende ampliar o acesso da população brasileira aos tratamentos avançados contra o diabete.

A Biomm disse que pretende tornar o preço do medicamento mais acessível, mas que ainda não tem como fornecer uma estimativa de valor porque isso dependerá de condições futuras do mercado. Vale destacar que, além do término da patente em vigor, a distribuição e comercialização desse novo medicamento pela Biomm ainda depende da aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da publicação do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. ●

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	70%	10mm	26°C/30°C
BELÉM	70%	24mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	80%	29mm	21°C/27°C
BOA VISTA	60%	9mm	25°C/31°C
BRASÍLIA	20%	0mm	19°C/29°C
CAMPO GRANDE	10%	0mm	17°C/27°C
CUIABÁ	65%	6mm	25°C/31°C
CURITIBA	10%	0mm	14°C/22°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	17°C/25°C
FORTALEZA	70%	22mm	26°C/30°C
GOIÂNIA	30%	0mm	22°C/32°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	25°C/32°C
MACAPÁ	70%	14mm	26°C/29°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	70%	17mm	25°C/29°C
MANAUS	70%	15mm	26°C/31°C
NATAL	55%	12mm	27°C/30°C
PALMAS	55%	2mm	25°C/32°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	14°C/24°C
PORTO VELHO	75%	16mm	25°C/30°C
RECIFE	40%	4mm	26°C/31°C
RIO BRANCO	50%	7mm	24°C/29°C
RIO DE JANEIRO	80%	7mm	23°C/25°C
SALVADOR	45%	0mm	26°C/30°C
SÃO LUÍS	85%	35mm	25°C/29°C
TERESINA	85%	21mm	25°C/33°C
VITÓRIA	60%	8mm	22°C/31°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	14°C/26°C
ATENAS	+6h	16°C/22°C
BARCELONA	+5h	13°C/15°C
BERLIM	+5h	3°C/11°C
BRUXELAS	+5h	3°C/11°C
BUENOS AIRES	0h	12°C/21°C
CARACAS	-1h	23°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/29°C
ESTOCOLMO	+5h	0°C/4°C
GENEBRA	+5h	3°C/9°C
JOANESBURGO	+5h	11°C/24°C
LIMA	-2h	19°C/23°C
LISBOA	+4h	15°C/24°C
LONDRES	+4h	6°C/14°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	13°C/21°C
MADRID	+5h	11°C/22°C
MIAMI	-1h	24°C/26°C
MONTEVIDÉU	0h	16°C/19°C
MOSCOU	+6h	6°C/10°C
NOVA YORK	-1h	10°C/11°C
PARIS	+5h	6°C/14°C
ROMA	+5h	10°C/19°C
SANTIAGO	0h	14°C/30°C
SYDNEY	+14h	17°C/22°C
TEL-AVIV	+6h	19°C/26°C
TÓQUIO	+12h	15°C/21°C
TORONTO	-1h	8°C/16°C
WASHINGTON	-1h	15°C/26°C

Educação

Governo de SP vai usar ChatGPT para preparar aulas na rede estadual

Pasta da Educação diz que se trata de um 'projeto-piloto' e que professores não serão excluídos do processo de produção

MARCIO DOLZAN

O governo do Estado de São Paulo anunciou que utilizará uma ferramenta de inteligência artificial (IA), o ChatGPT, para produzir parte das aulas voltadas a alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio da rede pública paulista. Atualmente, o material é todo elaborado por professores curriculistas, que são especialistas na área.

A informação foi divulgada inicialmente pela *Folha de S. Paulo* e confirmada pelo **Estadão**. Em nota, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) informou que, por ora, trata-se de um "projeto-piloto". A pasta também negou que exista qualquer possibilidade de excluir professores do processo de produção das aulas.

"Esse processo de fluxo editorial ainda será testado e passará por todas as etapas de validação para que seja avaliada a possível implementação. Nele, as aulas que já foram produzidas por um professor curriculista e já estão em uso na rede são aprimoradas pela IA com a inserção de novas propostas de atividades, exemplos de aplicação prática do conhecimento e informações adicionais que enriqueçam as explicações de conceitos-chave de cada aula", declarou a Seduc à reportagem.

ERROS DE INFORMAÇÃO. Apesar de estar cada vez mais difundida, a tecnologia de IA não está imune a erros; ao contrário, é bastante comum que ferramentas como o ChatGPT e outras apresentem informações erradas ou distorcidas.

Aplicação da tecnologia
IA produzirá parte das aulas voltadas a alunos dos anos finais dos ensinos fundamental e médio

De acordo com a secretaria, todo o material criado por meio de IA passará por revisão de profissionais de educação. "Esse conteúdo será avaliado e editado por professores curriculistas em duas etapas diferentes, além de passar por revisão de direitos autorais e intervenções de design", declarou a secretaria.

"Por fim, se essa aula estiver de acordo com os padrões pedagógicos, será ofertada como versão atualizada das aulas feitas em 2023." Atualmente, o Estado de São Paulo conta com 90 professores curriculistas.

PROJETO POLÊMICO. Em agosto do ano passado, o secretário de Educação do Estado de São Paulo, Renato Feder, sugeriu que a rede estadual abandonasse os livros didáticos do Ministério da Educação (MEC) para adotar somente apresentações digitais. "A aula é uma grande TV, que passa os slides em Power Point, alunos com papel e caneta, anotando e fazendo exercícios. O livro tradicional, ele sai", disse ele ao **Estadão**.

Semanas depois, com a repercussão negativa da decisão, Feder recuou e a pasta enviou ofício ao MEC pedindo que São Paulo voltasse a fazer parte do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD). Durante uma live em 17 de agosto, o secretário afirmou que "conversou com a rede, escutou os profissionais da educação, especialistas, professores, alunos". "A gente decidiu que para enriquecer a nossa escola, para dar uma possibilidade adicional aos nossos professores, que a gente vai fazer a adesão integral ao PNLD", afirmou. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Moradora pede que travessa seja recapeada

Reclamação de Simone Pinheiro: "Moro em uma travessa de Perdizes, zona oeste de São Paulo. Recentemente, o bairro inteiro passou por recapeamento de várias vias. Há alguns dias, estavam recapeando a rua que fica em frente à nossa travessa, a Rua Ministro Ferreira Alves. Percebemos que as máquinas passaram reto por nossa travessa. Falamos com os coordenadores da empresa de recapeamento, que nos mostraram o plano de trabalho fornecido pela Prefeitura, que não inclui a nossa travessa. Nela, o asfalto – que ainda tem trechos de paralelepípedo – está em uma condição péssima, sem perspectivas de arrumar. Não conseguimos na Subprefeitura da Lapa um canal decente para comunicar o problema. Estamos buscando suporte rápido para ver se conseguimos asfaltar nossa travessa, enquanto as máquinas que estão trabalhando no bairro ainda estão mais ou menos por perto."

Resposta da Secretaria das Subprefeituras: "O endereço mencionado foi vistoriado e identificamos a necessidade de obras na área da sarjeta e sarjetão. A Subprefeitura da Lapa fará nova vistoria e reparos devem ser providenciados nos próximos dias." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Sanatório no Guarujá

A idéa a que démos publicidade hontem, de se estabelecer no Guarujá um sanatorio para crianças anemicas e doentes, merece que nos detenhamos um pouco, em dois dedos de commentarios. S.Paulo é, como se sabe, entre as grandes cidades mundiaes, daquellas em que mais morrem crianças (...) As praias do Guarujá, voltadas para o largo oceano, offerecem as melhores condições para um sanatorio destinado às crianças anemicas ou descendentes de tuberculosos, e estão a pedir que para ellas volva a sua attenção o governo, antes que aquillo comece a se desenvolver e os terrenos encareçam demais. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Estela Dias do Amaral Camargo – Dia 11, aos 92 anos. Era viúva de Accácio de Mello Amaral Camargo. Deixa parentes, amigos e os seguintes filhos: Silvia, Marcelo, Renato, Marisa. O enterro foi realizado no Cemitério do Araçá.

MISSAS

Margarida Amélia Salgado Mirandez – Dia 20, às 17h30, na Paróquia Imaculado Coração de Maria (PUC), na R. Monte Alegre, 948, Perdizes (7º dia).

Frederico Ramos Villela – Amanhã, às 18h, na Paróquia Nossa Senhora Mãe de Salvador (Cruz Torta), na Av. Frederico Herman Jr., 105, Alto de Pinheiros (7º dia).

Emilio Latif Kfouri – Amanhã, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Moema, na Pç. Nossa Sra. Aparecida, s/n, Moema (1 mês).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Campeonato Brasileiro

São Paulo perde do Flamengo e Thiago Carpini está por um fio

Derrota por 2 a 1 no Maracanã pode custar o emprego do treinador

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Carpini mexeu no time, mas o São Paulo não conseguiu o empate

2ª RODADA DO BRASILEIRÃO

FLAMENGO 2 — SÃO PAULO 1

Gols: Luiz Araújo aos 19 do 1º tempo. De la Cruz aos 8 e Ferreiraaos 33 do 2º. **FLAMENGO:** Rossi; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Allan (Igor Jesus) e De la Cruz (Gerson); Bruno Henrique (Victor Hugo), Pedro e Everton (Luiz Araújo). **Técnico:** Tite. **SÃO PAULO:** Rafael; Ferraresi (Erick), Arboleda e Diego Costa; Igor Vinícius, Pablo Maia (Juan), Alisson, M. Araújo (Ferreira) e Welington; Luciano e Calleri (André Silva). **Técnico:** Thiago Carpini. **Árbitro:** Anderson Daronco (RS). **Amarelos:** F. Bruno, I. Vinícius, M. Araújo, Luciano. **Renda:** R$ 2.496.042,50. **Público:** 45.116 pagantes. **Local:** Maracanã, no Rio.

WILSON BALDINI JR.

A pressão sobre Thiago Carpini aumentou ainda mais ontem, com a derrota do São Paulo para o Flamengo por 2 a 1, no Maracanã, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. O Tricolor continua sem marcar ponto na competição, e a situação do treinador está ficando insustentável. Não será surpresa se o seu ciclo no clube do Morumbi se encerrar. Já o rubro-negro carioca soma seis e lidera a classificação.

Como se esperava, o Flamengo começou com o domínio da partida. O São Paulo se posicionava para o contra-ataque, mas não possui jogadores com esta característica.

Apesar de ficar menos tempo com a bola, o São Paulo teve a primeira boa chance de gol. Foi aos 18 minutos, com Alisson, que forçou o goleiro Rossi a fazer boa defesa, após roubar a bola na intermediária.

O lance parece ter acordado o Flamengo. Logo a seguir, Luiz Araújo, que havia entrado no lugar de Everton Cebolinha (machucado), sete minutos antes, acertou um belo chute colocado para abrir o placar.

A partir daí, só o Flamengo fez algo de produtivo no ataque, mas faltou pontaria para Pedro e De la Cruz. Já o São Paulo pouco contou com o artilheiro Calleri, visivelmente ainda sem ritmo de jogo e perdido no comando do ataque.

O foco do Flamengo na volta para a etapa final foi o seu lado esquerdo, com Bruno Henrique. O time dominou a partida e acumulou boas oportunidades. Em uma delas, Pedro fez grande jogada e bateu para defesa parcial de Rafael, No rebote, De la Cruz fez 2 a 0, aos oito minutos.

No São Paulo, Carpini, que já havia colocado Erick e Ferreira no intervalo, trocou Calleri por André Silva, mas as alterações não deram resultado e o time pouco fez no ataque.

Enquanto isso, o Flamengo, com boas trocas de passes, foi envolvente e ficou sempre perto da área são-paulina, mas parece ter perdido a concentração e isso ajudou o adversário a crescer Aos 33 minutos, Alisson cruzou da direita e Ferreira nem precisou saltar para cabecear e diminuir.

O gol desestabilizou o Flamengo e animou o São Paulo, que criou mais duas chances para empatar. Uma com Ferreira e outra com Luciano, sem sucesso. Mas a maior chance foi do Flamengo, aos 49 minutos, com Pulgar. Rafael fez grande defesa. ●.

Campeonato Brasileiro

Corinthians é castigado pelas falhas no Sul

Time começa bem contra o Juventude, mas erros de Cássio e dos atacantes colocam tudo a perder no interior gaúcho

BRUNO ACCORSI

O Corinthians mostrou algumas qualidades durante o primeiro tempo contra o Juventude, ontem, no Alfredo Jaconi, mas viu a partida válida pela segunda rodada do Brasileirão se transformar em um desastre. Gols perdidos por Romero e Yuri Alberto, somados a uma noite ruim de Cássio, tiraram o jogo do controle da equipe alvinegra e ajudaram o disciplinado time gaúcho a conquistar uma vitória por 2 a 0.

Os corintianos continuam sem vencer, já que estrearam empatando sem gols com o Atlético-MG. O Juventude, em seu primeiro encontro com torcida na volta à Série A, celebra a primeira vitória.

Depois de algumas boas entradas no segundo tempo, Igor Coronado ganhou sua primeira chance como titular no Corinthians, alteração que foi acompanhada de um movimento ousado de António Oliveira, que não ficou no banco porque está suspenso. O meia entrou na vaga que vinha sendo ocupada pelo volante Fausto Vera, e dividiu as ações ofensivas do meio de campo com Rodrigo Garro, em uma formação mais ofensiva, ao menos no papel, já que o trio de ataque com Wesley, Romero e Yuri Alberto foi mantido. O único volante do time era Raniele.

As qualidades que fizeram Coronado ganhar a vaga titular foram exibidas nos primeiros momentos da partida. Embora tenha pecado em finalizações, deu bom ritmo ao time alvinegro com sua precisão nos passes, tanto os curtos quanto os longos. Os três atacantes, porém, não estavam na melhor sintonia e davam soluções pobres às jogadas.

Apesar de não terem feito um primeiro tempo espetacular, os corintianos voltaram para o segundo tempo com boa perspectiva. Mas os primeiros minutos foram desastrosos e colocaram tudo a perder. Yuri Alberto teve a chance de abrir o placar, mas chutou em cima do goleiro Gabriel. Passados seis minutos desse lance, aos sete, Jean Carlos teve espaço para bater de fora e Cássio não conseguiu alcançar.

SEM REAÇÃO. A tentativa corintiana de reagir envolveu as entradas de Pedro Raul e Gustavo Mosquito nos lugares de Yuri Alberto e Romero. A dupla mal teve tempo de tentar contribuir para a busca do empate, pois o Juventude ampliou aos 13 minutos, graças a uma falha grotesca de saída de bola. Cássio tentou tocar para Félix Torres dentro da área, enquanto o Juventude marcava pressão, e viu a bola parar no pé de Jean Carlos, que tocou para Lucas Barbosa marcar.

O restante do segundo tempo foi de pouca organização do lado corintiano. Muitas bolas esticadas e cruzamentos infrutíferos. E a derrota se confirmou. ●

FERNANDO ALVES/ECJ

Corinthians não se impõe ao Juventude e continua sem vencer

2ª RODADA DO BRASILEIRÃO

JUVENTUDE 2 | CORINTHIANS 0

Gols: Jean Carlos, aos 7, e Lucas Barbosa, aos 13 min do 2º tempo.
JUVENTUDE: Gabriel; João Lucas, D.Boza, Zé Marcos (Rodrigo Sam) e G. Inocêncio; Caíque, Jadson, Jean Carlos (Marcelinho), Nenê (Mandaca) e Lucas Barbosa (Ruan); Erick Farias (Popó). **Técnico:** Roger Machado.
CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Félix Torres, Gustavo Henrique e Hugo; Raniele (Fausto Vera), Igor Coronado e Rodrigo Garro; Wesley (Maycon/Paulinho), Yuri Alberto (Pedro Raul) e Romero (Gustavo Mosquito). **Técnico:** Bruno Lazaroni.
Árbitro: Bruno A. de Araujo (RJ).
Amarelos: Caíque e Garro;
Vermelho: Jadson.
Público: 7.478 pessoas.
Renda: R$ 147.787,00.
Local: Estádio Alfredo Jaconi.

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Flamengo	6	2	2	0	0	2
2º Internacional	6	2	2	0	0	2
3º Juventude	4	2	1	1	0	2
4º Cruzeiro	4	2	1	1	0	1
5º RB Bragantino	4	2	1	1	0	1
6º Fortaleza	4	2	1	1	0	1
7º Athletico-PR	3	2	1	0	1	2
8º Grêmio	3	2	1	0	1	1
9º Bahia	3	2	1	0	1	0
10º Vasco	3	2	1	0	1	0
11º Palmeiras	3	2	1	0	1	0
12º Criciúma	2	2	0	2	0	0
13º Atlético-MG	2	2	0	2	0	0
14º Fluminense	1	2	0	1	1	-1
15º Corinthians	1	2	0	1	1	-2
16º Botafogo	0	1	0	0	1	-1
17º Atlético-GO	0	1	0	0	1	-1
18º Vitória	0	1	0	0	1	-1
19º São Paulo	0	2	0	0	2	-2
20º Cuiabá	0	1	0	0	1	-4

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

2ª RODADA

TERÇA-FEIRA			
	Bahia	2 x 1	Fluminense
ONTEM			
	Grêmio	2 x 0	Athletico-PR
	RB Bragantino	2 x 1	Vasco
	Palmeiras	0 x 1	Internacional
	Atlético-MG	1 x 1	Criciúma
	Juventude	2 x 0	Corinthians
	Fortaleza	1 x 1	Cruzeiro
	Flamengo	2 x 1	São Paulo
HOJE			
21h30	Botafogo	x	Atlético-GO
A DEFINIR			
	Cuiabá	x	Vitória

Desatento, Palmeiras é derrotado pelo Inter

Previsível, o Palmeiras fez uma partida tediosa ontem, na Arena Barueri. Com a defesa frágil e meio-campo travado, o time alviverde pouco ofendeu a meta do Internacional e acabou derrotado por 1 a 0, com gol de Wesley, que já defendeu as cores palmeirenses.

O jogo começou equilibrado, mas erros infantis da defesa alviverde deram aos gaúchos a chance de conquistar a vitória – e o Inter ainda perdeu um pênalti, com Borré.

O Palmeiras repetiu os pecados dos últimos jogos. Muito toque de bola, excesso de preciosismo e poucos chutes. Quando o jogo caminhava para o fim da etapa inaugural, novo erro na saída de bola. Aos 45 do primeiro tempo, Borré acertou assistência para Wesley, que chutou cruzado para fazer o que acabou sendo o único gol do jogo.

Bagunçado em campo, o Palmeiras não ameaçou o Inter na segunda etapa. ● MARCOS ANTOMIL.

2ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS 0 | INTERNACIONAL 1

Gol: Wesley, aos 45 do 1º tempo.
PALMEIRAS: Weverton; Mayke (Marcos Rocha), Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Richard Ríos (Gabriel Menino) e Raphael Veiga (Rômulo); Endrick, Flaco López (Estêvão) e Lázaro (Rony). **Técnico:** Abel Ferreira.
INTERNACIONAL: Rochet; Bustos (Igor Gomes), Vitão, Mercado e Renê; Thiago Maia, Bruno Henrique (Rômulo) e Maurício (Luca); Wesley (Robert Renan), Borré e Wanderson (Gustavo Prado). **Técnico:** Eduardo Coudet.
Árbitro: Lucas Paulo Torezin (PR).
Amarelos: Flaco López, Aníbal Moreno, Wesley, Mercado e Borré.
Público: 13.464 torcedores.
Renda: R$ 505.836,00.
Local: Arena Barueri.

Copa do Brasil

Sorteio ‘camarada’ pode ajudar paulistas

RIO

A terceira fase da Copa do Brasil terá quatro confrontos entre times que estão na Série A do Campeonato Brasileiro, mas os paulistas não terão essa dificuldade. Entre as cinco equipes do Estado de São Paulo, apenas uma, o Palmeiras, fará o segundo jogo fora de casa. E será contra um time do Estado.

A ordem de jogos e o mando de campo foram definidos ontem, por sorteio. A fase será disputada no mês de maio. Os jogos de ida ocorrerão na semana do dia 1.º; os de volta ocorrerão na semana no dia 22.

Na teoria, o sorteio na sede da CBF, no Rio, foi “camarada” com os representantes do futebol paulista. O São Paulo, atual campeão, vai enfrentar o paraense Águia de Marabá, realizando o segundo jogo em seu estádio. O Corinthians terá pela frente o América de Natal, decidindo a ida à fase seguinte em casa. O adversário do Red Bull Bragantino será o Sousa paraibano – que surpreendeu e eliminou o Cruzeiro na segunda fase e agora virá a Bragança Paulista para o duelo de volta. Por fim, Palmeiras e Botafogo-SP fazem a primeira partida na capital paulista e a segunda em Ribeirão Preto.

Os quatro confrontos entre os times da Série A são Internacional x Juventude, Botafogo x Vitória, Fortaleza x Vasco e Bahia x Criciúma. Dos 20 clubes que estão na elite do futebol nacional, apenas o Cruzeiro está fora da competição.

A partir desta terceira fase, a definição de quem permanece na Copa do Brasil e quem fica pelo caminho será feita em dois jogos. Em caso de empate em pontos e saldo de gols, a vaga nas oitavas de final será definida nos pênaltis. O gol marcado fora de casa não serve como critério de desempate. Também a partir de agora, só poderão receber jogos estádios com capacidade mínima para 10 mil espectadores.

Ao final desta fase, um novo sorteio será feito para a definição das partidas das oitavas de final, que serão disputadas entre o fim de julho e o mês de agosto. ●

COPA DO BRASIL

TERCEIRA FASE

Grêmio	x	Operário-PR
Criciúma	x	Bahia
Fluminense	x	S. Corrêa
RB Bragantino	x	Sousa
Cuiabá	x	Goiás
Vitória	x	Botafogo-RJ
Vasco	x	Fortaleza
Amazonas	x	Flamengo
São Paulo	x	Águia-PA
Botafogo-SP	x	Palmeiras
Athletico-PR	x	Ypiranga
Juventude	x	Internacional
Ceará	x	CRB
Corinthians	x	América-RN
Atlético-GO	x	Brusque
Sport	x	Atlético-MG

* OS TIMES DA ESQUERDA FARÃO O SEGUNDO JOGO EM CASA
** JOGOS DE IDA SERÃO NA SEMANA DO DIA 1º DE MAIO E OS DE VOLTA NA DO DIA 22

Liga dos Campeões

Nos pênaltis, Real Madrid bate o City e avança

Após novo empate, desta vez por 1 a 1, time espanhol conta com inspiração do goleiro Lunin, que pega duas cobranças

MANCHESTER

O Real Madrid segue vivo na Liga dos Campeões da Europa. Ontem, o time do técnico italiano Carlo Ancelotti venceu o Manchester City de Pep Guardiola na disputa dos pênaltis por 4 a 3, após um empate por 1 a 1 em 120 minutos de futebol – o goleiro Lunin defendeu duas cobranças e virou o herói da classificação. Nas semifinais, o time espanhol enfrentará o Bayern de Munique, que venceu o Arsenal e também se garantiu entre os quatro melhores clubes europeus da temporada.

Após a classificação, o técnico Carlo Ancelotti afirmou que seu tive avançou às semifinais quando ninguém acreditava. “Está é uma competição especial para nós. O Real Madrid consegue coisas nesta competição que ninguém acredita que possamos alcançar”, afirmou. “Todos pensavam que estávamos mortos, mas ainda estamos aqui, vencemos os campeões europeus.”

Após o empate por 3 a 3 na partida de ida, em Madri, as duas equipes atuaram com maior cuidado defensivo e com a marcação bem ajustada. Mesmo assim, o gol do Real Madrid saiu cedo. Aos 11 minutos, Bellingham demonstrou total domínio da bola, Vinícius Junior disparou pela direita para cruzar e Rodrygo precisou finalizar duas vezes para superar o goleiro Ederson e abrir o placar para o Real Madrid.

CORRIDA PELA TAÇA

SEMIFINAIS - IDA		
B. Dortmund	x	PSG
Bayern	x	Real Madrid
SEMIFINAIS - VOLTA		
PSG	x	B. Dortmund
Real Madrid	x	Bayern

O empate do Manchester City saiu apenas na segunda etapa, quando a partida já caminhava para seus momentos finais. Aos 30 minutos, a consistente defesa do Real falhou. Rudiger afastou mal e De Bruyne mandou a bomba: 1 a 1, tornando o clima do jogo ainda mais quente.

Empurrado pela torcida, o Manchester City ficou com a bola quase 80% do tempo e teve a chance da virada duas vezes com De Bruyne, mas o belga falhou nas finalizações.

Na prorrogação, o Real Madrid teve grande chance no primeiro tempo, aos 16, com Rudiger. Nos últimos 15 minutos, a parte física pesou e os times não conseguiram atacar. A decisão foi para os pênaltis. E Lunin defendeu dois pênaltis (Bernardo Silva e Kovacic). Ederson só pegou a cobrança de Modric. Para o City, Julián Álvarez, Foden e próprio Ederson converteram. Bellingham, Lucas Vázquez, Nacho e Rudiger acertaram.

EM MUNIQUE. O Bayern de Munique também está nas semifinais. A equipe alemã venceu o Arsenal, por 1 a 0, ontem, na Allianz Arena. O resultado, alcançado com gol de Kimmich aos 17 minutos do segundo tempo, foi muito importante para o time bávaro, que perdeu a hegemonia nacional de 11 anos para o Bayer Leverkusen, campeão alemão. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Liga Conferência
Lille x Aston Villa
13h / ESPN 4 e Star+
Fiorentina x Viktoria Plzen
13h45 / ESPN 2 e Star+
Fenerbahce x Olympiakos
16h / ESPN 2 e Star+
Roma x Milan
16h / ESPN, Star+ e Cultura
West Ham x Bayer Leverkusen
16h / ESPN 4 e Star+

● Campeonato Brasileiro
Botafogo x Atlético-GO
21h30 / Premiere

VÔLEI
● Superliga Masculina
Campinas x Guarulhos
20h30 / SporTV 2

BEISEBOL
● MLB
Miami Marlins x Chicago Cubs
20h30 / ESPN3 e Star+

SURFE
● Circuito Mundial - WSL
Etapa de Margaret River
20h35 / SporTV 3

GABRIELA CAPUTO

UNIVERSAL PICTURES

Em 'Argylle – O Superespião', o gato Alfie acompanha, de dentro de uma mochila, a fuga da sua tutora

Cat power

Comédia, drama, suspense: os gatos dominam as telas

Treino e tecnologia garantem presença dos bichanos em produções como 'As Marvels', 'Argylle' e 'Ripley'

Esqueça atores caninos de prestígio, como o simpático border collie Messi, de *Anatomia de Uma Queda*. Chegou a vez dos gatos dominarem a cena em Hollywood. Por muito tempo, eles ficaram à margem nas produções audiovisuais. Mas, graças às inovações de computação gráfica, os bichanos hoje ganham destaque na indústria, seja em animações como *O Gato de Botas* e *Um Gato de Sorte* (em cartaz no País), seja em produções em live-action.

A Netflix recentemente assegurou um papel dramático para um gatinho na minissérie *Ripley*. Da raça maine coon – conhecida pelos gatos gigantes –, Lucio é presença importante na trama. O trailer de *Um Lugar Silencioso: Dia Um* mostra Lupita Nyong'o como uma mulher que tenta sobreviver em uma realidade distópica com seu bichinho Frodo.

Gatos também ganharam vez em tramas de ação, como *As Marvels* e *Argylle – O Superespião*. No filme da Marvel, Goose é um gato ruivo superpoderoso. Já na comédia de espionagem (já no catálogo do Apple TV+), a personagem de Bryce Dallas Howard foge de assassinos com seu amigo Alfie, um gato da raça scottish fold.

Pela dificuldade de se trabalhar com os bichanos inquietos, era raro que eles emprestassem às produções algo além de um miado manhoso, tomando a frente em filmes e séries. Ficavam relegados ao posto de acessório, com aparições rápidas e servindo como mero artifício de humor. Outras vezes, alimentados pelo estereótipo que pinta felinos como seres malignos, funcionavam bem para assustar os espectadores, em tramas de suspense e terror.

Em entrevista ao *Hollywood Reporter*, o diretor de *Argylle*, Matthew Vaughn, revelou por que deu maior destaque ao gato do filme: Taylor Swift. Ele viu a artista carregando sua gatinha em uma mochila especial, no documentário *Miss Americana*, e quis replicar em seu filme, apesar de temer a personalidade característica do animal. No final, deu tudo certo.

Steven Zaillian, diretor de *Ripley*, também se preocupava, mas teve a sorte de trabalhar com um gato-ator muito comportado e não precisou usar aparatos tecnológicos.

POPULARIDADE. Um dos principais fatores para a crescente popularidade dos gatos em Hollywood é, justamente, a maior acessibilidade à animação com computação gráfica, bem como o refino da tecnologia, que agora possibilita uma aparência mais natural.

Ao mesmo tempo, o treinamento profissional de gatos para filmes tem evoluído. Os profissionais que preparam felinos para um papel passam cerca de 12 semanas na função. O segredo é não colocar um animal de uma hora pra outra no set de filmagens, na expectativa de que ele colabore. ●

Contas públicas Despesas e receitas

Piora dos mercados preocupa equipe econômica, que teme efeito no juro

Revisão das metas fiscais de 2025 e 2026 coincidiu com agravamento do cenário externo e com demandas crescentes de parlamentares por mais gastos

MARIANA CARNEIRO
BIANCA LIMA
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

O dia seguinte à mudança nas metas fiscais de 2025 e 2026 foi de ressaca e preocupação no Ministério da Fazenda. O anúncio, na segunda-feira, foi avaliado pela pasta como correto e ainda coerente com uma trajetória de estabilização da dívida pública, mas o timing não poderia ter sido pior.

Coincidiu com o agravamento do cenário externo, que levou o dólar ao maior patamar em mais de um ano, e com notícias negativas vindas do Congresso Nacional – que podem tirar mais alguns bilhões de reais dos cofres públicos neste e nos próximos anos.

Tudo isso ocorreu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fora do País – ele participa da reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI) em Washington, nos Estados Unidos. O **Estadão** apurou que a permanência dos juros americanos em patamar elevado por mais tempo, que tira a atratividade de países emergentes, não estava no cenário-base da equipe econômica, que teme os efeitos da alta do dólar sobre a inflação e, consequentemente, sobre a taxa de juros.

Nesse cenário, o debate sobre um ciclo mais curto de cortes da Selic ganhou força, com parte do mercado já revendo as projeções. Uma taxa de juros em patamar mais elevado significa crédito mais caro, com impacto no PIB e na geração de empregos – tudo o que a ala política do governo não quer ouvir falar, em meio à queda de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a às vésperas das eleições municipais.

> **Novo desafio**
> **Com o atual cenário, debate sobre ciclo mais curto de corte da Selic ganha força**

Haddad, em pronunciamento durante evento do FMI, atribuiu dois terços da piora do mercado ao cenário externo e apenas um terço às questões fiscais internas. Mas esse um terço também está tirando o sono da equipe econômica – sobretudo depois das últimas notícias vindas do Congresso.

Na terça-feira, a extinção do Perse, o programa que concede benefícios tributários ao setor de eventos, foi retirada de uma medida provisória (MP) editada pelo governo com o objetivo de eliminar o socorro criado na pandemia, visto como falho e suscetível a uma série de fraudes. Agora, a Fazenda tem até o fim de maio para construir um acordo de meio-termo em torno do projeto de lei que trata do mesmo assunto e já calcula os prejuízos.

As negociações com a relatora do tema, Renata Abreu (Podemos-SP), tratam da manutenção do limite de R$ 78 milhões para empresas que possam usufruir do benefício ou um período mais curto para o fim do programa. O governo prevê gastar R$ 8 bilhões neste ano, caso o Perse não seja desidratado – cifra que amplia o desequilíbrio fiscal.

A Fazenda se ressente, pois considera que age sozinha no esforço ligado às contas públicas – mesmo o ajuste ainda estando focado na parte arrecadatória, com pouca ênfase na reavaliação dos gastos. ●

'PAUTAS-BOMBA' AVANÇAM E FAZENDA VÊ RELAÇÃO DIFÍCIL COM O CONGRESSO. PÁG. B2

50 anos da relação Brasil-China

ARTIGO

José Pio Borges
Presidente do Conselho Curador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri)
Larissa Wachholz
Senior fellow e coordenadora do Grupo de Análise sobre a China do Cebri

A relação Brasil-China chega a cinco décadas dando provas de sua enorme importância para ambos. A lógica da relação está calcada em questões estruturais e de longo prazo que atendem a interesses vitais dos países. A China é a 2.ª maior economia e a 3.ª potência militar no mundo. O Brasil tem território, população e recursos naturais fundamentais à transição ecológica. Se a localização em lados opostos do globo resultou em distância física, cultural e linguística, permitiu uma relação sem disputa territorial ou rivalidade política regional.

Em 15 anos, o fluxo comercial entre os países passou de US$ 36 bilhões para US$ 157 bilhões. O superávit comercial do Brasil em 2023 foi recorde e a China foi a principal responsável. A pauta de exportações do Brasil é quase a mesma desde 2010: minério de ferro, soja e petróleo. O agronegócio conseguiu incluir carnes, açúcar, milho, celulose e algodão. É desafiador inserir produtos além das commodities e é preciso trabalhar em estratégias de agregação de valor.

Os dois países têm um futuro de sustentabilidade econômica, social e ambiental

A entrada expressiva das carnes brasileiras na China a partir de 2019 foi uma grande conquista. É agregação de valor, geração de emprego e renda. Contribuindo ao espírito de celebração dos 50 anos de relações, a China aprovou 38 novos estabelecimentos de proteína animal do Brasil, agora autorizados a exportar para o país asiático. No futuro, o desejo brasileiro é ter seu sistema fitossanitário reconhecido pela China, sem a necessidade de aprovação planta a planta.

A China é o 2.º maior importador global e o maior em produtos agrícolas. Maior gama de produtos brasileiros, sobretudo da agroindústria, pode ter espaço naquele mercado. Para tanto, é preciso se fazer desejar pelo consumidor, com esforços de capital, marketing e presença local e digital.

O maior investidor global em energias renováveis combina bem com o potencial para energia limpa do Brasil. Investimentos chineses em cadeias produtivas locais contribuem à neoindustrialização que almejamos. Nossa competitividade na geração de energia limpa significa que cadeias intensivas terão no Brasil oportunidade para se descarbonizar. Fertilizantes nitrogenados, siderurgia e combustíveis verdes de aviação e navegação marítima são algumas das indústrias que o Brasil deve trabalhar para atrair da China.

Brasil e China têm um futuro de sustentabilidade econômica, social e ambiental. Esse relacionamento é estratégico e deve seguir como prioridade da política externa brasileira. ●

EXCEPCIONALMENTE A COLUNA DE CELSO MING NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE.

Contas públicas Despesas e receitas

‘Pautas-bomba’ avançam e Fazenda vê relação mais difícil com o Congresso

Equipe econômica avalia que há menos espaço para aprovar projetos que gerem novas receitas, como ocorreu em 2023

MARIANA CARNEIRO
BIANCA LIMA
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

A equipe econômica tem preocupações com medidas que vão gerar despesas e beneficiam tanto o Legislativo quanto o Judiciário. Dentre as “pautas-bomba” está a PEC do Quinquênio, que ressurgiu no Senado sob patrocínio do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A medida concede promoção automática a membros do Judiciário e faz pagamentos retroativos, o que teria impacto fiscal.

Mas não é só isso: o benefício tem potencial de provocar um carrossel nas carreiras de Estado, gerando uma busca por privilégios também em outros setores do serviço público. A proposta foi aprovada ontem pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), por 18 votos a 7 (*mais informações na pág. A6*).

Pacheco tem dito que a expansão dos gastos ocorrerá dentro do Orçamento do Poder Judiciário e oferece em troca a aprovação do projeto de lei dos supersalários, que limita os pagamentos de servidores ao teto salarial do serviço público, atualmente em R$ 44 mil.

A leitura na Fazenda é de que o ambiente no Congresso se tornou mais adverso neste ano. Se em 2023 foi possível aprovar medidas de ampliação de receitas por meio de negociações com líderes partidários no Congresso, neste ano, eles estão menos influentes. Ganharam relevância os prefeitos e as demandas regionais e, neste contexto, ninguém deseja aprovar projetos que possam desagradar apoiadores locais.

Ao mesmo tempo, a eleição para as presidências da Câmara e do Senado, no início de 2025, deu mais poder ao baixo clero, eleitorado que vai escolher quem vai suceder Arthur Lira (PP-AL) e Pacheco.

Mudança de rumo
Neste ano, ganharam relevância a influência de prefeitos e as demandas regionais

JUDICIALIZAÇÃO. Neste cenário, é difícil barrar medidas que ampliam gastos como as desonerações da folha de pagamentos de prefeituras e de setores econômicos. E a previsão é de que a divergência sobre esse tema seja levada ao Judiciário no “curtíssimo prazo”, segundo um interlocutor ouvido pela reportagem. Improvável, também, restringir o pagamento de emendas parlamentares.

Para dar lastro a essas despesas, a Fazenda cedeu no “jabuti” que permite a antecipação de até R$ 15,7 bilhões em novos gastos, o que era previsto apenas para o fim de maio, mas que deve ocorrer ainda neste mês. A liberação antecipada foi uma decisão da Casa Civil, para honrar negociações políticas com parlamentares.

Segundo o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), esses recursos serão usados para honrar o pagamento de R$ 3,6 bilhões em emendas parlamentares de comissão. O restante bancará as desonerações que não constavam no Orçamento deste ano.

Com isso, um novo cardápio de medidas arrecadatórias já está no radar da Fazenda, com ações que seriam apresentadas ainda em 2024 para que pudessem ter efeito a partir de 2025 – quando o cenário fiscal será ainda mais desafiador. A estratégia da equipe de Haddad é tentar mostrar ao mercado que, apesar do mal-estar com a revisão do alvo, a mudança foi necessária para que o objetivo não caia em descrédito. ●

Mercado alerta que o País precisa de um ajuste duro

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

Não era nenhuma novidade que as metas fiscais de 2025 em diante mudariam em 15 de abril. A data, prazo limite para apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, foi amplamente divulgada pelo próprio governo ao longo de várias semanas como o momento ideal para uma revisão dos objetivos da política fiscal. O número anunciado (zero para 2025) foi um pouco pior do que alguns membros do governo gostariam e vinham comunicando à imprensa, mas tampouco se distanciou muito do que a maioria esperava. Esta ainda é uma meta ambiciosa, aliás, considerando o volume atual de receitas e gastos. Prometer déficit zero em 2025 ainda é o mesmo que prometer mais medidas de arrecadação – incluindo, talvez, alta de impostos.

Seria um exagero, portanto, atribuir a piora do mercado nos últimos dias à surpresa dos investidores com o orçamento dos próximos anos. Ninguém pode fingir surpresa.

Em Nova York e Washington, nas reuniões que antecedem o encontro semestral do Fundo Monetário Internacional (FMI) esta semana, o recado que muitos investidores estão transmitindo é o de que o Brasil pode até continuar empurrando seus problemas fiscais com a barriga por mais tempo, mas continuará dependente de juros reais altos, e vulnerável a momentos de aversão a risco no mercado internacional.

Em momentos como esse, os credores da dívida brasileira dão mais peso à falta de uma solução estrutural para o problema crônico dos gastos públicos. Não basta apenas elevar a arrecadação de impostos; é preciso dar um jeito nas regras de vinculação de despesas, que forçam o governo a empenhar boa parte do orçamento em caráter obrigatório, sem avaliação eficaz das políticas públicas. Com as regras atuais, o novo teto de gastos aprovado em 2023 terá o mesmo destino do anterior nos governos Temer e Bolsonaro.

Dificilmente haverá qualquer mudança nas regras de gasto em 2024, às vésperas da eleição municipal. Por ora, o máximo que o governo pode tentar é insistir um pouco mais no cumprimento da meta fiscal deste ano e torcer para que o mercado internacional se estabilize sem que a alta do dólar eleve os preços de combustíveis e alimentos.

Em 2025, porém, haverá um pouco mais de espaço para, quem sabe, alguma discussão sobre regras de gastos. Pelo menos essa é a expectativa de integrantes da equipe econômica, que notam que a resistência às mudanças não vem apenas de Lula, mas também do próprio Congresso, que aproveita a obrigatoriedade de gastos com saúde para inflar as emendas parlamentares de modo claramente ineficiente. Mais do que as metas fiscais, resolver este problema será o maior desafio de política econômica nos próximos anos. ●

MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNB E DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

Contas públicas Cenários

FMI piora projeção fiscal para o Brasil este ano

Fundo agora prevê déficit primário de 0,6% para 2024, e não projeta mais superávit durante a gestão do governo Lula

ALINE BRONZATI
ENVIADA ESPECIAL WASHINGTON

Depois da mudança das metas pela equipe econômica no início da semana, o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou para pior suas projeções fiscais para o Brasil em 2024 e nos próximos anos. Com base no novo cenário, o País deve seguir com as contas públicas no vermelho até o fim do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e a dívida pública deve crescer para patamares que só perdem para nações como o Egito e a Ucrânia.

O FMI estima que o Brasil terá déficit primário de 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, e de 0,3% em 2025. Pelos seus cálculos, o País atingiria o zero a zero apenas em 2026, último ano da gestão de Lula. A partir de 2027, o Brasil voltaria para o azul, com superávit de 0,4% do PIB, seguido por melhorias ano a ano até 2029.

As novas projeções constam do relatório Monitor Fiscal, publicado ontem, em paralelo às reuniões de Primavera do FMI, que acontecem nesta semana em Washington, nos Estados Unidos. As estimativas representam ainda uma piora frente ao cenário traçado pelo Fundo na última versão do documento, de outubro, que apontava déficit primário de 0,2% do PIB em 2024 e superávit de 0,2% no próximo ano.

A piora nas projeções ocorre dias depois do anúncio de metas fiscais menos ambiciosas pela equipe econômica do governo Lula. O alvo de 2025 foi reduzido de superávit de 0,5% do PIB para zero. Para 2024, o governo manteve a meta zero, enquanto a de 2026 caiu de 1% para 0,25%.

"O ajuste foi feito para, à luz do aprendizado de mais de um ano, nós estabelecermos uma trajetória que está completamente em linha com o que se espera no médio prazo, de estabilidade da dívida", disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre os ajustes das metas pelo governo.

DÍVIDA EM ALTA. Na prática, o FMI não vê o novo arcabouço fiscal estabilizando a dívida brasileira, que deve seguir em alta nos próximos anos. O Fundo projeta que a dívida pública bruta do País alcance 86,7% do PIB neste ano, ante 84,7% em 2023. E continue em expansão até atingir o patamar de 90,9% do PIB em 2026, último ano do governo Lula.

Contudo, as novas projeções do FMI para a dívida são melhores do que as do Monitor Fiscal, de outubro. Na ocasião, o Fundo previu que a proporção da dívida versus o PIB do Brasil chegaria a 90,3% já neste ano, ante 88,1% em 2023.

Ao continuar aumentando seu endividamento, o Brasil permanecerá numa situação pior do que seus pares emergentes, cuja média estimada é de 70,3% do PIB neste ano. Considerando os cálculos do FMI para 2024, a dívida brasileira em relação ao PIB só perde para países como Egito e Ucrânia. Até mesmo a Argentina estaria em uma posição um pouco melhor, com uma dívida de 86,2% do PIB neste ano, projeta o Fundo.

A dívida bruta como proporção do PIB é um dos principais indicadores de solvência de um país e avaliado de perto pelas agências de classificação de risco. O FMI, porém, calcula esse indicador de forma diferente, considerando os títulos do Tesouro detidos pelo Banco Central, que não são levados em conta pelo governo brasileiro. ●

Endividamento

86,7% do PIB é a nova projeção para a dívida bruta do Brasil neste ano, acima dos 84,7% de 2023

90,9% do PIB é o patamar que o FMI estima para a dívida brasileira em 2026

Brasil deve subir para 8ª posição no ranking das maiores economias

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou sua previsão para PIB do Brasil neste ano. A atualização do relatório World Economic Outlook indica crescimento de 2,2% neste ano, ante 1,7% projetado anteriormente. Caso sejam confirmadas as estimativas do Fundo, o país deve subir uma posição no ranking das maiores economias do mundo, saltando de 9.º para o 8.º lugar.

O relatório classifica a expansão de 2,2% do PIB como moderada. "Os pressupostos da política monetária são consistentes, tendo como meta a convergência da inflação dentro da faixa de tolerância até o final de 2024" diz trecho do documento. Para o próximo ano, a projeção do FMI para a expansão da economia brasileira é de 2,1%. ●

INSTITUTO DE GESTÃO ADMINISTRAÇÃO E TREINAMENTO EM SAÚDE IGATS

CNPJ 12.043.445/0001-38

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM UNIDADE DE REAIS)

ATIVO	Nota	2023	2022
CIRCULANTE		**18.083.133**	**14.472.012**
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.565.591	6.630.386
Recursos a receber	5	8.404.164	6.203.205
Estoques	6	2.113.378	923.147
Outros créditos	7	-	338.268
Impostos a recuperar		-	377.006
NÃO CIRCULANTE		**406.811**	**276.548**
Imobilizado	8	395.477	265.214
Intangível	9	11.334	11.334
TOTAL DO ATIVO		**18.489.944**	**14.748.560**

PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2023	2022
CIRCULANTE		**14.589.376**	**11.490.376**
Fornecedores		3.184.596	1.921.433
Obrigações trabalhistas	10	8.955.478	7.033.694
Obrigações sociais	11	1.894.726	1.857.453
Obrigações tributárias	12	498.860	677.796
Outras obrigações		55.716	-
NÃO CIRCULANTE		**691.692**	**321.601**
Obrigações sociais	11	426.295	321.601
Subvenções para projetos	13	106.341	-
Imobilizado – bens de terceiros	8	159.056	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**3.208.876**	**2.936.583**
Patrimônio social	15	3.170.514	3.079.892
Superávit/Déficit do exercício	15	38.362	(143.309)
TOTAL DO PASSIVO		**18.489.944**	**14.748.560**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM UNIDADE DE REAIS)

	2.023	2.022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit / Superávit líquido do exercício	38.362	(143.309)
Itens que não afetam o superávit do exercício para o caixa operacional		
Depreciação e amortização	233.931	-
Ganho com a baixa e/ou alienação de imobilizado	38.305	-
	310.598	**(143.309)**
Aumento (Redução) nos ativos e passivos operacionais		
(Aumento) / diminuição de recursos a receber	(2.200.959)	(3.161.009)
(Aumento) / diminuição de estoques	(1.190.231)	(923.147)
(Aumento) / diminuição de outros créditos	338.268	4.431
(Aumento) / diminuição de impostos a recuperar	377.006	(377.006)
Aumento / (diminuição) de fornecedores	1.263.161	1.569.310
Aumento / (diminuição) de obrigações trabalhistas	1.921.784	5.291.735
Aumento / (diminuição) de obrigações sociais	141.968	788.540
Aumento / (diminuição) de obrigações tributárias	(178.935)	296.970
Aumento / (diminuição) de outras obrigações	55.716	-
Aumento/(Diminuição) de subvenções p/projetos e atividades	106.341	-
Aumento/(Diminuição) de bens de terceiros	159.056	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**793.175**	**3.489.824**
Atividades de investimentos		
Aquisição de bens próprios e públicos	(168.568)	(119.675)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	**(168.568)**	**(119.675)**
Aumento líquido no caixa e equivalente – caixa	**935.205**	**3.226.840**
Saldo inicial de Caixa e equivalentes de caixa	6.630.386	3.403.546
Saldo final de Caixa e equivalentes de caixa	7.565.591	6.630.386
	935.205	**3.226.840**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM UNIDADE DE REAIS)

	Nota	2023	2022
RECEITAS OPERACIONAIS		**190.924.946**	**141.209.520**
Repasses de contratos de gestão	16	190.542.312	140.915.346
Receitas financeiras		382.634	294.174
DESPESAS OPERACIONAIS		**(190.886.584)**	**(141.352.829)**
Despesas com pessoal	17	(62.799.255)	(49.806.520)
Despesas administrativas e gerais		(9.101.936)	(3.831.733)
Serviços médicos	18	(70.155.901)	(53.164.842)
Serviços prestados por terceiros	19	(28.117.993)	(17.089.880)
Medicamentos, materiais e equipamentos	20	(19.562.695)	(13.099.296)
Locação de equipamentos e imóveis		(240.750)	(3.469.549)
Outras despesas		(594.688)	(700.572)
Despesas financeiras		(313.366)	(190.437)
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		**38.362**	**(143.309)**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM UNIDADE DE REAIS)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**3.079.892**	**-**	**3.079.892**
Déficit do exercício	-	(143.309)	(143.309)
Transferência do resultado	(143.309)	143.309	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**2.936.583**	**-**	**2.936.583**
Ajuste de exercícios anteriores	233.931		233.931
Superávit do exercício	-	38.362	
Transferência do resultado	38.362	(38.362)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**3.208.876**	**-**	**3.208.876**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	31/12/2023	31/12/2022
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	**38.362**	**(143.309)**
Total do resultado abrangente do exercício	**38.362**	**(143.309)**

As notas explicativas complementam estas demonstrações contábeis, sendo assim parte integrante das mesmas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - (EM UNIDADE DE REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL.

O IGATS é uma Organização Social, sem fim econômico e/ou lucrativos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, constituída em 25/05/2010, com sede à Avenida Vereador Benedito de Campos, 156 2º andar, centro de Ibiúna e filiais instaladas nos seguintes endereços: a) Filial Ibiúna - Avenida Gabriel Monteiro da Silva, 888, b) Filial Araçariguama – Rua 19 de Maio, 2, c) Filial Juquiá – Avenida dos Expedicionários Aparício, s/n, d) Filial Queluz - Ladeira R. C. Franca, 65, e) Filial Osasco – Rua Otavio Tucunduva Faria, 56, f) Filial Salto – Rua Europa, 1.571, g) Filial Sorocaba – Rua Catulo da Paixão Cearense, nº 37, h) Filial Carapicuíba – Rua João Acacio de Almeida, nº 145, i) Filial Itariri – rua Benedito Calixto, nº 260.

O IGATS tem como objeto social promover assistência à saúde, administrar e manter hospitais, clínicas, postos de saúde, centros de imagem e laboratórios, desenvolver programa de parcerias público e privado, promover convênios e contratos de gestão com o setor público, atividades de atendimento em pronto socorro e unidades hospitalares para atendimento de urgência, assistência 24 horas, leitos de observação, gestão de posto de saúde pública, posto de assistência médica sem internação, gestão de saúde pública, promover a medicina preventiva, desenvolver programa de saúde trabalhador, promover integração de ações com o setor governamental e iniciativa privada, desenvolver programas, treinamentos, capacitação junto aos profissionais de saúde, colaborar no Brasil e exterior com as instituições públicas e privadas, no que tange a ensino, pesquisa, assistência médica, informática, técnica, administrativa, científica, por meio de convênios, visando à prever e detectar os agraves à saúde humana, promover a capacitação e treinamento de recursos humanos na área da saúde promover assistência às pessoas carentes de recursos ou portadoras de deficiência física, mental, auditiva, ou múltiplas, pela melhoria de acessibilidade, por meio do esporte, da informação, de doações, de bolsas de estudos, de apoio material, desenvolver atividades, trabalhos educativos voltados ao ensino fundamental, administrar educação infantil e manter creches, berçários e creches assistenciais, desenvolver ações de educação continuada, cursos tecnólogos, ensino fundamental, médio e superior, cursos profissionalizantes, gerir programas de bolsa de estudo, promover voluntariado, entre outras ações de assistência social voltadas ao desenvolvimento econômico e social com ênfase na geração de emprego e renda.

Tratando-se de uma sociedade civil sem fins lucrativos, o IGATS enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no artigo 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º da Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988, portanto está isenta do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos termos dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/1997 e dos artigos 178 a 184 do Decreto nº 9.580 de 22 de novembro de 2018 (Regulamento do Imposto de Renda – RIR), que determinam requisitos para fazer jus à isenção do pagamento, dos quais podemos destacar:

a) não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados, exceto no caso de associações, fundações ou organizações da sociedade civil, sem fins lucrativos, cujos dirigentes poderão ser remunerados, desde que atuem efetivamente na gestão executiva e desde que cumpridos os requisitos previstos nos arts. 3º e 16 da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, respeitados como limites máximos os valores praticados pelo mercado na região correspondente à sua área de atuação.

b) aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;

c) manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;

d) conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;

e) apresentar, anualmente, Declaração de Rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;

f) recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem assim cumprir as obrigações acessórias daí decorrentes;

g) assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda às condições para gozo da imunidade, no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgão público;

h) outros requisitos, estabelecidos em lei específica, relacionados com o funcionamento das entidades a que se refere este artigo.

i) não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

A suspensão da imunidade pode ocorrer a qualquer tempo, no caso do descumprimento das situações previstas em Lei.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, (CFC), em especial à ITG 2002 R1 - Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução nº 1.409/12 e alterações subsequentes, e aos demais Pronunciamentos Contábeis quando aplicáveis à Organização. As demonstrações contábeis estão demonstradas em R$ 1,00 (unidade de Reais), que é a moeda funcional da Entidade e preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto se indicado de outra forma quando mencionado conforme descrito a seguir. A autorização pela Administração, para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis, ocorreu em 04/04/2024

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas com o objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades operacionais do IGATS e todas as suas filiais, considerando todos os seus aspectos relevantes

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis da Entidade estão descritas a seguir:

a) apuração do resultado – receitas e despesas: as contabilizações dos recursos públicos oriundos de contratos de gestão seguem a Resolução do CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1) e suas alterações referentes à Entidades sem Finalidade de Lucros, a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em Notas Explicativas para esse tipo de Entidade. De tal forma é oportuno dizer que os recursos públicos oriundos destes Contratos de Gestão, são de uso exclusivo para executar despesas do contrato e assim, não preveem superávit ou déficit como resultado. O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência.

b) estimativas contábeis: a preparação das demonstrações contábeis da Entidade, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras que podem resultar em valores diferentes dos reportados são: repasses públicos a receber, vida útil e valor residual de ativo imobilizado, análise dos riscos para determinações de provisões, inclusive para contingência, provisão de férias, produção de serviços médicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente essas estimativas e suas premissas.

c) caixa e equivalentes de caixa: incluem numerários em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos de até 3 meses e com risco insignificante de mudança de valor.

d) recursos a receber: os recursos a referem-se aos direitos a receber pela prestação de serviços na área da saúde e são reconhecidos mediante documento hábil disponível.

e) ativos circulante e não circulante: apresentados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos são classificados como circulante quando sua realização é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

f) passivos circulante e não circulante: demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos são classificados como circulante quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

g) estoques: os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados, não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação, consumo, higiene, lavanderia até a data do balanço.

h) imobilizado: itens do imobilizado, tanto próprios como os de gestão pública quando aplicável, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o passivo não circulante, na conta "bens públicos em nosso poder" e nelas mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados a prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários a prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão. **Depreciação:** a depreciação é contabilizada normalmente no ativo imobilizado, utilizando-se o método linear e taxa anuais mencionada na nota explicativa 8, que levam em consideração o prazo de vida útil dos ativos. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida ao passivo não circulante, para amortizar o valor do custo do ativo. A Administração reavaliou a situação do exercício de 2023 e não detectou alterações relevantes, mantendo as taxas definidas em 2022.

i) provisão por valor recuperável de ativos: a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Com base nos processos internos de gestão, a Diretoria entendeu que ao final do exercício ora encerrado, todos os ativos mantinham-se registrados por valores recuperáveis, razão pela qual nenhum *impairment*

j) provisão para contingência: a Entidade reconhece provisão para demandas judiciais e administrativas de natureza cível, trabalhista e tributária. A avaliação da probabilidade de perda inclui em evidências disponíveis, a hierarquia da lei, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos da Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Entidade, saldo em poder de bancos e aplicações financeiras a curto prazo. Os recursos financeiros são controlados de acordo com sua natureza (custeio e/ou investimento), permitindo a identificação por tipo de verba (municipal), assim como sua origem (identificação do instrumento contratual celebrado) e estão assim apresentados:

Descrição	2023	2022
Caixa		10.359
Depósitos bancários a vista	74.817	368.548
Aplicações financeiras **(a)**	7.490.774	6.251.479
TOTAL	**7.565.591**	**6.630.386**

(a) Referem-se a aplicações de renda fixa junto a instituições financeiras por meio de Certificados Depósitos Bancários (CDB's), indexados pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com liquidez imediata em instituições de primeira linha com baixo risco de perda.

5. RECURSOS A RECEBER

Consistem em valores a receber relacionados à atividade operacional da Entidade, correspondente aos convênios/contratos celebrados com a administração pública, conforme composição abaixo:

Órgão Público	2023	2022
Projeto Salto	4.236.645	1.896.010
Projeto Queluz	-	527.648
Projeto Ibiúna	3.015.431	3.793.959
Projeto Capão Bonito	241.249	-
Projeto Itapeva	106.197	-
Projeto Juquiá		-
Projeto Lavrinhas	35.000	-
Projeto Sorocaba	769.642	-
-Outros	-	259.121
(-) Glosas	-	(273.533)
TOTAL	**8.404.164**	**6.203.205**

6. ESTOQUES

Os estoques em 31 de dezembro estão assim representados:

Descrição	2023	2022
Projeto Salto	960.669	923.147
Projeto Juquiá	18.166	-
Projeto Itariri	252.218	-
Projeto Araçariguama	882.325	-
TOTAL	**2.113.378**	**923.147**

7. OUTROS CRÉDITOS

Nessa rubrica estão classificados adiantamentos a funcionários e outros créditos relacionados a atividade operacional da Entidade, cujos valores estão assim representados:

Descrição	2023	2022
Bancos conta movimento – recursos bloqueados	-	210.113
Outros créditos	-	25.110
Outros valores	-	102.602
Depósito judicial	-	443
TOTAL	**-**	**338.268**

8. IMOBILIZADO

O imobilizado do IGATS é classificado por bens próprios e bens de terceiros, os quais são classificados de modo a atender a legislação atual. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada com recursos de contratos de gestão, para os quais possuímos documentos de permissão de uso. Os ativos passaram a estar distribuídos da seguinte forma:

	Bens Próprios					Bens Públicos	
Custo	Utensílios	Instalações	Eqtos. Informática	Maq. e Eqtos.	Total	Eqtos. e Instalações	Total
Saldos em 31.12.2022	**69.113**	**174.895**	**12.000**	**19.925**	**275.933**	**-**	**275.933**
Adições	-	-	-	-		168.568	**168.568**
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2023	**69.113**	**174.895**	**12.000**	**19.925**	**275.933**	**168.568**	**444.501**
Taxa depreciação %	*10%*	*10%*	*20%*	*10%*	-	-	-
Depreciação Acumulada							
Saldos em 31.12.2022	**(4.526)**	**(5.087)**	**(1.106)**	**-**	**(10.719)**	**-**	**(10.719)**
Adições	(6.911)	(17.490)	(2.400)	(1.993)	**(28.793)**	(9.511)	**(38.305)**
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2023	**(11.437)**	**(22.577)**	**(3.506)**	**(1.993)**	**(39.512)**	**(9.511)**	**(49.024)**
Imobilizado Líquido 31/12/2023	**57.676**	**152.319**	**8.494**	**17.933**	**236.421**	**159.056**	**395.477**

	Bens Próprios					Bens Públicos	
Custo	Utensílios	Instalações	Eqtos. Informática	Maq. e Eqtos.	Total	Eqtos. e Instalações	Total
Saldos em 31.12.2021	**69.113**	**55.220**	**12.000**	**19.925**	**156.258**	**-**	**156.258**
Adições	-	**119.675**	-	-	**119.675**		**119.675**
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2022	**69.113**	**174.895**	**12.000**	**19.925**	**275.933**	**-**	**275.933**
Taxa depreciação %	*10%*	*10%*	*20%*	*10%*	-	-	-
Depreciação Acumulada							
Saldos em 31.12.2021	**(4.526)**	**(5.087)**	**(1.106)**	**-**	**(10.719)**	**-**	**(10.719)**
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2022	**(4.526)**	**(5.087)**	**(1.106)**	**-**	**(10.719)**	**-**	**(10.719)**
Imobilizado Líquido 31/12/2022	**64.587**	**169.808**	**10.894**	**19.925**	**265.214**	**-**	**265.214**

9. INTANGÍVEL

Compõe-se dos seguintes valores:

Descrição	Valor Histórico	Amortização Acumulada	Líquido 2023	Líquido 2022	Taxas Anuais
Software de Gestão	11.334	-	11.334	11.334	0%
TOTAL	**11.334**	**-**	**11.334**	**11.334**	

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Compõem-se como segue:

Descrição	2023	2022
Salários a pagar	2.175.542	2.717.393
Rescisões a liquidar	75.514	221.933
Férias a pagar	192.626	-
Provisão de férias e encargos sociais	5.115.139	4.094.368
Provisão de acordos coletivos ***(i)***	1.396.657	-
TOTAL	**8.955.478**	**7.033.694**

(i) Os valores registrados nessa rubrica correspondem a parcela de diferenças salariais e reflexos trabalhistas originários do não cumprimento de aumentos salariais estabelecidos nos acordos e convenções coletivas dos profissionais da área de serviços de saúde e áreas afins.

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Compõem-se como segue:

Descrição	2023	2022
INSS a recolher sobre salários	1.086.543	1.133.422
INSS a recolher fonte	30.035	-
INSS parcelamento	849.784	548.546
FGTS a pagar	354.659	497.086
TOTAL	**2.321.021**	**2.179.054**
Curto prazo	**1.894.726**	**1.857.453**
Longo prazo	**426.295**	**321.601**

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Compõem-se como segue:

Descrição	2023	2022
IRRF sobre salários a recolher	107.050	181.497
IRRF de terceiros	53.779	88.751
ISS a recolher	124.184	33.517
PIS sobre folha de pagamento	44.552	105.655
PIS/COFINS/CSLL retido de terceiros	169.295	268.376
TOTAL	**498.860**	**677.796**

13. SUBVENÇÕES PARA PROJETOS

São recursos financeiros provenientes de contrato de gestão e convênios firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. A Entidade para a contabilização de todos os tipos de Assistências Governamentais atende a NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendida às condições da Norma. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita na demonstração do resultado, a contrapartida da Assistência Governamental registrada no ativo é feita em conta específica do passivo.

Descrição	2023	2022
Recursos para investimento na estrutura hospitalar	584	-
Fundo de reserva para indenizações trabalhistas e terceiros	105.757	-
TOTAL	**106.341**	**-**

14.PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Em conformidade com a NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes a Instituição apresenta contingências fiscais, cíveis, trabalhistas não provisionadas, no montante de R$ 393.634. Com base no parecer da assessoria jurídica estes valores são compostos de processos classificados como sendo "perdas possíveis". A Administração da Entidade avalia periodicamente, em conjunto com seus assessores jurídicos, os riscos envolvidos e entende não existir necessidade de constituição de provisão para contingências trabalhistas, fiscais ou de natureza cível.

15. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio líquido é constituído por dotações acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a constituição da Entidade:

Descrição	2023	2022
Patrimônio Social	3.170.514	3.079.892
Superávit/Déficit do exercício	1.435.019	(143.309)
TOTAL	**4.605.533**	**2.936.583**

continua...

continuação

16. REPASSES DE CONTRATOS DE GESTÃO

As receitas operacionais correspondem basicamente de repasses de contratos de gestão recebidos diretamente pela Organização oriundos de convênios e parcerias com órgãos ou Entidades Públicas.

PROJETO	2023	2022
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
0.001 – Itapeva	1.125.352	862.215
3.000 – Projeto CER	6.664.006	5.959.233
4.000 – Projeto R.T.	-	649.683
0.020 - Aconchego 1	633.046	-
0.021 - Aconchego 2	651.285	-
	9.073.689	**7.471.131**
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA DE SAÚDE		
0.002 – Araçariguama	23.962.090	21.024.008
0.003 – Itariri	15.204.949	10.100.898
0.004 – Salto AME	16.471.362	12.657.271
0.005 – Salto Hospital	56.836.955	27.503.288
0.006 – Salto Covid	9.527.564	6.776.557
0.007 – Sorocaba Lote 1	5.537.806	3.399.787
0.008 – Sorocaba Lote 2	5.610.905	2.708.491
0.009 – Sorocaba Lote 3	5.117.533	3.059.808
0.010 – Sorocaba Lote 4	4.980.963	2.506.772
1.000 – Projeto Queluz	330.879	7.031.341
2.000 – Projeto Ibiúna	29.634.186	29.251.698
5.000 – Capão Bonito (50)	1.467.390	1.197.232
6.000 – Lavrinhas (18)	154.600	175.200
7.000 – Juquiá	6.211.441	5.744.092
8.000 – Lavrinhas (41)	420.000	420.000
9.000 – Capão Bonito	-	(112.228)
	181.468.623	**133.444.215**
TOTAL DOS REPASSES DE CONTRATOS DE GESTÃO	**190.542.312**	**140.915.346**

17. DESPESAS COM PESSOAL

As principais despesas da Organização referem-se ao pagamento de salários de funcionários com vínculo empregatício e seus encargos, relacionados aos projetos existentes, a seguir demonstramos a composição:

PROJETO	2023	2022
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/ASSISTÊNCIA A SAÙDE		
Salários	(29.147.555)	(23.289.736)
Previdência social	(12.173.180)	(9.423.244)
Insalubridade	(4.142.538)	(3.163.443)
Férias	(3.913.668)	(3.250.721)
Fundo de Garantia por tempo de serviço	(3.326.587)	(2.709.830)
13º Salário	(2.963.529)	(2.462.130)
Adicional noturno	(1.806.099)	(1.544.442)
Alimentação	(1.742.290)	(1.966.971)
Acordo coletivo	(1.396.657)	-
Horas extra adicionais	(469.634)	(400.780)
Descanso semanal remunerado	(462.554)	(288.647)
Condução	(459.531)	(293.331)
PIS/PASEP	(414.156)	(354.172)
Indenizações trabalhistas	-	(267.745)
Outros	(381.277)	(391.328)
TOTAL DE DESPESAS COM PESSOAL	**(62.799.255)**	**(49.806.520)**

18. SERVIÇOS MÉDICOS

Os gastos com serviços médicos da Organização referem-se ao pagamento de salários de profissionais da área médico hospitalar com vínculo empregatício, profissionais e empresas terceirizadas, relacionados aos projetos existentes, a seguir demonstramos a composição:

PROJETO	2023	2022
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
0.001 – Itapeva	-	(209)
3.000 – Projeto CER	-	(3.588.122)
4.000 – Projeto R.T.	-	(44.496)
0.020 - ACONCHEGO 1	(105.430)	-
0.021 - ACONCHEGO 2	(82.686)	-
	(188.116)	**(3.632.827)**
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA DE SAÚDE		
0.001 - Itapeva	(88.000)	-
0.002 – Araçariguama	(8.477.665)	(8.453.218)
0.003 – Itariri	(4.705.128)	(2.999.044)
0.004 – Salto AME	(6.815.994)	(3.506.631)
0.005 – Salto Hospital	(25.736.372)	(13.249.161)
0.006 – Salto Covid	(3.394.682)	(2.408.255)
0.007 – Sorocaba Lote 1	(6.976)	(11.594)
0.008 – Sorocaba Lote 2	(6.445)	(4.920)
0.009 – Sorocaba Lote 3	(6.098)	(6.985)
0.010 – Sorocaba Lote 4	(5.856)	(5.101)
0.022 - Sorocaba Lote 5	(360)	-
1.000 – Projeto Queluz	(3.000)	(2.523.094)
2.000 – Projeto Ibiúna	(14.638.313)	(14.070.321)
3.000 - PROJETO CER	(3.620.914)	-
5.000 - CAPAO BONITO (50)	(76.500)	-
6.000 – Lavrinhas (18)	(107.600)	(91.200)
7.000 – Juquiá	(2.031.997)	(1.983.138)
8.000 – Lavrinhas (41)	(245.885)	-
9.000 – Capão Bonito	-	(219.353)
	(69.967.785)	**(49.532.015)**
TOTAL DOS SERVIÇOS MÉDICOS	**(70.155.901)**	**(53.164.842)**

19. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

Refere-se a despesas da Organização com prestadores de serviços terceirizados diversos, relacionados aos projetos existentes, conforme composição:

PROJETO	2023	2022
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
Serviços de Limpeza e Portaria	(489.147)	(456.000)
Serviços de Alimentação	(308.903)	(984.307)
Serviços Prestados por Terceiros	(233.984)	(302.416)
Assessoria Jurídica	(18.000)	(120.000)
Assessoria Contábil	(14.400)	(92.000)
Transporte de Passageiros	-	(682.374)
Serviços de Manutenção	-	(254.545)
Outros	(1.736)	
	(1.066.170)	**(2.891.642)**
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA DE SAÚDE		
Serviços de Alimentação	(9.684.446)	(5.028.583)
Serviços de Limpeza e Portaria	(8.200.255)	(4.350.967)
Serviços Prestados por Terceiros	(5.276.276)	(2.084.318)
Transferência de Pacientes	(2.256.981)	(677.861)
Assessoria Contábil	(831.600)	(643.105)
Assessoria Jurídica	(801.529)	(411.044)
Transporte de Passageiros	(736)	(1.002.360)
	(27.051.823)	**(14.198.238)**
TOTAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	**(28.117.993)**	**(17.089.880)**

20. MEDICAMENTOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Corresponde à gastos da Organização com a compra de medicamentos, materiais, aquisição e/ou conservação de equipamentos hospitalares, relacionados aos projetos de atividade de assistência de saúde, conforme composição:

PROJETO	2023	2022
MEDICAMENTOS E MATERIAIS		
0.002 – Araçariguama	(3.989.996)	(4.417.672)
0.004 – Salto AME	(3.960.912)	(1.062.159)
0.003 – Itariri	(3.182.289)	(1.100.282)
0.005 – Salto Hospital	(2.905.523)	(3.136.265)
2.000 – Projeto Ibiúna	(2.139.757)	(1.946.733)
0.006 – Salto Covid	(1.466.062)	(453.627)
7.000 – Juquiá	(900.589)	(604.540)
0.007 – Sorocaba Lote 1	(285.836)	(105.856)
0.008 – Sorocaba Lote 2	(255.687)	(77.368)
0.009 – Sorocaba Lote 3	(231.515)	(75.592)
0.010 – Sorocaba Lote 4	(230.829)	(63.802)
5.000 – Capão Bonito	-	(207)
	(19.548.995)	**(13.044.103)**
AQUISIÇÃO E/OU CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS		
0.004 – Salto AME	(8.955)	(9.186)
0.006 – Salto Covid	(3.095)	(530)
0.003 – Itariri	(1.650)	(8.941)
0.002 – Araçariguama	-	(25.686)
0.005 – Salto Hospital	-	(10.850)
	(13.700)	**(55.193)**
TOTAL DOS SERVIÇOS MÉDICOS	**(19.562.695)**	**(13.099.296)**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores do
Instituto de Gestão Administração e Treinamento em Saúde IGATS

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Gestão Administração e Treinamento em Saúde IGATS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Gestão Administração e Treinamento em Saúde IGATS, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Organização, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfase

Em 27 de abril de 2023 emitimos "Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis", encerradas em 31 de dezembro de 2022, com ressalvas, as quais se relaciona aos seguintes assuntos: a) A entidade não apresentou conciliações e composições analíticas do saldo da conta de fornecedores. Através de meios alternativos e comparação com controles financeiros da entidade, estimamos que o saldo contábil de R$ 1.921.434, encontrava-se subestimado em aproximadamente em R$ 1.002.243 cujo efeitos impactavam negativamente no Passivo circulante e no Resultado do exercício; b) A entidade não efetuou inventários físicos dos estoques no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, por meio de procedimentos alternativos, estimamos que o saldo contábil dos estoques no valor de R$ 923.147, encontravam-se subavaliados em R$ 1.641.135 cujo efeitos impactavam positivamente no Ativo circulante e no Resultado do exercício; c) O Efeito líquido dos assuntos mencionados, produziram um aumento no Resultado do exercício e consequentemente no Patrimônio social da entidade, estimado em R$ 638.892.

Por conta da necessidade de atender as convenções coletivas de trabalho, respectivos encargos trabalhistas e a consequente elevação dos custos das atividades operacionais, e, considerando que os referidos contratos são lastreados pelo regime jurídico das parcerias entre administração pública e a referida Organização Social, sem fim econômico e/ou lucrativo em regime de cooperação, salientamos que a mesma vem pleiteando o reequilíbrio econômico financeiro junto aos órgãos públicos para a consecução das obrigações trabalhistas e atividades estabelecidas nos referidos contratos, conforme divulgado na nota explicativa nº 10. A administração não espera que ocorrerão impactos significativos nos resultados subsequentes, uma vez que as revisões dos contratos serão equivalentes aos reajustes estabelecidos pelas convenções coletivas e respectivos encargos trabalhistas. Desta forma nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

As presentes demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

4. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Organização continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Organização ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Organização são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

- Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Organização.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Organização. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Organização a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de abril de 2024.

EBENEZER MOREIRA
CONTADOR - CRC - 1SP 155149/O-4
OPINION AUDITORES E CONSULTORES
CRC – 2SP016193/O-7 – CNPJ – 65.082.513/0001-34

Manoel Pires

'Não dá para Haddad lavar as mãos do corte de gastos'

Para economista, Fazenda dá sinal ruim quando delega ao Planejamento a missão de revisar despesas

ENTREVISTA

Coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público (CPFO), do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV)

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O economista Manoel Pires, coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público (CPFO), do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), defende que a equipe econômica faça uma mudança de rota na estratégia para reequilibrar as contas públicas. Ele diz que é preciso "abrir espaço político" para o debate inevitável sobre o crescimento vertiginoso das despesas obrigatórias. "Ninguém consegue colocar o dedo na ferida do controle de despesa", diz Pires ao **Estadão**.

Qual a sua avaliação sobre a mudança das metas anunciada pelo governo?

O ajuste fiscal que está sendo feito tem uma parcela muito importante de receita não recorrente. E, além disso, a meta no ano que vem envolvia um ajuste adicional de mais de R$ 100 bilhões, num calendário político extremamente difícil. Acho que houve uma readequação à realidade, que está se impondo.

Houve excesso de otimismo nas metas iniciais?

Houve. Mas isso não deve colocar em questão todo o esforço que a equipe econômica já fez. Essa é uma situação muito difícil para o governo, porque ele precisa apresentar uma estratégia de ajuste que ofereça alguma relação construtiva com o mercado.

As novas metas são factíveis?

O governo vai perseguir o limite inferior da meta em 2025, de -0,25% do PIB, ou R$ 28 bilhões de déficit. Mas há o fato de que se conseguiu abater os precatórios da meta. Na prática, pode ter um déficit de quase R$ 70 bilhões no ano que vem. O grande problema é que as despesas obrigatórias estão crescendo muito. E a equipe econômica ainda não conseguiu se arrumar direito na agenda do gasto. A dúvida que fica é que talvez nem o ajuste lento aconteça. Porque, com esse crescimento de despesa obrigatória, o risco de o governo abandonar o teto (*de gastos do arcabouço*) de 2,5% (*ao ano acima da inflação*) é muito grande.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 27/11/2020

Falta uma agenda efetiva de cortes de gastos?

Ninguém consegue colocar o dedo na ferida do controle de despesa. O que acho que seria muito salutar seria pegar esse episódio para o governo refazer a estratégia.

Mas o que seria essa mudança de estratégia?

Abrir um espaço político para essas questões. Ter um controle das obrigatórias, para viabilizar a regra de despesa do governo, e continuar focando na agenda de receita para melhorar a meta de resultado primário.

Como vê a atuação da Fazenda e do Planejamento nesse processo de ajuste?

Já trabalhei nos dois lados, Fazenda e Planejamento. E é a Fazenda que dá o tom na agenda de política econômica. O apoio da Fazenda para essa agenda dos gastos é superimportante. Quando o Haddad diz que corte de gastos é com a Tebet, é um péssimo sinal. Ainda que seja, não dá para ele lavar as mãos. Ele tem sido muito bem-sucedido na agenda de receita, e qualquer ajuda que ele dê na agenda de gastos vai ser bom para o Orçamento. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Protótipo de bomba financeira

Fundos de crédito privado são 'opacos' e precisam de regulação 'mais intrusiva', alerta o FMI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) centrou sua preocupação em uma das mais atrativas opções das empresas ao empréstimo bancário – o "opaco" universo dos fundos de crédito privado. Em seu mais recente *Relatório sobre Estabilidade Financeira Global*, divulgado no último dia 8, a instituição notou a expansão descomunal desse segmento, responsável pela concessão de US$ 2,1 trilhões em empréstimos mundo afora em 2023, em um contexto de regulamentações frouxas e repletas de lacunas. A recomendação do FMI às autoridades nacionais não poderia ser outra: regras e supervisões "mais intrusivas".

Obviamente, há vulnerabilidades e riscos ao sistema financeiro envolvidos no alerta emitido pelo FMI sobre um segmento que compete com o bancário na concessão de empréstimos, emissões de debêntures e outras modalidades requisitadas pelas empresas e até mesmo por consumidores e pessoas físicas. O Fundo reconhece essa categoria como relevante para o impulso da atividade econômica. Mas, da maneira livre como atua nos últimos 20 anos, qualquer abalo em seu funcionamento, como a alta da inadimplência de seus clientes, trará consequências imprevistas para toda a economia.

Primeiro, porque há pouca transparência ou rasa confiabilidade nos dados informados pelas firmas de crédito privado sobre sua capacidade de liquidez, sua potencial realização de perdas, sua conexão com os demais setores da economia nacional, sua exposição internacional e até mesmo sobre seus investidores. Segundo, porque o mercado de crédito privado ainda não foi exposto a um estresse. Portanto, qualquer previsão sobre suas reais condições de reagir e seu potencial de contaminar outros segmentos não tem nenhuma base de referência. Grosso modo, trata-se de um protótipo de bomba a ser testado a qualquer momento – termo que o Fundo, obviamente, não chegou a mencionar em seu relatório.

Há ainda um terceiro fator a ser considerado, não menos importante do que os anteriores: a elevada atratividade do mercado de crédito privado, sobretudo para médias empresas em condições mais vulneráveis e ciosas em obter recursos a menores custos do que os cobrados pelos bancos. A expansão dessas firmas, não por acaso, se deu no rastro das normas mais rígidas impostas ao sistema bancário desde a crise financeira global desencadeada em 2008, sobretudo para a concessão de empréstimos.

A advertência do FMI está direcionada especialmente aos Estados Unidos, à Europa e à Ásia, onde houve significativa escalada desse segmento nas últimas duas décadas. Nos EUA, o mercado de crédito privado cresceu a uma média anual de 20% desde 2018 e atingiu US$ 1,6 trilhão em meados do ano passado. O Brasil e o restante da América Latina não chegaram a ser mencionados no relatório do Fundo, mas o segmento está longe de ser incipiente nessa parte do mundo.

É inegável a importância do crédito privado como ator competitivo no sistema financeiro. Mas deixá-lo à mercê da miopia dos órgãos de regulação e de supervisão é uma aventura de alto risco. ●

Imposto de Renda **Mordida menor**

Senado aprova isenção de IR até 2 salários mínimos

O Senado aprovou ontem, em votação simbólica – sem que o voto de cada senador fosse computado –, o projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para dois salários mínimos (R$ 2.824). Os senadores rejeitaram, ainda, uma proposta da oposição que pretendia aumentar a isenção para três salários mínimos (R$ 4.236).

O governo atuou para impedir a mudança, mantendo no texto o limite de dois salários mínimos. Na semana passada, o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) chegou a falar em um impacto fiscal de R$ 59 bilhões com essa alteração. Assessores do Senado afirmam que a conta pode ser ainda maior. O autor da emenda, o senador Carlos Viana (Podemos-MG), não apresentou esse cálculo em sua proposta de alteração do texto. ● GABRIEL HIRABAHASI/BRASÍLIA

Orçamento Licença para gastar

Governo inclui 'trava' a gasto extra permitido pelo arcabouço em 2025

Projeto determina que governo pode ter gasto extra de R$ 15,7 bi no ano que vem, desde que arrecadação suba conforme o previsto

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo incluiu um gasto extra autorizado pelo arcabouço fiscal na previsão do Orçamento de 2025, mas com uma trava para o uso do dinheiro. Dispositivo incluído no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) prevê que o aumento de até R$ 15,7 bilhões em despesas programado para este ano só pode se repetir no ano que vem se a previsão de crescimento da arrecadação se confirmar.

O arcabouço fiscal autoriza o governo a abrir um crédito de R$ 15,7 bilhões em 2024 para gastos extras caso a projeção de receita para o ano seja mais elevada do que o inicialmente estimado. Atualmente, essa despesa só pode ser feita após o fim de maio e precisa ser aprovada pelo Congresso. Um projeto aprovado pela Câmara na semana passada, porém, antecipa essa possibilidade e autoriza o governo Lula a gastar esse dinheiro imediatamente por decreto, sem aprovação do Legislativo.

O gasto extra em 2024 pode virar permanente e entrar no Orçamento de 2025. Mas, se a arrecadação for menor do que o esperado atualmente, o gasto precisa ser cortado no ano que vem, de acordo com a lei atual do arcabouço.

MARGEM. O projeto aprovado pela Câmara abre margem para que essa "punição" seja vetada ou simplesmente ignorada e gerou preocupação no mercado financeiro. A antecipação foi aprovada por meio um "jabuti" – medida estranha ao projeto original – presente no texto que tratava da volta do seguro obrigatório veicular, anteriormente conhecido como DPVAT.

O projeto da LDO mantém a possibilidade do gasto extra em 2025, facilitando o uso do recurso ao colocá-lo no Orçamento, mas prevê uma trava a mais para o uso do dinheiro no ano que vem.

O governo não incluiu o valor no cálculo do limite de despesas do Orçamento de 2025. Além disso, o montante só poderá ser usado se o crescimento da arrecadação de 2024 for igual à estimativa que justificou o gasto extra neste ano – o que só poderá ser comprovado no fim de janeiro de 2025. Caso o governo não consiga aumento de arrecadação, o dinheiro não poderá ser utilizado.

O potencial de efeitos do dispositivo, no entanto, é limitado. A medida permite que o gasto seja incluído no Orçamento, ainda que fique na dependência de arrecadação, e facilita o uso do dinheiro sem necessidade de aprovar um novo projeto no Orçamento para colocar esse gasto nas contas em 2025, favorecendo o governo caso ele queira elevar gastos no próximo ano.

Além disso, a trava é opcional e terá de ser confirmada pelo Executivo no envio do projeto de Orçamento para 2025, que deve ser encaminhado para o Congresso no fim de agosto, e na aprovação da peça orçamentária pelo Legislativo, com previsão para dezembro. O texto do projeto da LDO esclarece que os recursos "poderão" ser condicionados à comprovação de arrecadação, ou seja, o dispositivo não é obrigatório, mas sinaliza um caminho traçado pela equipe econômica.

> ***"A antecipação do gasto para 2024 mostra que não há esforço (do governo) para evitar aumento de gasto. Qualquer buraco (na lei) que o governo encontrar para gastar, ele vai tentar"***
> **José Márcio Camargo**
> Genial Investimentos

Ao enviar o projeto da LDO, o governo justificou a proposta por escrito. Texto assinado pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, diz que a medida foi elaborada para dar transparência e previsibilidade ao Orçamento em 2025. "Desse modo, com vistas a dar transparência e previsibilidade ao processo orçamentário, o projeto prevê que as despesas decorrentes da ampliação do limite devem ser tratadas como condicionadas, vinculando-se à confirmação da base de cálculo, conforme a apuração da arrecadação das receitas em 2024", diz.

Em resposta à reportagem, o Ministério do Planejamento e Orçamento afirmou que o dispositivo está em linha com o arcabouço fiscal. "O art. 14 da LC 200/2023 (*lei do arcabouço*) dispõe que o acréscimo do limite na base de 2025 depende de verificação da receita realizada em 2024, o que não estará encerrado quando do envio do PLOA (*Projeto de Lei Orçamentária Anual*). Dessa forma o mecanismo prevê a possibilidade de estimar esse espaço e utilizá-lo no PLOA, condicionado à sua real apuração."

'SEM ESFORÇO'. "O problema foi antecipar os R$ 15,7 bilhões em 2024. A antecipação mostra que não existe nenhum esforço para evitar o aumento de gasto. Se o objetivo é esse, qualquer buraco que o governo consiga encontrar na legislação para gastar, ele vai tentar, mesmo condicionando à receita", avalia o economista-chefe da Genial Investimentos, José Márcio Camargo.

O projeto não mexe nos R$ 15,7 bilhões que poderão ser gastos em 2024, pois a LDO trata somente das regras de 2025. O que pode acontecer é o dispositivo ser alterado no Congresso. Se o jabuti aprovado na Câmara for aprovado no Senado e sancionado pelo presidente Lula, alterando a lei do arcabouço, os parlamentares teriam uma justificativa para alterar o projeto da LDO de 2025 e manter o gasto extra sem amarras no próximo ano.

Conforme o **Estadão** mostrou, os "furos" no arcabouço fiscal começaram mais rapidamente do que os dribles feitos no antigo teto de gastos. Desde que a nova âncora fiscal foi aprovada, em agosto do ano passado, R$ 28 bilhões em despesas foram retiradas dos limites de gastos vigentes em 2023 e 2024.

Ao falar sobre o jabuti aprovado pela Câmara, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou que a equipe econômica acompanhou a negociação da proposta e agiu para preservar a espinha dorsal do arcabouço. Ele refutou as avaliações de que a flexibilização fragiliza a regra fiscal. "Eu não concordo com essa avaliação de que há várias alterações sendo feitas no marco fiscal, isso não procede. O marco fiscal está intacto", disse. ●

Indicadores Crescimento econômico

'Prévia' do PIB do Banco Central aponta alta de 0,4%

BRASÍLIA

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,4% em fevereiro, na série livre de efeitos sazonais. De janeiro – que registrou alta de 0,52%, após ajuste feito pelo BC – para fevereiro, o índice de atividade calculado pelo BC passou de 148,08 para 148,67 pontos na série dessazonalizada. O resultado é o melhor desde abril de 2023, quando o indicador alcançou 148,88 pontos – o maior nível da série histórica iniciada em janeiro de 2003. O dado de fevereiro do IBC-Br veio um pouco acima da mediana das expectativas coletadas pelo Projeções Broadcast, de avanço de 0,3%.

Conhecido como uma espécie de "prévia do BC" para o Produto Interno Bruto (PIB), o IBC-Br serve como parâmetro para avaliar o ritmo da economia brasileira. Atualmente, o BC prevê crescimento de 1,8% para o PIB deste ano, enquanto o governo projeta avanço de 2,2%. Para o economista-chefe do banco Sicredi, André Nunes, o IBC-Br de fevereiro corrobora cenário de que a atividade doméstica no início de ano está mais aquecida de que o projetado. ● CÉLIA FROUFE, COLABOROU DANIEL TOZZI MENDES

ERRATA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE BIRIGUI SP

Edital de Convocação de Eleição (publicado dia 14 de abril de 2024)
Onde lê-se: "Birigui/SP, 13 de maio de 2024. Milene Rodrigues – Diretora-Presidente", leia-se: "Birigui/SP, 13 de abril de 2024. Milene Rodrigues – Diretora-Presidente"

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados do **Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santana de Parnaíba,** com sede sito Rua André Fernandes, 104 Centro Histórico - Santana de Parnaíba/SP, CEP 06501-060, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, no dia 23 de abril de 2024 às 17:00 horas em primeira convocação, e às 18:00 horas, em segunda convocação, caso não seja atingido o quórum estatutário na primeira, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) apreciar, debater e votar a proposta de reajuste no valor da mensalidade sindical associativa a ser fixada à partir de 1º de maio de 2024. Santana de Parnaíba, 18 de abril de 2024 - **Moacir Francisco dos Santos** - Presidente.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras, PREGÃO ELETRÔNICO número 90006/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 02/05/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 01/2024 A - FFLCH - PROCESSO Nº: 154.00000817/2024-28

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº: 01/2024 A - FFLCH, do tipo menor preço, cujo objeto é REFORMA DO SALÃO NOBRE, conforme especificações e condições constantes em Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 19/04/2024 a partir das 08h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 03/05/2024 às 09h30, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal - ComprasGov" através do sítio https://www.gov.br/compras/pt-br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 15/04/2024, além da página do ComprasGov, citado anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp. br/licitacoes e www.imprensaoficial.com.br

Maxishop Administração e Participações S/A.

CNPJ.MF. 56.439.094/0001-54

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da MAXISHOP ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S/A., para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária conjuntas, no dia 29 de Abril de 2024, às 16:00 horas, na sede social à Avenida Antônio Frederico Ozanan, nº 6000, Piso Superior, Loja E1, em Jundiaí/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Examinar, discutir e deliberar sobre as contas e demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023; b) Destinação do resultado do exercício; c) Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação de sua remuneração; d) Alteração do Artigo 31º do Estatuto Social; e) Consolidação do Estatuto Social; f) Outros assuntos de interesse social.

Jundiaí, 12 de Abril de 2024. Presidente do Conselho de Administração

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias", localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número 90003/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios ESTOCÁVEIS para o período de maio a junho de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 02/05/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias" de Itapetininga.

Associação dos Condôminos do Shopping Center Iguatemi

CNPJ/MF sob nº 06.119.363/0001-27

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
30 DE ABRIL DE 2024

Ficam os senhores Associados da Associação dos Condôminos do Shopping Center Iguatemi convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia **30 de abril de 2024**, às **11 horas e 30 minutos**, na sede da Associação, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2128 – 1º andar, Edifício Park Center, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Apreciação e aprovação das contas da Diretoria Executiva e do balanço e demonstrações financeiras relativos ao exercício encerrado em 31/12/2023; b) Eleição dos membros do Conselho de Associados; c) Eleição dos membros da Diretoria Executiva; d) Eleição dos membros do Conselho Consultivo; e) Aprovação do Orçamento da Associação para o exercício de 2024; f) Estabelecimento da forma de cobrança da contribuição dos Associados. Os documentos pertinentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos interessados na sede da Associação. Para fins de organização da assembleia, **favor CONFIRMAR A PRESENÇA** com até 5 (cinco) dias de antecedência por e-mail para Carmen Otero (e-mail: mgotero@iguatemi.com.br) ou Erica Candido (e-mail: ecandido@iguatemi.com.br).

São Paulo, 18 de abril de 2024.

CONSELHO DE ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO DOS CONDÔMINOS DO SHOPPING CENTER IGUATEMI

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90024/24, referente ao Processo nº 024.00061655/2024-52, cujo objeto é para aquisição papel higiênico folha simples sem picote em rolo. A abertura da sessão será no dia 02 de maio de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E RECREATIVA DOS EMPREGADOS DA CEAGESP – ABRECE no uso de suas atribuições, convoca todos os associados para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar se no dia 25 de abril de 2024 no Auditório Nelson Loda – Av. Dr. Gastão Vidigal 1946, em primeira convocação às 14 horas, ou na falta de quórum necessário às 14:30h em segunda convocação, com qualquer número de presentes para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia – 1 convocação da eleição para 14 de maio de 2024, 2 revalidação das atas de assembleias anteriores e 3 atos da diretoria, São Paulo, 16/04/2024. MANOEL MESSIAS TEIXEIRA ROCHA.

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 2024, às 10h00 (dez horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, 18 - 13º andar, nesta Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1. Tomar conhecimento do Relatório da Administração e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2023; e 2. Outros assuntos.

São Paulo, 17 de abril de 2024

HEMILTON TSUNEYOSHI INOUYE - Diretor Presidente
PAULO EDUARDO SOARES JUNIOR - Diretor de Operações
RAFAEL RODRIGUES DE OLIVEIRA - Diretor Administrativo e Financeiro
JOHNSON SOUZA NASCIMENTO - Diretor de Representação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO (AREIA MÉDIA, BLOCOS DE CONCRETO, CAL DE PINTURA, CIMENTO CPII, CONCRETO USINADO, GUIAS TAMPAS E TUBOS). Disputa: dia 02/05/2024 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 17 de abril de 2.024.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Bel. Valter Pires Batista Junior, Oficial Interino do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Mairiporã, faz saber que a DROGARIA DROGANADI LTDA , CNPJ: 60.430.030/0001-60, Sócios Administradores: Sra. Carolina Badoco Melges e Sr. Rafael Melges, fica INTIMADA a comparecer nos termos art. 26 e § 4o da Lei 9.514/97 ao mencionado CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE MAIRIPORÃ, sito à Rua Vereador Antônio Morelato, no103, Jardim Galrão, Mairiporã/SP, DAS 09:00 ÀS 13:00 E 14:00 ÀS 16:00 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, onde deverá pagar no prazo de 15 (quinze) dias contados da última publicação deste edital, na forma das instruções contidas adiante, o débito correspondente aos encargos vencidos e os vincendos até a data do respectivo pagamento, consoante cálculo elaborado pela Credora Fiduciária Red Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Real LP no processo de intimação (protocolo no103.880) decorrentes do contrato de alienação imobiliária firmado em 19 de OUTUBRO de 2022.
ALERTA: O não pagamento no prazo legal importará na consolidação da propriedade da credora Red Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Real LP, dos termos da já citada legislação. Dado e passado nesta Comarca, do Estado de São Paulo, aos 17 dias do mês de abril de 2024.

VALTER PIRES BATISTA JUNIOR
OFICIAL INTERINO

RTDR PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 09.222.901/0001-00 - NIRE 42.300.048.241

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da **RTDR PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.222.901/0001-00, com sede na cidade de Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3313, sala 9A-1, CEP 88330-063 ("Companhia"), **a ser realizada de forma exclusivamente digital**, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 14 horas, por meio da plataforma digital Teams ("Plataforma Digital"), para deliberarem sobre: *(i)* tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2023; *(ii)* deliberar sobre a destinação do lucro líquido decorrente do exercício de 2023 e a distribuição de dividendos; (iii) fixar o montante global da remuneração dos administradores; (iv) eleição dos membros do Conselho Fiscal; (v) alteração do veículo de publicação dos atos da Companhia.

Informações Gerais:

Participação na AGOE: A AGOE será realizada de forma virtual, sendo possível o comparecimento ao conclave somente de forma digital, conforme prerrogativa prevista no artigo 124, §2-A, da Lei 6.404/76 e na Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020. Os acionistas poderão optar por participar da AGOE por uma das seguintes formas: (a) pessoalmente (via atuação remota pela Plataforma Digital); ou (b) por procurador devidamente constituído (via atuação remota pela Plataforma Digital). Os dados de acesso à AGOE via Plataforma Digital serão encaminhados oportunamente aos acionistas por e-mail. (i) O acionista que optar por participar da AGOE pessoalmente (via atuação remota pela Plataforma Digital) deverá apresentar documentação que comprove sua identidade, com foto, no caso de pessoa física, ou estatuto social/contrato social e a documentação societária que comprove a sua representação legal, no caso de pessoa jurídica. (ii) Para os casos em que o acionista opte por ser representado por procurador, além dos documentos indicados no item (i) acima, deverá ser apresentado também o instrumento de mandato e o documento de identificação do procurador. Para viabilizar a participação do acionista na AGOE, o acionista deverá antecipar o envio de cópia simples de toda a documentação mencionada nos itens acima ao e-mail juridico@embraed.com.br, impreterivelmente até 30 (trinta) minutos antes do início da AGOE. Os acionistas serão comunicados, após o envio da documentação necessária, acerca do recebimento por e-mail da documentação pela Companhia, bem como confirmação de sua validade e eventuais ajustes e/ou complementações necessários. Os documentos relativos à ordem do dia disposta acima encontram-se à disposição dos acionistas para consulta na sede da Companhia e foram também enviados aos acionistas, via e-mail.

Balneário Camboriú/SC, 15 de abril de 2024.
TATIANA SCHUMACKER ROSA CEQUINEL
Presidente do Conselho de Administração

AVISO DE RESULTADO FINAL RETIFICADO APÓS ANÁLISE DE RECURSO E REMANEJAMENTO DE VAGAS DAS LINGUAGENS MÚSICA,TEATRO,DANÇA,HUMOR,FOTOGRAFIA, LITERATURA E CULTURA POPULAR

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº 018/2023.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FORTALEZA – SECULTFOR
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DESTE EDITAL O FOMENTO ÀS DIVERSAS FORMAS DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS EXECUTADAS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, POR MEIO DA SELEÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS POR PESSOAS FÍSICAS OU JURÍDICAS DAS 14 (QUATORZE) LINGUAGENS ESPECIFICADAS EM ANEXO, SEGUNDO DISPÕE O ART. 8º, DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 - LEI PAULO GUSTAVO.

O Presidente da **COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES – CCEL** torna público, para conhecimento dos proponentes e demais interessados, que o Resultado Final Retificado Após Análise de Recurso e Remanejamento de Vagas das linguagens música,teatro,dança,humor,fotografia,literatura e cultura popular da CHP 018/2023 encontra-se disponível no sítio https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/detalhe-licitacao.asp?id=2093&fonte=Novo. Informações adicionais encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, CEP: 60.140-060, Fortaleza, Ceará ou por meio do endereço eletrônico: licita.cel@clfor.fortaleza.ce.gov.br | CCEL.

Fortaleza – CE, 17 de abril de 2024.
WAGNER PEREIRA VALDIVINO
Presidente da Comissão de Contratação Especial de Licitações

IPLF Holding S.A. e Controladas

CNPJ nº 60.651.569/0001-49

Aviso

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
https://www.iplf.com.br

Relatório da Administração da IPLF Holding S.A. e Controladas

Aos Senhores Administradores e Acionistas, Em cumprimento à determinação da Lei de Sociedades por Ações e ao Estatuto Social da Companhia, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Balanços Patrimoniais - 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	465	454	690	1.350
Aplicações financeiras	370.110	438.498	376.369	448.747
Contas a receber de clientes	–	–	19.837	1.064
Imóveis a serem comercializados	–	–	30.071	47.444
Tributos a recuperar	507	277	1.011	288
Outras contas a receber	21	137	579	701
Total do ativo circulante	**371.103**	**439.366**	**428.557**	**499.594**
Não circulante				
Partes Relacionadas	–	23	–	23
Adiantamento para futuro aumento de capital	36.875	34.225	34.751	19.807
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.662	–	2.662	–
Imóveis a serem comercializados	–	–	63.436	17.279
Contas a receber de clientes	–	–	94	5.597
Depósitos judiciais	3.448	3.227	3.448	3.227
Ativos financeiros disponíveis para venda	123	123	123	123
	43.108	37.598	104.514	46.056
Investimentos	359.431	334.017	246.694	267.958
Imobilizado	–	–	1.040	1.040
Intangível	49	49	49	49
Total do ativo não circulante	**402.588**	**371.664**	**352.297**	**315.103**
Total do ativo	**773.691**	**811.030**	**780.854**	**814.697**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Impostos a pagar	120	933	876	988
Provisão do imposto de renda e da contribuição social	230	92.091	1.027	92.118
Remunerações e encargos a pagar	694	598	694	598
Dividendos propostos	21.975	30.650	21.975	30.650
Contas a pagar	160	4.907	302	5.047
Total do passivo circulante	23.179	129.179	24.874	129.401
Não circulante				
Contas a pagar	–	–	2.628	1.848
Plano de remuneração de longo prazo	576	485	576	485
Provisão para riscos	694	473	694	473
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	2.201	2.840	3.798
Total do passivo não circulante	1.270	3.159	6.738	6.604
Total do passivo	24.449	132.338	31.612	136.005
Patrimônio líquido				
Capital social	332.039	162.039	332.039	162.039
Reservas de lucro	280.812	371.262	280.812	371.262
Ajuste de avaliação patrimonial	136.391	145.391	136.391	145.391
Total do patrimônio líquido	749.242	678.692	749.242	678.692
Total do passivo e patrimônio líquido	773.691	811.030	780.854	814.697

Demonstrações do Resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	–	–	15.885	3.711
Custo das vendas	–	–	(17.373)	(3.720)
Prejuízo bruto	–	–	(1.488)	(9)
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(6.439)	(16.213)	(13.006)	(22.871)
Resultado de equivalência patrimonial	66.663	29.700	28.452	34.957
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27.622	390.734	72.640	390.852
Lucro operacional antes do resultado financeiro e do imposto de renda e da contribuição social	87.846	404.221	86.598	402.929
Resultado financeiro	2.872	15.582	6.413	16.838
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	90.718	419.803	93.011	419.767
Imposto de renda e contribuição social	1.807	(94.759)	(486)	(94.723)
Lucro líquido do exercício	92.525	325.044	92.525	325.044

Demonstrações do Resultado Abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro do exercício	92.525	325.044	92.525	325.044
Outros resultados abrangentes				
Ganho na participação de controladas reflexa	–	571	–	571
Variação cambial de investimentos no exterior	–	(12.213)	–	(12.213)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial em controlada	–	161.257	–	161.257
	–	149.615	–	149.615
Total do resultado abrangente	92.525	474.659	92.525	474.659

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades operacionais	(72.273)	(13.040)	(76.237)	(18.436)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados nas atividades de investimentos	102.934	113.645	106.227	118.841
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados pelas atividades de financiamentos	(30.650)	(100.321)	(30.650)	(100.633)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	11	284	(660)	(228)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	454	170	1.350	1.578
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	465	454	690	1.350
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	11	284	(660)	(228)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Para aumento de capital	Reservas de lucros: Estatutária especial	Reservas de lucros: Dividendos excedentes	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	162.111	7.855	100.039	11.116	–	224	–	281.345
Resultado abrangente								
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	325.044	325.044
Variação cambial de controlada	–	–	–	–	–	(12.213)	–	(12.213)
Participação no valor abrangente de controlada	–	–	–	–	–	161.257	–	161.257
Ganho na participação de controlada reflexa	–	–	–	–	–	571	–	571
Transações de capital com os sócios								
Redução de Capital	(72)	–	–	–	–	–	–	(72)
Dividendos antecipados	–	–	–	–	–	–	(46.590)	(46.590)
Dividendos propostos	–	–	–	–	–	–	(30.650)	(30.650)
Mutações internas do patrimônio líquido								
Realização do ajuste avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	(4.448)	4.448	–
Constituição de reservas	–	16.252	212.400	23.600	–	–	(252.252)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	162.039	24.107	312.439	34.716	–	145.391	–	678.692
Resultado abrangente								
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	92.525	92.525
Transações de capital com os sócios								
Dividendos propostos	–	–	–	–	6.199	–	(28.174)	(21.975)
Mutações internas do patrimônio líquido								
Aumento de capital	170.000	(10.000)	(150.000)	(10.000)	–	–	–	–
Realização do ajuste avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	(9.000)	9.000	–
Constituição de reservas	–	4.626	61.853	6.872	–	–	(73.351)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	332.039	18.733	224.292	31.588	6.199	136.391	–	749.242

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A IPLF Holding S.A., denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede social localizada na cidade de São Paulo - SP. A Companhia é controlada por membros da família Feffer. A Companhia tem por objeto apoiar as empresas em que detém participação acionária, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado das atividades de interesse das mencionadas sociedades. A Companhia tem como atividade principal a participação em sociedades que atuam no segmento imobiliário, sendo elas: i. SPLF Investimentos e Participações Ltda. Administração de bens imóveis próprios. ii. Alden Desenvolvimento Imobiliário Ltda. e HTEC Empreendimentos Imobiliários Ltda. Desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, incluindo o planejamento, promoção, construção, incorporação imobiliária e comercialização, através da venda e/ou locação, das unidades autônomas dos empreendimentos imobiliários. **2. Principais Eventos Ocorridos em 2023: 2.1.** A Companhia, através das suas controladas SPLF Investimentos e Participações Ltda., HTEC Empreendimentos Imobiliários Ltda. e controlada em conjunto Alden Desenvolvimento Imobiliário Ltda., aportou o montante de R$17.650, referente aos seus projetos imobiliários. **3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: 3.1. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração da Companhia apresenta todas as informações relevantes das demonstrações financeiras e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A preparação dessas demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas críticas e julgamento pela Administração para aplicação de determinadas práticas contábeis. As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na nota explicativa nº 4. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 12 de abril de 2024. **3.2.** Os conselheiros têm, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que o Grupo possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras. **3.3. Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem somente as controladas diretas. As empresas controladas em conjunto e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, com base no balanço patrimonial da investida na mesma data-base do balanço da Companhia. É constituída provisão para perdas caso a controlada apresente saldo de passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) e, quando aplicável, para outros investimentos considerados de difícil recuperação. A data-base das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação coincide com a da Companhia. O grupo econômico considerado na preparação das demonstrações financeiras é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

	Tipo de participação	2023 Participação no capital total Total %	2022 Participação no capital total Total %
Controladas			
HTEC Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Direta	100,00	100,00
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Direta	100,00	100,00
Controladas em Conjunto			
Alden Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	Direta	50,00	50,00

4. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são consistentes com aquelas utilizadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. **4.1. Moeda funcional de apresentação e transações em moeda estrangeira: a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R$) que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada, controlada em conjunto ou coligada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. **b) Transações em moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço, são convertidos para a moeda funcional (real) usando-se a taxa de câmbio vigente naquela data. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **4.2. Demonstrações financeiras consolidadas:** São elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas contábeis consistentes. A Companhia e suas controladas consolidam todas as subsidiárias sobre as quais detém o controle de forma direta ou indireta, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu investimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. Adicionalmente, todas as transações e saldos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários. **4.3. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") sobre valores a receber de clientes. O valor das perdas de crédito esperadas é atualizado em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do instrumento financeiro. A Companhia sempre reconhece a PCE durante a vida útil para contas a receber. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica da Companhia, ajustada com base em fatores específicos dos devedores. Historicamente, a perda de crédito da Companhia mostra-se irrelevante. **4.4. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria "ao valor justo por meio do resultado", onde tais custos são diretamente lançados na demonstração do resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos. Classificação de ativos financeiros: Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado: • O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais. • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: • O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros. • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado. Classificação de passivos financeiros: Classificação como dívida ou instrumento de capital: Os instrumentos de dívida e os instrumentos de capital são classificados como passivos financeiros ou de capital de acordo com a natureza do contrato. 1. Instrumentos de capital: Instrumentos de capital representam qualquer contrato que evidencie participação residual nos ativos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos. Os instrumentos de capital da Companhia são registrados líquidos dos custos diretos de emissão. 2. Passivos financeiros: Os instrumentos da dívida são classificados como passivos financeiros ou como patrimônio líquido de acordo com a substância dos acordos contratuais e as definições de passivo financeiro e instrumento patrimonial. Não há instrumentos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado consideram o método da taxa de juros efetiva. **4.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos mantidos em caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no seu valor justo. **4.6. Aplicações financeiras:** São classificadas como "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" e suas variações são reconhecidas na rubrica de resultado financeiro. Compreende o saldo da rubrica de aplicações financeiras, classificada como ativos financeiros. **4.7. Contas a receber de clientes:** São registradas pelo valor nominal contratual de atividades imobiliárias e reajustadas por indexadores, deduzidas das perdas de crédito esperadas. **4.8. Imóveis a serem comercializados:** Incluem imóveis concluídos e terrenos a comercializar. Os imóveis em estoques são demonstrados ao custo histórico de aquisição de terrenos ou de permuta de unidades imobiliárias, que não excedem o seu valor líquido realizável. O custo incorrido compreende os gastos com construção, despesas com projetos, registros, outorga onerosa e despesas com incorporação. Os estoques classificados no ativo circulante referem-se aos imóveis concluídos. Os imóveis disponíveis para comercialização, classificados no ativo não circulante, serão realizados com base na expectativa de prazo dos projetos imobiliários, revisada periodicamente pela Administração. No caso de operações de permutas de terrenos, tendo por objeto a entrega de imóveis a construir, o valor do terreno adquirido é apurado com base no valor justo, avaliado pelo valor de venda à vista das unidades imobiliárias a serem entregues. O valor justo do terreno é registrado como um componente do custo do empreendimento, em contrapartida do resultado, no momento da assinatura do instrumento particular ou contrato relacionado à referida transação. Os custos decorrentes de operações de permutas são apropriados ao resultado ao longo do período de construção. **4.9. Imobilizado:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção líquidos dos impostos recuperáveis, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando aplicável, que é o maior valor entre o de uso e o de venda, menos os custos de venda. Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item. Gastos com manutenção e reparos que não aumentam significativamente a vida útil desses ativos são contabilizados como despesas quando incorridos. Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são mensurados pela comparação do valor da venda e o valor contábil residual e são reconhecidos na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas na data de alienação. **4.10. Intangível: i. Ágio:** O ágio é a diferença positiva entre o valor transferido para aquisição e o valor justo dos ativos e passivos líquidos adquiridos de uma entidade. O saldo do ágio não é amortizado, entretanto, deve ser atribuído a uma ou mais unidades geradoras de caixa às quais são submetidas a teste de "*impairment*" no mínimo anualmente. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil do investimento incluindo o ágio, uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida tendo como contrapartida o resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável, quando constituída, não pode ser revertida em períodos subsequentes. **ii. Ativo intangível com vida útil definida:** Outros ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização baseados nestas vidas úteis e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. **4.11. Fornecedores:** Os saldos com fornecedores são obrigações decorrentes da aquisição de bens ou serviços no curso normal das operações e registrados pelo valor faturado. Quando denominados em moeda estrangeira, são atualizados pelas taxas de câmbio na data de encerramento do balanço. **4.12. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou não formalizada que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação e são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **4.13. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos. Um passivo é reconhecido quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **4.14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** A tributação sobre o lucro do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL, incluindo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) imposto de renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R$ 240 no período de 12 meses); e (ii) contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As controladas que atuam no segmento imobiliário optaram pela tributação do imposto de renda e da contribuição social através do regime de lucro presumido, que consiste na aplicação de determinados percentuais sobre a receita bruta das empresas, para apuração da base de cálculo dos respectivos tributos, que serão calculados pelas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **4.15. Dividendos propostos:** A proposta de distribuição de dividendos aprovada pela Administração da Companhia e suas controladas é registrada como passivo na rubrica "Dividendos propostos"; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica "Dividendos complementares propostos" no patrimônio líquido. **4.16. Estimativas e premissas contábeis críticas:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **4.17. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas:** As seguintes normas foram alteradas e não tiveram impactos materiais para a Companhia: **4.17.1.** Alterações ao CPC 40 (R1)/IFRS 7 - Acordos de financiamentos de fornecedores e no CPC 03 (R1)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024): **4.17.2.** Alterações ao CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Passivo de arrendamento em uma transação de venda e retroarrendamento (sale and leaseback) (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024). **4.17.3.** Alterações ao CPC 26 (R1)/IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulantes e passivos não circulantes com covenants (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024). **4.17.4.** Alterações do CPC 02 (R2)/IAS 21: Ausência de permutabilidade (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2025). Não ocorreram novas normas no exercício que pudessem ter impactos materiais na Companhia.

5. Aplicações Financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Banco Itaú - ITAÚ - GOLD DI	19.041	83.257	19.041	83.257
Banco Itaú - ITAU NASSAU (International) (1)	351.069	355.241	351.069	355.241
Banco Itaú - ITAÚ - Corp PLUS DI	–	–	167	10.249
Banco Itaú - ITAÚ - Fundo Gold Corp Corporate	–	–	6.092	–
	370.110	**438.498**	**376.369**	**448.747**

Os fundos de investimento alocam os recursos em instrumentos de renda fixa, diversificados entre títulos de instituições privadas e títulos públicos, são remunerados a uma taxa média ponderada acumulada em 31 dezembro de 2023 de 104,25% do CDI. A qualidade de crédito é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito. As aplicações financeiras no país e no exterior estão operacionalizadas no Banco Itaú, Instituição Financeira classificada com o rating "brAAA" pelas agências Fitch e Moody's. (1) A aplicação no exterior refere-se à modalidade Time Deposit, que é um depósito bancário de baixo risco, remunerado à taxa de 2,9% a.a., com vencimento em 27 de novembro de 2023, sendo renovado mensalmente após essa data, remunerado a taxa de 1,95% a.a.

6. Imóveis a serem comercializados - consolidado:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	78.877
Baixa - capitalização na empresa Alden 4 Investimentos Imobiliários Ltda.	(10.463)
Baixa - unidades vendidas	(3.721)
Adição	30
Saldo em 31 de dezembro de 2022	64.723
Baixa - unidades vendidas	(17.482)
Atualização a mercado - permuta terreno Ayrton Senna	46.279
Outras baixas	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	93.507
	2023
Parcela circulante	30.071
Parcela não circulante	63.436
	2022
Parcela circulante	47.444
Parcela não circulante	17.279

continua →★

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 da IPLF Holding S.A. e Controladas

→★ continuação

(Em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado de outra forma)

Os estoques de imóveis para comercialização classificados no ativo circulante correspondem ao empreendimento Patteo São Paulo. A conclusão desse empreendimento está prevista para maio/2024. Os estoques de imóveis para comercialização classificados no ativo não circulante correspondem ao custo de aquisição e benfeitorias do terreno Fazenda Rodeio e demais imóveis. O terreno Ayrton Senna classificado no ativo não circulante foi ajustado a mercado devido a permuta por galpões. Não foram disponibilizados estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados nas controladas.

7. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	90.718	419.803	93.011	419.767
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(66.663)	(29.700)	(28.452)	(34.957)
Lucro (prejuízo) após exclusões	24.055	390.103	64.559	384.810
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(8.179)	(132.635)	(21.950)	(130.835)
Constituição de crédito fiscal	9.951	–	9.951	–
Crédito não constituído sobre prejuízo fiscal	–	(1.750)	–	(1.750)
Compensação do prejuízo fiscal	–	37.691	–	37.691
Incentivos fiscais do imposto de renda	–	2.450	–	2.450
Efeitos da apuração pelo lucro presumido e outros	35	(515)	11.513	(2.279)
	1.807	(94.759)	(486)	(94.723)
Imposto de renda				
Corrente	(2.237)	(67.081)	(2.992)	(67.119)
Diferido	3.576	(1.974)	2.769	(1.910)
	1.339	(69.055)	(223)	(69.029)
Contribuição social				
Corrente	(819)	(25.010)	(1.114)	(25.034)
Diferido	1.287	(694)	851	(660)
	468	(25.704)	(263)	(25.694)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	1.807	(94.759)	(486)	(94.723)
Alíquota efetiva	-2,0%	22,6%	0,5%	22,6%

8. Investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Participação em empresas controladas	251.480	217.080	–	–
Participação em empresas controladas em conjunto	107.951	116.937	245.529	266.793
Ágios pagos em expectativa de rentabilidade futura	–	–	1.165	1.165
	359.431	334.017	246.694	267.958

Posição e movimentação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas(a)

	Controladas			Controladas em conjunto				
	SPLF Investimentos e Participações Ltda.	HTEC Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Subtotal	Alden Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	MDS, SGPS, S.A.	Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Sub total	Total
I) Participação no capital em 31 de dezembro de 2023								
Quantidade de ações ou cotas possuídas								
Cotas	49.921.862	12.092.201		60.344.330	–	–		
Capital total e votante	100,00%	100,00%		50,00%	–	–		
II) Informações em 31 de dezembro de 2023								
Ativo	245.130	17.013		344.058	–	–		
Passivo circulante e não circulante	7.142	3.522		28.907	–	–		
Capital social	49.922	12.092		120.689	–	–		
Patrimônio líquido	237.988	13.491		315.151	–	–		
Resultado do exercício	62.935	(3.535)		14.525	–	–		
III) Investimentos								
Saldos em 31 de dezembro de 2021	105.570	6.859	112.429	35.018	89.148	32	124.198	236.627
Capitalização com créditos	–	–	–	14.776	–	75	14.851	14.851
Recebimento de dividendos	–	–	–	(6.000)	–	–	(6.000)	(6.000)
Baixa por cisão	–	–	–	–	–	(73)	(73)	(73)
Baixa por venda	–	–	–	–	(171.718)	–	(171.718)	(171.718)
Baixa ágio na venda	–	–	–	–	81.015	–	81.015	81.015
Variação cambial de investimentos	–	–	–	–	(12.213)	–	(12.213)	(12.213)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (b)	90.802	–	90.802	64.304	6.151	–	70.455	161.257
Ganho (perda) na variação de participação reflexa	571	–	571	–	–	–	–	571
Equivalência patrimonial	13.510	(232)	13.278	8.839	7.617	(34)	16.422	29.700
Saldos em 31 de dezembro de 2022	210.453	6.627	217.080	116.937	–	–	116.937	334.017
Capitalização com créditos	4.600	10.400	15.000	–	–	–	–	15.000
Recebimento de dividendos	(40.000)	–	(40.000)	(16.249)	–	–	(16.249)	(56.249)
Equivalência patrimonial	62.935	(3.535)	59.400	7.263	–	–	7.263	66.663
Saldos em 31 de dezembro de 2023	237.988	13.492	251.480	107.951	–	–	107.951	359.431

Posição e movimentação dos investimentos em controladas em conjunto e coligadas - **Consolidado(a)**

	Alden Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	MDS, SGPS, S.A.	Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Alden 3 Investimentos Imobiliários S.A.	Alden 4 Investimentos Imobiliários Ltda.	HBR 56 Investimentos Imobiliários Ltda.	HBR 72 Investimentos Imobiliários Ltda.	Total
I) Participação no capital em 31 de dezembro de 2023								
Quantidade de ações ou cotas possuídas								
Cotas	60.344.330	–	–	–	10.463.530	9.634.747	2.920.000	
Ações	–	–	–	400.000	–	–	–	
Capital total e votante	50,00%	–	–	40,00%	57,08%	50,00%	50,00%	
II) Informações em 31 de dezembro de 2023								
Ativo	344.058	–	–	202.147	171.589	50.488	19.529	
Passivo circulante e não circulante	28.907	–	–	1.519	58.071	35.527	9.148	
Capital social	120.689	–	–	66.062	18.331	19.269	5.840	
Patrimônio líquido	315.151	–	–	154.420	113.018	12.211	10.381	
Resultado do exercício	14.525	–	–	(154)	18.573	(2.496)	(4.747)	
III) Investimentos								
Saldos em 31 de dezembro de 2021	35.018	89.148	32	25.887	–	6.868	5.245	162.198
Capitalização com créditos	14.776	–	75	–	–	2.650	1.000	18.501
Capitalização com terrenos	–	–	–	–	10.463	–	–	10.463
Recebimento de dividendos	(6.000)	–	–	–	–	–	–	(6.000)
Baixa por cisão	–	–	(73)	–	–	–	–	(73)
Baixa por venda	–	(171.718)	–	–	–	–	–	(171.718)
Baixa ágio na venda	–	81.015	–	–	–	–	–	81.015
Variação cambial de investimentos	–	(12.213)	–	–	–	–	–	(12.213)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (b)	64.304	6.151	–	31.243	59.597	–	–	161.295
Ganho (perda) na variação de participação reflexa	–	–	–	533	–	–	–	533
Ágio na aquisição do investimento	–	–	–	–	–	(36)	(1.129)	(1.165)
Distribuição de lucro	–	–	–	–	(11.000)	–	–	(11.000)
Equivalência patrimonial	8.839	7.617	(34)	4.167	14.599	(2.361)	2.130	34.957
Saldos em 31 de dezembro de 2022	116.937	–	–	61.830	73.659	7.121	7.246	266.793
Capitalização com créditos	–	–	–	–	–	250	330	580
Recebimento de dividendos	(16.249)	–	–	–	(34.047)	–	–	(50.296)
Equivalência patrimonial	7.263	–	–	(62)	24.900	(1.265)	(2.384)	28.452
Saldos em 31 de dezembro de 2023	107.951	–	–	61.768	64.512	6.106	5.192	245.529

a) As demonstrações financeiras das controladas, controladas em conjunto e das coligadas foram elaboradas na data-base de 31 de dezembro de 2023. b) Participação reflexa no ajuste a valor de mercado dos terrenos dos empreendimentos, das investidas da SPLF Investimentos e Participações Ltda. e da Alden Desenvolvimento Imobiliário Ltda. **9. Patrimônio líquido:** Capital social: Em 31 de dezembro de 2023 o capital social era de R$332.039, composto por 905.475.830 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 905.467.924 ações ordinárias e 7.906 ações preferenciais (em 31 de dezembro de 2022 o capital social era de R$162.039, composto por 452.737.915 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 452.733.962 ações ordinárias e 3.953 ações preferenciais). A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 27 de abril de 2023 aprovou o aumento de capital com reservas de lucros no valor de R$170.000, atribuindo aos Acionistas, a título de bonificação, 452.737.915 novas ações, sendo 452.733.962 ações ordinárias e 3.953 ações preferenciais. As ações preferenciais possuem as características, como: prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; dividendo, por ação, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária; participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, no recebimento de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas ou fundos de qualquer natureza, ou mesmo de fracionamento; e todos os demais direitos que forem atribuídos às ações ordinárias, exceto que não gozarão do direito de voto. Reserva de lucros: O estatuto social estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, de até 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado a reserva estatutária especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital. Ajuste de avaliação patrimonial: A Companhia registrou nesta rubrica do balanço os reflexos das contrapartidas dos ganhos e perdas de participação reflexas de suas controladas e controladas em conjunto no Brasil. Dividendos: O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Dividendos propostos no exercício: O cálculo dos dividendos propostos pela Administração, sujeito à aprovação na Assembleia Geral Ordinária, está demonstrado abaixo:

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	92.525	325.044
Reserva legal 5%	(4.626)	(16.252)
	87.899	308.792
Dividendo mínimo obrigatório proposto - 25%	21.975	77.198
Dividendos antecipados		46.590
Dividendos propostos ajustados		30.650
Dividendos propostos excedente ao mínimo obrigatório	6.199	

Lucro por ação - básico e diluído: O lucro por ação foi calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

2023	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro atribuível aos acionistas	92.524	1	92.525
Quantidade média ponderada das ações no exercício	755.814.198	6.599	755.820.797
Lucro básico por ação	0,12242	0,13466	

2022	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro atribuível aos acionistas	325.041	3	325.044
Quantidade média ponderada das ações no exercício	452.733.962	3.953	452.737.915
Lucro básico por ação	0,71795	0,78975	

Diretoria

David Feffer - Diretor Presidente
Marcel Paes de Almeida Piccinno - Diretor
Isabel Cotta Fernandino de França Leme - Diretora
Gabriela Feffer Moll - Diretora

Conselho de Administração

Claudio Thomaz Lobo Sonder - Presidente
Antonio de Souza Corrêa Meyer - Vice-Presidente
Marcos Sampaio de Almeida Prado - Membro
Alan Terpins - Membro
Geraldo José Carbone - Membro

Contador

Rinaldo Ciucci - Contador - CRC 1SP147256/O-0

Extrato das informações relevantes sobre o relatório de auditoria

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre estas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente nos endereços: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/ e https://www.iplf.com.br O referido relatório do auditor independente sobre estas demonstrações financeiras foi emitado em 12 de abril de 2024, sem modificações.

Tecnologia **Mobilidade**

Com atraso, 'carro voador' só deve ser viável em 2026

Há três anos, fabricantes previam que suas aeronaves estariam operando em 2024; desafios técnicos e de ordem regulatória impuseram novos prazos

LUCIANA DYNIEWICZ

LILIUM - 25/8/2023

Protótipo de 'carro voador' da alemã Lilium: interrupção em cadeias de suprimentos atrapalha projeto

O ano de 2024 era o prazo que, em 2021, as empresas de "carros voadores davam para a entrega de suas primeiras unidades a clientes. Passados três anos, alguns protótipos até estão voando, mas ainda não há veículos certificados para operar, e a nova previsão para o lançamento comercial dos eVTOLs (sigla em inglês para veículo elétrico de pouso e decolagem vertical, como é chamada oficialmente a aeronave) passou para 2025, ou 2026.

Elétricos e silenciosos, os "carros voadores" são uma das apostas do setor aéreo para se descarbonizar. As empresas que os desenvolvem prometem tirar pessoas dos engarrafamentos com voos cujos preços deverão ser inferiores aos dos helicópteros. Mas, por ora, dizem que desafios no desenvolvimento de uma tecnologia completamente nova e na certificação das aeronaves não permitirão as primeiras entregas comerciais de aeronaves neste ano.

Há três anos, quatro startups se destacaram no mercado global ao levantar bilhões de dólares para seus "carros voadores" por meio de fusões com Spacs (companhias que primeiro abrem capital na Bolsa para, depois, buscar um projeto para investir): a inglesa Vertical, a alemã Lilium e as americanas Joby e Archer. Todas elas diziam que entregariam seus veículos em 2024. Essa promessa de prazos curtos, segundo analistas, as ajudou a levantar capital.

Entre as quatro, a Joby é hoje a que tem o cronograma mais curto, prevendo o lançamento comercial de seu veículo em 2025. Em novembro do ano passado, a Joby entregou um eVTOL para a Força Aérea americana, e prevê uma segunda unidade neste ano. A experiência com esses protótipos deve ajudá-la a colocar outras no mercado comercial.

A inglesa Vertical refez seu cronograma e passou a prever a certificação até o fim de 2026. "Após uma revisão abrangente no ano passado, incluindo extensas discussões e alinhamento com nossa cadeia de suprimentos e reguladores, adiamos nossa data estimada de certificação", disse, por e-mail, o diretor financeiro da empresa, Stuart Simpson. "Todos os processos de certificação de aeronaves trazem desafios de cronograma e de outros tipos, especialmente quando tecnologias novas estão envolvidas."

A Vertical está montando seu segundo protótipo em escala real. Em agosto de 2023, o primeiro concluiu seus testes de voo de sustentação, pilotados remotamente, com sucesso. Agora, prepara-se para testes de voos com tripulante até junho.

A alemã Lilium também trabalha com 2026 como prazo. Questionado sobre a mudança no cronograma, o diretor comercial, Sebastien Borel, disse, por e-mail, que a alteração está relacionada ao status do desenvolvimento, às discussões com os reguladores e à contínua interrupção da cadeia de suprimentos. Todo o setor aéreo vem sofrendo com essas interrupções desde a pandemia, quando pequenas empresas fornecedoras fecharam as portas.

Segundo Borel, algumas regulamentações também demoraram para ser publicadas, o que atrasou decisões de projetos. Hoje, a Lilium está na fase de montagem de aeronaves de teste.

Procurada, a Archer não respondeu à reportagem.

PROJETO BRASILEIRO. Diferentemente da Archer, da Lilium, da Joby e da Vertical, a Eve – startup criada pela Embraer para investir no setor de eVTOLs – sempre foi conservadora no cronograma e não alterou o prazo previsto para certificar seu "carro voador", a partir de 2026. ●

NA WEB
Assista ao vídeo do teste do protótipo da empresa alemã Lilium
www.estadao.com.br

Eve, da Embraer, firma carta de intenção para venda de 50 aeronaves

A Eve Air Mobility, da Embraer, anunciou ontem que assinou uma carta de intenção com a AirX, do Japão, para a venda de até 50 aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL). A AirX é considerada a maior empresa pública de serviço de fretamento de helicópteros do país asiático.

Neste primeiro momento, foram feitos 10 pedidos firmes deste tipo de aeronave, com direitos de compra de outras 40. A AirX é considerada uma das pioneiras em mobilidade aérea do Japão, sendo uma das únicas a oferecer soluções completas de serviços de fretamento público.

Em 2023, a Eve anunciou que sua primeira fábrica de eVTOL será estabelecida em Taubaté (SP). Já a sede administrativa da Eve ficará nos escritórios da Embraer no distrito de Eugênio de Melo, em São José dos Campos. Essa unidade foi reformada, em 2019, ao custo de R$ 120 milhões.

A empresa tem cartas de intenção de compra de quase 3 mil eVTOLs, e já iniciou a montagem do seu primeiro protótipo em escala real para a fase de testes. ● BEATRIZ CAPIRAZI

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Aviso de licitação PROC. 0421.2024.AC-23.PE.0152.SAD.HAM – OBJ: Registro de Preços para o eventual fornecimento de MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR - FIOS DE SUTURA, visando atender as necessidades do Hospital Agamenon Magalhães, entrega dos materiais será realizada de forma imediata e integral. | V. total est. R$ 1.024.759,2204 (um milhão, vinte e quatro mil setecentos e cinqüenta e nove reais e dois mil duzentos e quatro décimos de milésimos de reais). | propostas: até 02/05/2024, às 09h00 min, abertura das propostas: 02/05/2024, às 09h20 min | início da disputa: 02/05/2024, às 09h30 min | o Edital na íntegra poderá ser retirado no site: www.peintegrado.pe.gov.br ou www.licitacoes.pe.gov.br | Recife, 17/04/2024. Everaldo José de Albuquerque Serpa, Pregoeiro – Agente de Contratação AC23.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 0104.2022.CCPLE-X.PE.0070.SAD.DETRAN Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de disponibilização, evolução e aprimoramento de tecnologia de software de inspeção visual e de captura de imagens, com identificação biométrica e reconhecimento óptico de caracteres – ocr, para ser instalada em equipamentos do tipo smartphone disponibilizados pela contratada, para hospedagem na base de dados do Detran-PE, incluindo manutenções preventivas, corretivas, e substituição dos acessórios (smartphone, cabo especial, lanterna), além de treinamento e capacitação para vistoriadores do detran-pe, de modo que possam os mesmos realizar as vistorias de identificação veicular, em cumprimento à resolução contran nº 466, de 11 de dezembro de 2013 e alterações, além das demais exigências legais atinentes à espécie, conforme condições, quantidades, exigências, estimativas e demandas estabelecidas pelo Detran-PE. Valor máximo estimado: R$ 3.722.040,00 (três milhões setecentos e vinte e dois mil e quarenta reais. Data final de entrega das propostas prorrogada de 18/04/2024 para 24/04/2024, às 08:30h. Início disputa: 24/04/2024, às 09:00h (horário de Brasília). O edital na integra está disponível no site: www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários á classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Francisco Roberto N. Lima - Pregoeiro/AC 60/SAD.

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 03/2024

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **04 de junho de 2024**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59,** do mesmo dia.

2. Para o leilão será adotado o modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital do Leilão Eletrônico SPU nº 003/2024, disponível no Portal VendasGov - Imóveis, estando disponível para venda o imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Fernandópolis/SP	Av. Amadeu Bizelli, nº 1426 - Lote 1,3,5 e P/8 - Quadra 21, também com frente para a Rua Bahia, 955 e Av. Milton Terra Verde - Centro	31.572	Cartório de Registro de Imóveis de Fernandópolis/SP	Terreno: 3.190,00 m2 Benfeitorias: 2.690,87 m2	R$ 2.237.050,84

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 22/04/2024, na Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo, localizada à Av. Prestes Maia, nº 733, 17° andar - Luz - São Paulo/SP, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spusp@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (11) 2113-2977 e (11) 2113-2978.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (alienacao.spu@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

VINICIUS BASTIANI TEIXEIRA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MC 00282/24-Prestação de Serviços para a elaboração de processos administrativos visando a obtenção de autorizações de obras e serviços junto ao CONVIAS, CET e Subprefeituras e Apoio Administrativo no âmbito da OC. Edital para "download" a partir de 18/04/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 02/05/24 até as 09h00 de 03/05/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. As 09h00 de 03/05/24 será dado início a Sessão Pública. SP, 18/04/24 - MC. A Diretoria.

PG FSCS 03000/23-Prestação de Serviços de Engenharia para a execução de Manutenção Civil nas instalações operacionais da Sabesp, composta por reservatórios, estações de tratamento de água, estações elevatórias de água, estações elevatórias de esgoto, Boosteres e VRPs - Válvulas Redutoras de Pressão, nos municípios de atuação da UN Leste. Diretoria de Operação e Manutenção. Edital disponível para "download" a partir de 18/04/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 997672261, 3388-6984/6812. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 03/05/2024 até as 09h00 de 06/05/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 18/04/2024 - (ML) A Diretoria.

PG SABESP CSM 03785/23-Prestação de serviços técnicos especializados visando o estudo e redesenho dos processos de trabalho do Depto. de Eng. de Custos e Valoração da Sabesp. Edital disponível para "download" a partir de 18/04/24 - www.sabesp.com.br no acesso Fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas - Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 06/05/24 até as 08h59 de 07/05/24 em www.sabesp.com.br no acesso Fornecedores - Licitações Eletrônicas. Às 09h00 de 07/05/24 será dado início a Sessão Pública. SP, 18/04/2024 - TE. A Superintendência.

PG SABESP FSCS 00391/24-Prestação de serviços de escavação, movimentação de materiais e transporte, em áreas de atuação da Divisão de Manutenção da Adução Metropolitana Leste MAML - Diretoria de Operação e Manutenção - O. Edital para "download" a partir de 19/04/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 06/05/24 até as 08h59 de 07/05/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. S.P. 17/04/2024 - (MAML) A Diretoria.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 06/2024, Modalidade: Pregão Presencial, Tipo: Menor Preço. **OBJETO DA SELEÇÃO: CONTRATAÇÃO DE ENTIDADE QUALIFICADA EM FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL METÓDICA, PARA MINISTRAR A FORMAÇÃO EM PROGRAMA DE APRENDIZAGEM. PROCESSO:** 001.0708/000.063/2024. **DATA: 03/05/2024, HORA: 10h00min, LOCAL:** Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP).

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0592/2024-00 – "LOCAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA INSTALAÇÃO DE TELAS DE VÍDEO WALL, SOFTWARES E COMPUTADORES"

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 02/2024

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **28 de maio de 2024**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59,** do mesmo dia.

2. Para o leilão será adotado o modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital do Leilão Eletrônico SPU nº 002/2024, disponível no Portal VendasGov - Imóveis, estando disponível para venda o imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	São Paulo/SP	Rua General Feliciano Falcão, 117, Vila Prudente	74.544	6º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo	Terreno: 380,00 m²	R$ 724.000,00

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 22/04/2024, na Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo, localizada à Av. Prestes Maia, nº 733, 17° andar - Luz - São Paulo/SP, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spusp@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (11) 2113-2977 e (11) 2113-2978.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (alienacao.spu@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

VINICIUS BASTIANI TEIXEIRA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

LPSBrasil LPS BRASIL - Consultoria de Imóveis S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/ME 08.078.847/0001-09 - NIRE 35.300.331.494

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A SER REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024

Ficam os Senhores Acionistas da LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A. ("Companhia") convocados, nos termos do artigo 124 da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a reunirem-se em assembleia geral extraordinária da Companhia ("Assembleia" ou "AGE"), a ser realizada, em segunda convocação, em 24 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** alteração do Estatuto Social da Companhia e **(ii)** consolidação do Estatuto Social com as respectivas alterações. **Informações Gerais:** Nos termos do artigo 126, da Lei das S.A., para participar da AGE, os acionistas ou seus representantes legais deverão apresentar à Companhia: **(a)** documento de identidade (Carteira de Identidade Registro Geral - RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da administração pública, desde que contenham foto de seu titular e atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, quando for o caso; **(b)** comprovante expedido pela instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações da Companhia; **(c)** cópia do instrumento de outorga de poderes de representação com firma reconhecida em cartório; e/ou **(d)** relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela instituição competente. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar os seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à AGE como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) outorgar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na AGE caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente (caso o regulamento não contemple a política de voto do fundo, apresentar também o formulário de informações complementares ou documento equivalente). Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 01 (um) ano, nos termos do artigo 126, §1°, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1° e § 2°, da Lei n° 10.406/2002 ("Código Civil"), a procuração deverá conter a indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou, alternativamente, com assinatura digital. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na AGE por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no artigo 126, §1°, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado. Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por tabelião público, ser apostilados ou, caso o país de emissão do documento não seja signatário da Convenção de Haia (Convenção da Apostila), legalizados em Consulado Brasileiro, traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial, e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor. Não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia, uma vez que será realizada exclusivamente de modo digital. A Companhia solicita o envio dos documentos necessários para participação na AGE com, no mínimo, 02 (dois) dias de antecedência, ou seja, até às 11:00 do dia 22 de abril de 2024, para o e-mail ri@lopes.com.br. A Companhia admite procurações outorgadas por Acionistas, por meio eletrônico, desde que seja assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ("ICP-Brasil"), ou assinatura eletrônica certificada por outros meios que comprovem a autoria e integridade do documento e dos signatários. **Participação via Plataforma Digital:** Para participação na Assembleia, os acionistas ou seus representantes legais ou procuradores deverão enviar e-mail para o endereço eletrônico ri@lopes.com.br, até às 11:00 do dia 22 de abril de 2024, solicitando a participação e acompanhado da documentação necessária para a participação virtual. Aqueles que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para a participação virtual no prazo estipulado não poderão participar da Assembleia. A solicitação de participação deverá vir acompanhada da identificação do acionista ou representante legal ou procurador constituído, além do telefone de contato e e-mail do participante da Assembleia para o qual a Companhia deverá enviar o link de acesso à Assembleia, acompanhada da documentação descrita no campo "Informações Gerais" deste Edital de Convocação. Após o recebimento da solicitação acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, no prazo e nas condições apresentadas acima, a Companhia enviará ao endereço de e-mail indicado no pedido de solicitação de participação à Assembleia, o link de acesso à plataforma eletrônica em que será realizada a Assembleia aos acionistas ou seus representantes legais ou procuradores. O link a ser enviado pela Companhia será pessoal e intransferível, não podendo ser compartilhado. Caso o acionista não receba o link de acesso, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@lopes.com.br, com até, no máximo, duas horas de antecedência do horário de início da Assembleia. A Companhia não se responsabilizará por qualquer problema operacional ou de conexão que o participante venha a enfrentar, bem como por qualquer outro evento ou situação que não esteja sob o controle da Companhia que possa dificultar ou impossibilitar a sua participação na Assembleia. Eventuais esclarecimentos adicionais poderão ser solicitados por meio (i) dos telefones +55 (11) 3067-0520, +55 (11) 3067-0691 +55 (11) 3067-0324 ou (ii) do e-mail ri@lopes.com.br.

São Paulo, 15 de abril de 2024.
LPS BRASIL - CONSULTORIA DE IMÓVEIS S.A.
Presidente do Conselho de Administração

WILIAN MIRON, MATHEUS PIOVESANA,
CIRCE BONATELLI E KARLA SPOTORNO (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Santander vai vender para clientes energia de geração distribuída em 14 Estados

O Santander Brasil vai oferecer energia por assinatura a seus clientes de 14 Estados do País, incluindo o interior de São Paulo, por meio da FIT Energia, na qual tem 60% de participação. Até o final do ano, a meta é chegar a 20 Estados. Com a ação, o banco quer ampliar seu portfólio de serviços, apostando num mercado com alto potencial de crescimento no País, especialmente diante de um cenário em que as contas de luz dos consumidores do mercado regulado estão elevadas e algumas concessionárias administram crises, como apagões e reclamações de clientes. A investida faz parte da estratégia do banco de diversificar fontes de receita e ficar menos dependente do crédito, em especial no segmento de varejo.

Proposta é oferecer 15% mais barato

A estimativa do banco é que a eletricidade custe, em média, 15% menos do que o valor pago atualmente nas contas de luz da distribuidora do mercado regulado. A instituição atua também no financiamento de projetos de geração própria de energia em telhados, com crédito para aquisição dos painéis e equipamentos.

Perspectiva inicial é atender 100 mil

Com a capacidade de geração da FIT, de 500 megawatts-pico (MWp), o banco estima poder atender até 100 mil pessoas. "É uma alternativa para quem quer energia renovável limpa e não quer investir [em painéis solares]", disse o diretor de Pessoa Física e Investimentos do Santander, Geraldo Rodrigues Neto.

● **PAPEL DA FIT.** A atuação da FIT Energia nesse mercado deve ser de gestão tanto de consumidores, quanto de geradores de energia, explicou o executivo do banco. Segundo ele, uma das vertentes do negócio é justamente a prospecção de clientes e geradores, além da realização de convênios com as distribuidoras. "Tem um lado de avaliar projetos e aumentar nossa capacidade de geração, mas também de angariar clientes que tenham interesse em aderir ao serviço", declarou Rodrigues.

● **NO EXTERIOR.** O Santander Brasil abriu outra frente de negócios, embora atrasado em relação ao Itaú e ao Bradesco. O banco vai oferecer aos clientes Select, seu segmento de alta renda, a possibilidade de investir no exterior. Eles terão acesso à estrutura do Private Banking do grupo em Miami, nos Estados Unidos, e à assessoria prestada por funcionários especializados. Os primeiros serviços terão remessa mínima de US$ 500 mil, mas a ideia é reduzir o valor para US$ 100 mil ainda este ano.

DIVERSIFICAÇÃO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 3/12/2022

Novo serviço do banco é alternativa para quem quer energia renovável e limpa, mas não pretende investir na instalação de painéis solares

● **DUAS ESTRATÉGIAS.** A ampliação dos investimentos lá fora aos clientes do Select une duas estratégias que o Santander tem adotado no Brasil. Uma delas é a de reforçar as ofertas relacionadas ao exterior, que teve o principal passo em dezembro do ano passado, quando lançou a conta internacional Select Global. A outra estratégia é a de reforçar a assessoria de investimentos do banco. No chamado AAA, serviço de assessoria para os clientes de alta renda, o Santander chegou a 1.500 profissionais dedicados a atender aos clientes e espera elevar esse número a 2.000 ainda neste ano.

● **SÓ LUXO.** A Lopes está montando uma divisão de negócios para atender com exclusividade os compradores de imóveis de alto padrão e luxo. A companhia, uma das maiores imobiliárias do País, identificou uma lacuna de mercado no segmento, que cresceu significativamente nos últimos anos.

● **R$ 5 MILHÕES.** A Lopes tem um cadastro de aproximadamente 7 mil imóveis, cujo valor de venda passa dos R$ 5 milhões cada. A maior parte são casas em bairros nobres, mas há um volume crescente de apartamentos. A empresa vai reunir essa base em um site próprio, sob a marca *Luxury Property Selection* (numa referência ao LPS da sua logomarca) e recrutar um time de 60 a 70 corretores especializados no ramo.

● **NEGÓCIOS DO...** O Brasil enfrenta alguns obstáculos para participar do emergente mercado de Soluções Baseadas na Natureza (SbNs), cuja demanda por investimentos gira na casa dos US$ 674 bilhões ao ano até 2050. Segundo documento do Instituto Clima e Sociedade (iCS), uma barreira é a questão fundiária de regiões como a Amazônia Legal. Outro, a incompatibilidade das condições das operações de crédito tradicionais com a realidade das SbNs no País, o que inviabiliza que esses projetos consigam financiamento.

● **...CLIMA.** Essa incompatibilidade poderia ser enfrentada com algumas ações, como a criação de garantias baseadas em ativos alternativos, como o crédito de carbono. Essa é uma das indicações que integram um relatório do iCS, a ser apresentado em Belém (PA) nesta quinta-feira, 18.

SOBE

Febraban estima avanço de 1,2% do crédito em março

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 23/9/2023

O saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional deve crescer 1,2% em março sobre fevereiro, diz a Pesquisa Especial de Crédito da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgada ontem. O ritmo de expansão anual da carteira deve acelerar pelo segundo mês seguido, passando de 8% na comparação entre fevereiro deste ano e o mesmo mês de 2023, para 8,2% na comparação entre março de 2024 e de 2023.

DESCE

Operações de investimentos em startups caem no Brasil

HJBC - STOCK.ADOBE.COM

O número de operações de investimentos em startups no Brasil caiu 25% no quarto trimestre de 2023 sobre o terceiro, para 63, segundo o relatório Venture Pulse, da KPMG. Mas o valor total dos negócios se manteve estável, em US$ 456 milhões. Globalmente, os investimentos de *venture capital* (capital de risco) caíram de US$ 531,4 bilhões em 2022, com 51.894 operações, para US$ 344 bilhões, com 37.808 transações, o menor nível desde 2019.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 124.171,15 PTS. | Dia -0,17% | Mês -3,07% | Ano -7,46%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CSNMINERACAOON	5,20	5,48	17.306
LWSA ON NM	5,03	3,71	16.432
VAMOS ON NM	7,66	2,54	16.703

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MARFRIG ON NM	9,72	-6,45	22.179
CVC BRASIL ON NM	1,88	-5,05	13.031
EZTEC ON NM	13,60	-4,43	11.135

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	Poupança	Poupança Selic
14/4 a 14/5	0,0567	0,7171	0,5570	0,5000
15/4 a 15/5	0,0824	0,7530	0,5828	0,5000
16/4 a 16/5	0,0844	0,7550	0,5848	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	37.753,31	-0,12	-5,16	0,17
FRANKFURT - DAX	17.770,02	0,02	-3,91	6,08
LONDRES - FTSE	7.847,99	0,35	-1,32	1,48
TÓQUIO - NIKKEI	37.961,80	-1,32	-5,96	13,44

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,10	3.157,80
	15/5/2035	6,04	2.231,58
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,06	4.354,35
PREFIXADO	1º/1/2027	11,10	752,73
	1º/1/2031	11,76	476,53
SELIC	1º/3/2027	0,10	14.683,14

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,81	0,19	1,58	3,40
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,91	-4,26
IGP-DI (FGV)	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPC (FIPE)	0,46	0,26	1,18	2,87
IPCA (IBGE)	0,83	0,16	1,42	3,93
CUB (Sinduscon)	0,11	0,10	0,21	2,62
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,51	1,12	4,77

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	-1,0426	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	-1,0400	INPC (IBGE)	1,0340
IPC-FIPE	1,0287	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,54	0,09	-1,13	-9,53
CDI	10,65	0,00	0,00	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/24	19,32	109.648	19,17	19,63	-1,58
CAFÉ NY*	JUL/24	240,35	122.721	227,75	241,70	5,23
SOJA CBOT**	MAI/24	11,50	214.649	11,417	11,552	0,39
MILHO CBOT**	JUL/24	4,41	561.942	4,407	4,442	-0,40

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	124,42	0,22	-9,25
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	229,20	-1,60	-20,08
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,41	-0,33	-21,09
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1342,18	57,19	18,07

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2439	-0,47	4,56	8,05
DÓLAR TURISMO	5,4420	-0,09	4,31	7,66
EURO	5,5960	-0,02	3,42	4,21
OURO	343,000	1,81	10,65	20,77
WTI US$/BARRIL	82,3600	-2,91	-0,64	15,53
IBRENTUS$/BARRIL	86,9900	-2,60	0,17	12,92

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0672	1,2455	0,1908
EURO	0,937	1,0000	1,1671	0,1788
FRANCO SUÍÇO	0,910	0,9715	1,1338	0,1737
LIBRA ESTERLINA	0,803	0,8569	1,0000	0,1532
IENE	154,397	164,7725	192,3020	29,4560

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
Estudio 23m² Rua Gravatai - SP. R$330.000. (11)98422-3906

MOEMA
R$425.000 S.novo, 50util, 1ds,gar, px.metro. Lazer. 2198.5555 c8767

VL CLEMENTINO
R$450.000 Frente,sacada, 55 u, 1ds, arms., gar, 2198.5555 c8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$550.000 Alto,60ú,2ds.,varanda, gar, lazer.2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vgs,lazer. 2198.5555

MOEMA
R$4.500.000 Cobertura duplex, nova, 240 úteis, pronta p/ morar, arms., ar, 3ds (1suite), 3vgs., pisc. priv., churr. ☎ 11 97632.0165

MORUMBI
R$450.000 Novo, arms., 70 uteis., varanda gourmet, 3ds(1ste)., 1 gar., lazer clube. PP. 11 97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD PAULISTA

Linda Cobertura aprox.500m². Vista área verde. Próx.Pq.Ibirapuera, Rua Groenlândia. Lindenberg. R$8.6Mi Estudo prop. ☎(11) 97195-2204

SUL | VD | 4DOR

MOEMA
R$1.800.000 Urgente. Alto, 245 úteis, varandão, 3 salas, 4 dts. (3sts), 5gars., lazer. F:2198.5555

MOEMA
R$1.600.000 225út, varanda, liv. 3 ambs, 4dts(3suítes), 3grs. + dep. Lazer total. 11 2198.5555 cr8767

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$750.000 2ds, dep.empreg., 1vg, 77m². Rua Girassol 964 apto. 93. Tr. c/ Lilian ☎(11)3740-1126 hc

3 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
VERVE.Ap.115m²,3sts,2 vg, lazer no rooftop, acab. personalizado, armários e pisos em todos ambs. R$1.600MM, saldo R$1.400 MM Tratar.: lourenco.dr@gmail.com

ZONA NORTE

1 DORMITÓRIO

LAUZANE PAULISTA
R$195.000 Apto 50m², vago, 1 ste, térreo, 1 vg gar., IPTU isento. Ótima localiz. (11)97499-3036 whats

ZONA LESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R$3.400.000 Novo. Cond. Clube, varandão c/ churr., 4sts., 4gars., lazer de clube Dir.PP 97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PACAEMBÚ
R$8.500.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

OESTE | VD | CASA

VL LEOPOLDINA
R$1.050.000 Sobrado, R:Frederico Wolf 151, 113m² terr., 160m² ác, 4ds., sendo 1 empreg., ar cond., 2vg, 4 banhs. (11)99185-8484

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

CERQ CÉSAR
Studio 411, inteiramente mobiliado, Edif. Haus Mitre. R:Galeno de Almeida, 99, esquina com Capote Valente, ao Lado Metrô Oscar Freire, lazer compl. Pacheco Imóv.
☎(11) 3815-2233

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
2dts c/arms+1qto,1vg,metrô Vergueiro/H.Beneficiência/Sh Paulista (11)99786-0261 creci 20187J

JARDINS
R$5.000 Seminovo, 2dorms, rico em armários, 2vagas, Linda vista! Dir. Prop ☎(11)3887-4423 hc.

3 DORMITÓRIOS

VL MARIANA
R. Loefgreen, 1543 aptº 132 Ed. Starland área de 83,6 m² 3 quartos, sendo 1 suíte, sala, cozinha Lavanderia, banheiro de empregada 2 vagas de garagem - Armários embutidos em todos os cômodos Mesa com 4 cadeiras Aluguel R$ 3.990,00 - Condomínio - R$ 1150,00 - IPTU mensal R$ 383,00 Seguro Fiança ou PortoCap aluguel. Regina (11) 98516-5225

SUL | AL | 3DOR

VL N. CONCEIÇÃO
3 dorms. c/armários, 1 suíte, ampla sala c/ tabuão, varanda, coz c/ armários, banheiro, lavabo, dep empregada c/ banheiro, 3 vagas. (11)98672-2110 CRECI 06169-J

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MORUMBI
Vl.Andrade. Salas comerciais, locação R$3.000, incluindo Cond.e IPTU, 44m², 2banhs., copa, 1vaga, vaga visitantes, salas reuniões no térreo. Av.Dr.Guilherme Dumont Villares 2450. Interessados, falar c/ Lilian ☎(11)3740-1126 hc

VL ANDRADE
Até 3200m²(BTS)esquina c/5 ruas Av: Giovanni Gronchi, 5340. Última p/Logística. (11)99765-4321

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

MARGINAL TIETÊ
Próximo ao cebolão, AT 1.100m², AC 472m². Tratar direto com o proprietário (11)99006-2828

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

DISPLAY IMÓVEIS — **GALPÃO ALUGA**
AV. BOLONHA – JAGUARÉ

ÁREA DO TERRENO: 4.833,94M² ÁREA CONSTRUÍDA: 5.062,67M² - GALPÃO PISO TÉRREO: 2.899,90M² **ESCRITÓRIO**: 1º and: 504,58M² - 2º and: 504,58M² **SUBSOLO:** 504,58M² - **EDÍCULA TÉRREO:** 306,10M² AND.SUPERIOR: 306,10M² **DESCRIÇÃO DO GALPÃO:** PÉ DIR. 7M, ESCRITÓRIOS, BANH. MASC. E FEM., 02 PORTÕES P/ VEÍC. E PEDESTRES, 02 GUARITAS, REFEITÓRIO, VEST. E WCS (MASC. E FEM.) TELHADO SHED, LUMINÁRIAS, HIDRANTES, ESTACIONAMENTO

F.: (11) 3284-5199 - whatsapp (11) 94011-4268
email:displayimoveis@uol.com.br - Creci 15513-J

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Faça o negócio pessoalmente

DESDE 1942 - CRECI Nº 9.819-J - CREA Nº 19.858-5

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO – 1 DORMITÓRIO RUA CONSELHEIRO FURTADO, contendo 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro. **R$ 1.300,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet contendo sala/dorm. e sacada, banheiro completo, cozinha americana. Aluguel: **R$ 1.500,00** + Encargos. Cód. IH1251.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO RUA CASPER LÍBERO, área útil 50 m², 1 dormitório, sala, cozinha e lavanderia. Aluguel: **R$ 1.000,00** + condomínio.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

HIGIENÓPOLIS RUA PIAUÍ, 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, 1 vaga de garagem. Aluguel: **R$ 2.200,00** + condomínio + IPTU.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA SANTOS, 2384, térreo, 2 dormitórios e armários, sala ampla, 2 banheiros, cozinha, garagem com acessibilidade, área útil 100 m². Aluguel: **R$ 3.500,00.**
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PRÓXIMO METRÔ E FACULDADES), contendo 1 dormitório, sala, cozinha. Aluguel: **R$ 1.200,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PRÓX. FACULDADES), 1 dormitório c/ armários e cama box, sala, sacada, coz. c/fogão e armários, garagem. Aluguel: **R$ 1.900,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

VILA CLEMENTINO RUA CEL. LISBÔA, METRÔ STA. CRUZ, apto. duplex, 2 dormitórios, sala, cozinha, dep. empr., lavanderia, 1 vaga. Aluguel: **R$ 2.300,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

VILA UBERTINA contendo 1 dormitório. Aluguel: **R$ 1.500,00** + condomínio.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

APARTAMENTOS VENDEM-SE

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet c/ sala/dormitório e sacada, banheiro completo, cozinha americana. **R$ 320 mil**. Cód. IH1251.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

BELA VISTA 1 dormitório, 34m² úteis, vaga de garagem, andar alto, frente, próximo ao Shopping e Hospital Sírio Libanes. **R$ 395 mil.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

BROOKLIN RUA ARIZONA, 230 m², mobiliada, 3 suítes, varanda gourmet c/ churrasqueira, piscina, 3 vagas de garagem. **R$ 4.950.000,00**. Ref: CO0018.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CAMPO BELO RUA VOLTA REDONDA, 385 m², 3 suítes, living p/3 ambs., varanda c/churrasqueira, depósito, 5 vagas, lazer de clube. **R$ 7.500.000,00**. Ref: AP0822.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CONSOLAÇÃO 3 dormitórios, 100m² úteis, vaga, próximo ao Metrô Mackenzie e Parque Augusta. **R$ 600 mil.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

CONSOLAÇÃO 3 dormitórios, 115m² úteis, suíte, andar alto, vaga de garagem, salão de festa, churrasqueira, próximo ao Shopping. **R$ 1.250.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dorms, sala ampla, coz, depends. de empregada, 168 m² á.ú., vaga de garagem boa, ensolarado, prédio c/ recuo, próx. a ótimos restaurantes, **R$ 1.850.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM AMERICA ALAMEDA GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 72 m², novo, 2 dormitórios, (planta atual c/1 dormitório), cozinha americana, 1 vaga, lazer. **R$ 1.800.000,00**. Ref: AP0490.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA JAU, 276 m² úteis, 3 dormitórios, (2 suítes), sala p/4 ambs., lavabo, 2 vagas. Aceita parte em permuta / apto. Itaim Bibi. **R$ 3.950.000,00**. Ref: AP0800.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 suíte, closed, dep.empr., sl, coz., banh., prédio c/churrasqueira, forno/pizza, piscina aquecida, academia, sauna, s. festas, jogos. **R$ 870mil.**
A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

PERDIZES RUA APINAGÉS, 1 dormitório, 41m² área úteis, armários, cozinha planejada, vaga demarcada espaçosa. **R$ 475 mil**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

PINHEIROS RUA SIMAO ALVARES, 43m², andar alto, 1 suíte, ampla sala com coz. americana, 1 vaga de garagem, Próximo Metrô Fradique Coutinho. **R$ 500 mil**. Cód. IH690.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA MARIANA RUA EMBAU, próximo Hospital São Paulo, 2 dormitórios, dep. de empregada, 90m² área úteis, vaga de garagem. **R$ 780 mil**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

V. NOVA CONCEIÇÃO R. PROF. FILADELFO AZEVEDO, Cobertura, 420m², recém reformada, 4 stes. (master c/varanda), home theater, escritório, 5 vgs, vista p/o parque Ibirapuera. **R$ 18.000.000,00**. Ref: CO0019.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CASA ALUGAM-SE

SANTO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, reformada, 4 salas, 3 wc, copa, 5 vagas, área externa. Próx. ao Metrô Borba Gato. Aluguel: **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. IH26.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CASAS VENDEM-SE

ACLIMAÇÃO Sobrado Residencial RUA MESQUITA, AC 90m², AT 167m², living, lavabo, 3 suítes, 2 vagas, cond. fechado, lazer, etc. Px. Pq. Aclimação. Venda **R$ 1.100.000,00** Cód. IH1226
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

JARDIM DAS VERTENTES Sobrado 242,00m² amplas salas, 4 dormitórios, 2 suítes, sala com sacada, lavabo cozinha, vagas de garagem e piscina. **R$ 980.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS – Sobrado 573 m² amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banheiros, vagas. **R$ 8.000.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

COMERCIAIS ALUGAM-SE

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ garagem. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar cond. central. Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA - Comercial RUA GUARAMOMIS, 200 m². EXCELENTE IMÓVEL COM JARDIM. Aluguel: **R$ 7.000,00** + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
Atuamos no mercado de avaliações, HÁ 82 ANOS

Proporcionamos para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas técnicas da ABNT.

- . DEFINIÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL PARA VENDA.
- . DEFINIÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL PARA LOCAÇÃO.
- . REAVALIAÇÃO DE ATIVO.
- . REVISIONAL DE ALUGUEIS.
- . PARTILHA DE BENS.
- . GARANTIA PARA FINANCIAMENTO BANCÁRIO.
- . GARANTIA PARA FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO.

(11) 3159-4488
(11) 93470-2338
cvisp@terra.com.br
www.cvisp.com.br
Rua sete de Abril, 277 3º andar - CJ 3C — CEP:01043-000

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três conjuntos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

COMERCIAIS VENDEM-SE

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CONJUNTO, andar interior, 9 banhs, 18 vagas, ar cond. central. Útil 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CONJUNTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas. Área útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE

ALAMEDA SANTOS CONJUNTO COMERCIAL, 50 m², salão aberto e lavabo, totalmente reformado. Aluguel: **R$ 1.200,00** + condomínio + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

BROOKLIN PAULISTA - Aluga/Vende ENG. LUIS CARLOS BERRINI, 100m², 5 salas, ar cond, 2 wcs, copa, despensa, 2 vgs. px. Metrô Berrini. Aluguel: **R$ 3.700,00** + encargos. Cód. IH954. Venda: **R$ 650 mil**.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Aluguel: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre Av. Juscelino Kubitschek e R. Joaquim Floriano. Ampla sala c/ divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel: **R$ 2.000,00**.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

JARDINS – RUA AUGUSTA Conjunto comercial. Aluguel: **R$ 3.000,00** + condomínio + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

PACAEMBÚ RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos com 57m² e 110m², copa, 2 ou 4 banheiros, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 2.000,00** e **R$ 2.800,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

PRAÇA DR. JOÃO MENDES JR. Conjunto Comercial com 88 m² á.ú, salão aberto, 2 banheiros, copa, ar condicionado. Aluguel: **R$ 1.300,00** + encargos.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

RUA TURIASSU CONJUNTOS 51 e 52, com 2 salas, 2 banheiros e 2 vagas de garagem. CONJUNTO 21, com 1 sala, 1 banheiro e 1 vaga de garagem.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA, Recepcão com banheiro, 4 salas individuais + diretoria e reunião. 2 banheiros e 2 garagens. Aluguel: **R$ 4.500,00.**
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS VENDEM-SE

ANDAR TODO - SÉ RUA QUINTINO BOCAIUVA, 95 m² 4 salas, 2 banheiros, cozinha e sacada. **R$ 320mil.**

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

CENTRO PÇA. JOAO MENDES, AO LADO DO TRIBUNAL, 3 salas c/ móveis planejados, mesas, cadeiras, recepção c/ mobília, copa, banheiro, a/c.66 m². **R$ 250 mil**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas de garagem no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA, Recepcão com banheiro, 4 salas individuais + diretoria e reunião. 2 banheiros e 2 garagens. **R$.1.290.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DE NOSSOS ASSOCIADOS

Cel.: (11) 99998.0356 — www.imoveis.uol.com.br — CRECI 19.278 — WAGNER FANUELE NOGUEIRA — CORRETOR DE IMÓVEIS

Tel.: (11) 3258.7544 — francisco@azevedonegocios.com.br — CRECI 8434-J — AZEVEDO Negócios Imobiliários

Tel.: (11) 3115.3399 — www.silverimoveis.com.br — CRECI 8652-J — Silver Imóveis e Administração Ltda

Tel.: (11) 3111.2011 — info@predialruggiero.com.br — CRECI 388-J — PREDIAL RUGGIERO LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS

Tel.: (11) 3056.1882 — www.imobiliariaharmonia.com.br — CRECI 83-J — Harmonia

Cel.: (11) 9912.7169 — adalto@nc.adm.br — CRECI 4506-J — NOSSA CASA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Tel.: (11) 3814.7301 — adirson@terra.com.br — CRECI 1675 — A. SANTOS

Tel.: (11) 3846.0377 — www.louvreimoveis.com.br — CRECI 6916-J — LOUVRE IMÓVEIS

Tel.: (11) 5053.1790 — www.adrianosilvaimoveis.com.br — CRECI 20.280-J

Tel.: (11) 3088.1711 — www.livimoveis.com.br — CRECI 13.414-J

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

ALDEIA DA SERRA

Casa - Terreno 1.495m² e área construída 614m². Aceita permuta. (11)99006-2828

ALPHAVILLE 04
Belíssima casa, nova, semi-mobiliada, 3stes, proj.arquitetônico moderno, 475m² ÁT, 280m²ÁC. R$2.750.000/Aluguel R$17.500 c/cond/IPTU. Aceito apto/casa em Sorocaba, SP, litoral e carro.Ivonne (11)98155-8959 CRECI 242549F

GRANDE SÃO PAULO

Alugam-se
CASAS / APARTAMENTOS

ARUJÁ
Cond. Arujazinho IV. Locação. Casa c/3 stes, arms.embutidos, hall de entrada p/os quartos c/arms. embutidos no piso superior. No piso inferior sala 3 ambs, sala TV, escritório, coz. ampla c/arms, despensa c/arms, dep.empreg. Edícula nos fundos c/suíte + um cômodo. Área de lazer c/churr., piscina, sauna. 3 gars.cobertas. (11)4610-0040/98842-5898

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

GRANDE SP — COM

ITAQUAQUECETUBA
Centro-Locação comercial. Casa c/ 10 salas amplas,4 wcs. Edícula nos fundos em 2 pavimentos, térreo e 1° andar. Estacionamento amplo. (11)4610-0040/98842-5898

LITORAL

Vendem-se
CASAS

SANTOS CANAL 5
R$1.200.000 Casa c/2 moradias Rua Sampaio Moreira,30 à 1 quadra da praia(13)99795-3377

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA
Aprov constr 2050m²c/vista. Perm. (-vlr)$1.900mil.(13)99712-5723

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

PEDRA PRETA - MT
1036alq,p.fechada.$45MM. Volto $$ em SP e MG.(16)997810989

SÃO SIMÃO - GO & REG.
200alq.,pasto e soja.50%permuta.(16)99781-0989 Temos outras

NEGÓCIOS E SERVIÇOS

CAPITAL DE GIRO
Garantia, acima $100mil, 180 meses, todo Brasil. WhatsApp ☎(11)91471-6463

OPORTUNIDADES

ANIMAIS E AVES

FILHOTES SÃO BERNARDO
☎(14)98841-7151 c/ Paulo

ARTES E ANTIGUIDADES

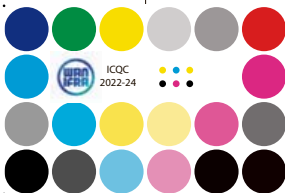
ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

COMUNICADO
A empresa ZADRA INDÚSTRIA MECÂNICA EIRELI, solicita ao Sr. VICENTE DO CARMO SILVA – CTPS 59545 – Série 006/ SP, que compareça no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará Abandono de Emprego conforme Artigo 482, letra I da CLT.

COMUNICADO
Prezado Sr. EDISMAR SOUZA CAMPOS, PORTADOR DA CTPS DIGITAL 1296233/0738/ES. Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 18/04/2024, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve NA RUA TRINTA E OITO, 174 – CASTELO BRANCO - CARIACICA/ES - CEP: 29140-794, para formalização da dispensa. CDG CONSTRUTORA

COMUNICADO À PRAÇA
A ALBUONI PIZZERIA LTDA., comunica ao colaborador Sr. Wbiranei Matos dos Santos , portador do RG No.279339379, vimos pela presente requerer o retorno de V.S. ao serviço ou que justifique sua ausência em 24hs tendo em vista que o último dia trabalhado por V.S. foi 08/03/2024 e até o momento não houve retorno ao trabalho. Solicitamos o comparecimento no prazo de 48hs a contar desta data. O seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482 letra I da CLT.

PUBLICAÇÃO SEMASA
"MARISBEL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA torna público que requereu ao SEMASA a Renovação de sua LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO - LO n° R 000036/2020 para Fabricação de produtos derivados do cacau e do chocolate na Rua Genebra, 1146, Jardim Ana Maria, conforme Processo Ambiental n° 100851/2024. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CALDEIRARIA COMPLETA - VENDO
Com certificado CRC da Petrobrás. Valor R$750.000,00 SBC. Tratar ☎(11)99130-0042 c/ Francisco

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO
TL 251 Ano 1980 e TG 500 Ano 1998. Vendo. Em ótimo estado! Tratar ☎(19) 99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

EMPREGOS

ALMOXARIFE/OBRA
Controle de estoque de materiais. Com exp. comprov. Enviar e-mail p/: selecao.obra3hp@gmail.com

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

ENGENHEIRO QUÍMICO
Recém formado, para trabalhar em Santo Amaro em empresa de borracha. Enviar Currículo para e-mail frsconsultoria@uol.com.br

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

ICQC 2022-24

LEILÃO DE 22 IMÓVEIS Online

Data do Leilão: 19/04/2024 a partir das 13h00

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • CASAS • COMERCIAL • TERRENOS

IMÓVEIS LOCALIZADOS EM GOIÁS • MINAS GERAIS • MATO GROSSO • MATO GROSSO DO SUL PERNAMBUCO • PARANÁ • RIO DE JANEIRO • SANTA CATARINA • SÃO PAULO

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 1.958.065 em 12/04/2024 e aguardando registro no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco prenotação nº 180.014. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

Mais informações: 3003.0677 | Os interessados devem consultar os editais completos (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO — INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO — FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS

DIA: 19.04.2024 - 6ª FEIRA - 10h00 - PRESENCIAL E ON-LINE
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 19.04.2024, A PARTIR DAS 08H00 - VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

CAOACHERY ICAR WQ1 TEC — VOLVO XC40 T5H INSCRIP — LR DEF110D HSE XD — BMW S1000 RR

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 25.04.2024 - 5ª feira 15h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 02.05.2024 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 06.05.2024 - 2ª feira 11h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 09.05.2024 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 13.05.2024 - 2ª feira 11h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIP. PLACAS SOLAR FOTOVOLTAICOS	STEPPER BIKE 3G HAMMER - BIKE TK3 29 ALUMÍNIO - PROTETOR DE CABOS R4	HARDWARE "PLACA MÃE / VÍDEO - FONTE"	APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA - OUTROS	SMART TV TCL LED 40" - 55"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Estatais Água e saneamento

Câmara de São Paulo aprova em 1º turno adesão da cidade à privatização da Sabesp

Relator diz que proposta deve antecipar a universalização do saneamento na cidade; votação em 2.º turno deve ocorrer em maio

ALEX SILVA/ESTADÃO

Manifestantes contrários à privatização da Sabesp protestam na galeria da Câmara de São Paulo: audiências públicas antes do 2º turno

ELISA CALMON

A Câmara de Vereadores de São Paulo aprovou ontem à noite, por 36 votos a favor e 18 contrários, a adesão do município à privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). A aprovação foi em primeiro turno, e o texto ainda será discutido em audiências públicas antes da segunda votação, prevista para o início de maio. A sessão de ontem foi marcada por protestos de movimentos sociais contrários ao projeto de privatização.

A aprovação pela Câmara Municipal é vista como um passo importante para a desestatização, dada a alta contribuição da capital para as contas da companhia. Entre os cerca de 370 municípios atendidos pela Sabesp, a cidade de São Paulo responde por algo entre 45% e 50% da receita total da companhia.

A adesão da capital paulista teve de ser discutida entre os vereadores porque uma lei de 2009, que autoriza o Executivo a celebrar contratos com a empresa, determina a extinção automática da parceria se o "Estado vier a transferir o controle acionário da Sabesp à iniciativa privada".

O debate sobre a proposta ontem foi marcado por embates duros entre governistas e oposição. A sessão durou mais de quatro horas. Houve manifestações de grupos contrários à privatização, presentes dentro e fora do prédio, e bate-boca entre vereadores.

Parlamentares de partidos da oposição, como PSOL e PT, disseram que a matéria não passou por todas as comissões da Casa, incluindo a de Finanças. "O processo está passando por cima dos ritos normais democráticos", disse a vereadora Silvia Ferraro, do PSOL que, com o PT, acionou a Justiça antes da sessão para tentar impedir a votação – a decisão, porém, não ocorreu em tempo para interromper a sessão.

Relator do projeto e presidente da Comissão Especial de Estudos Relativos ao Processo de Privatização da Sabesp, o vereador Sidney Cruz (Solidariedade) rebateu as críticas. "Não dá para falar que o assunto começou a ser debatido ontem (*anteontem*) na primeira audiência pública. Estamos falando disso desde outubro de 2023", disse.

Cruz defendeu a adesão à concessão, ressaltando que ela permitirá a antecipação de recursos ao Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura para a cidade de São Paulo já na assinatura do convênio. De acordo com o parlamentar, ainda serão destinados de imediato 3% do lucro da Sabesp obtido pelos serviços prestados na capital paulista.

"Isso equivale a R$ 1,2 bilhão aos cofres do município de São Paulo. Esses valores serão investidos na reurbanização das comunidades, principalmente no entorno das duas represas da zona sul: Billings e Guarapiranga. Temos também um aumento no valor dos investimentos. No contrato vigente, temos 13% garantidos nos investimentos da Sabesp na cidade de São Paulo, que sobe para 20%", disse Cruz. O relator também citou a antecipação dos prazos de universalização dos serviços de saneamento na cidade, de 2033 para 2029, conforme estipulado no modelo de privatização.

TARIFA. A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, Natália Resende, disse ontem que a privatização da Sabesp pode levar a uma redução de até 10% nas tarifas social e vulnerável. Uma possível elevação nos preços após a desestatização é citado por críticos do processo.

A tarifa social é destinada a famílias cadastradas no CadÚnico, com renda per capita entre R$ 218 e meio salário mínimo. Para a tarifa residencial, a queda deve ficar em cerca de 1%, calcula o governo paulista. Já as tarifas industriais, comerciais e outras podem cair aproximadamente 0,5%.

A participação final do governo paulista na companhia após a sua privatização ainda não foi divulgada. No entanto, não deve ficar abaixo de 18%, segundo Natália. Inicialmente, o governo havia anunciado que a nova participação deveria ficar entre 15% e 30%. Atualmente, o poder público é acionista majoritário na Sabesp, com 50,3% da companhia.

BOLSA. As ações da Sabesp acumulam uma valorização de mais de 53% desde janeiro de 2022, quando o governo paulista iniciou o processo de desestatização da empresa. A ação pulou de R$ 53,45 no primeiro pregão de 2023, para R$ 81,83, considerando o fechamento de ontem, quando o papel subiu 1,76%, entre as maiores altas do Ibovespa. ●

COLABOROU AMÉLIA ALVES

Judicialização
PSOL e PT entraram na Justiça para tentar suspender a votação, mas não houve decisão

---

Passo a passo

Venda da empresa foi bandeira de campanha

● **Promessa de campanha**
A privatização da Sabesp foi uma promessa de campanha do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Segundo ele, a desestatização faria da empresa uma "multinacional de saneamento"

● **Redução de participação**
Objetivo do governo é reduzir a participação do Estado, dos atuais 50,3% na companhia, para uma faixa de 15% a 30%

● **Aprovação tumultuada**
A privatização foi aprovada em 6 de dezembro de 2023 pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), em sessão esvaziada após confronto entre policiais e manifestantes

● **Sanção**
Em 8 de dezembro de 2023, o governador sancionou o projeto. O plano prevê R$ 260 bilhões em investimentos até 2060, dos quais R$ 84 bilhões direcionados à capital paulista. A primeira fase, de universalização dos serviços, estipula R$ 70 bilhões em investimentos até 2029, sendo R$ 19 bilhões para a cidade de São Paulo. A etapa seguinte, de redução de perdas de água e modernização da rede, soma R$ 62 bilhões em investimentos entre 2030 e 2039

● **Liminar rejeitada**
Em 22 de dezembro, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou pedido de liminar feito por PSOL e PT para barrar a privatização. Os partidos entraram com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) no Supremo contra o decreto que autorizou a desestatização da empresa

● **Consulta pública**
No dia 15 de fevereiro de 2024, o governador anunciou a abertura de consulta pública para debater o novo contrato de concessão. Entre os temas estavam 375 anexos técnicos (um para cada município atendido pela Sabesp), a nova regulação tarifária e o plano de investimentos, prevendo universalização do serviço

● **Sem aumento na tarifa**
No mesmo dia, a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, voltou a afirmar que a privatização garantiria a redução da tarifa de água, ao menos em um primeiro momento. Na sequência, disse, há previsão de reajuste, mas em proporção menor do que se a companhia permanecesse nas mãos do Estado

Ultradireita abraça revolta agrícola na União Europeia

CULTURA& COMPORTAMENTO C2
QUINTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Música **Pop**

Entre luzes e sombras, Soft Cell faz caminho de volta aos anos 80

Duo britânico do hit 'Tainted Love', que estreia em maio no Brasil, mostra em festival canções que captam as dores do mundo

DAMY COELHO

Integrante da primeira geração do pop eletrônico britânico, o duo Soft Cell, que ganhou impulso na carreira com a canção *Tainted Love*, de 1981, fará sua estreia no Brasil no dia 18 de maio, na segunda edição do C6 Fest, que ocorrerá no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, e que terá ainda Cat Power, Pavement e Fausto Fawcett.

O maior hit do duo é uma regravação de *Gloria Jones*, de 1964, que ganhou atenção mundial na versão dos britânicos mais de 20 anos depois. Ao longo do tempo, a faixa inspirou outros covers, incluindo do Sepultura, em 2020, feita para a série *Desalma* – que Dave Ball, metade do Soft Cell com Marc Almond, confessa não ter ouvido.

"Existem tantos covers e diferentes versões e remixes que é difícil acompanhar todos. Obviamente o mais conhecido foi o sample de *Tainted Love* no *SOS* de Rihanna, em 2006, que vendeu milhões em todo o mundo. Estamos felizes porque algumas de nossas outras músicas também foram regravadas – como *Say Hello Wave Goodbye*, pelo *A-Ha*, assim como David Gray, que a levou de volta às paradas."

Com sua obra mais relevante fincada nos anos 1980, o duo, que chegou a anunciar o fim da parceria nessa mesma década, retomou a carreira a nos anos 2000, quando lançou cinco álbuns.

O último, *Happiness Not Included*, saiu em 2022. O show deve girar em torno de canções como *Memorabillia* (1981) e *Down in The Subway* (1984), até mesmo para matar a curiosidade dos brasileiros que nunca os viram por aqui.

Assim como o trabalho, os personagens que cruzaram o caminho do duo também exalam a década de 1980. Um deles foi o artista plástico Andy Warhol. Na faixa *Polaroid*, Ball canta sobre The Factory, estúdio de arte fundado pelo artista americano, e sobre o Velvet Underground, que ali surgiu liderado por Lou Reed. Foi uma cena que definiu a cultura pop.

ANDREW WHITTON

Dave Ball e Marc Almond, que tem Lou Reed na camiseta e como referência, assim como Andy Warhol

De lá para cá

DANIEL BOUD

New Order

Formada em Manchester, em 1980, com os integrantes do Joy Division, tornou-se uma das bandas de rock e música eletrônica mais influentes da década. Foi com *Blue Monday*, um dos maiores hits de pista de todos os tempos, que grupo chegou às paradas. Turnê estará no Reino Unido em agosto.

SERGIO CASTRO/ESTADÃO – 23/3/2017

Duran Duran

De Birmingham, grupo começou a fazer sucesso em 1981, com o single *Planet Earth* e logo se tornou líder do movimento new romantics. *Is There Something I Should Know?*, *Save a Prayer*, *Come Undone* e *Ordinary World* são alguns dos grandes hits da banda, que vai levar turnê aos EUA em maio.

JUAN PABLO AZABACHE

Depeche Mode

Grupo de Essex, que influenciou bandas como Pet Shop Boys e Foo Fighters, criou hits com os sons eletrônicos underground dos clubes do início dos anos 1980, como *Enjoy the Silence*, *I Feel You* e *Police of Truth*. Esteve no Brasil em 1990 e 2018 e é esperado em 2024 também.

"Conhecer Andy foi uma experiência maravilhosa e não tenho certeza se eu e Marc realmente acreditamos que isso aconteceu de verdade. Andy foi uma grande inspiração para nós dois. Não veremos alguém como ele novamente."

BOWIE. Musicalmente, um grande impacto foi causado por David Bowie e Siouxsie Sioux. "Não creio que alguém que cresceu no início dos anos 1970 e se interessava por música não tenha sido impactado por Bowie, que foi um pioneiro em todos os sentidos da palavra e meio que reescreveu as regras para uma nova geração – e continua a inspirar os fãs de música mais jovens com o seu legado", observa Ball.

"Siouxsie fez a mesma coisa no final daquela década, quando o punk surgiu e provou sua validade e relevância quando o Siouxsie and the Banshees lançou alguns de seus melhores e mais bem-sucedidos trabalhos após o pico do punk."

> ***"Mesmo com um senso de humor britânico, que muitas vezes é cínico, nós nos desesperamos com o quanto há de errado no mundo, como Marc bem descreve nas letras do nosso último álbum, 'Happiness Not Included'"***
> **Dave Ball**
> Músico

Mas a música do Soft Cell foi também sempre marcada pela ironia. Humor britânico ou algo além, talvez uma tentativa mais saudável de olhar para o futuro? Ball já definiu que os temas do duo são amores desfeitos e obsessões, mas também a observação do mundo, repleto de "coisas erradas".

"O Soft Cell sempre se preocupou com a luz e a sombra e, na verdade, com um senso de humor bastante britânico, que muitas vezes é cínico, como muitos de nossos compatriotas são! Como a maioria das pessoas, nos desesperamos com o quanto há de errado no mundo, como Marc bem descreve nas letras do nosso último álbum, *Happiness Not Included*."

O olhar está atento também às novas gerações. "Amamos muitas das novas músicas dançantes e eletrônicas que estão surgindo e certamente nos inspiramos na maneira como os produtores trabalham, em como é muito mais fácil gravar e produzir música atualmente. Mas também não há nada como resgatar alguns dos nossos sintetizadores originais do início da nossa carreira." ●

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

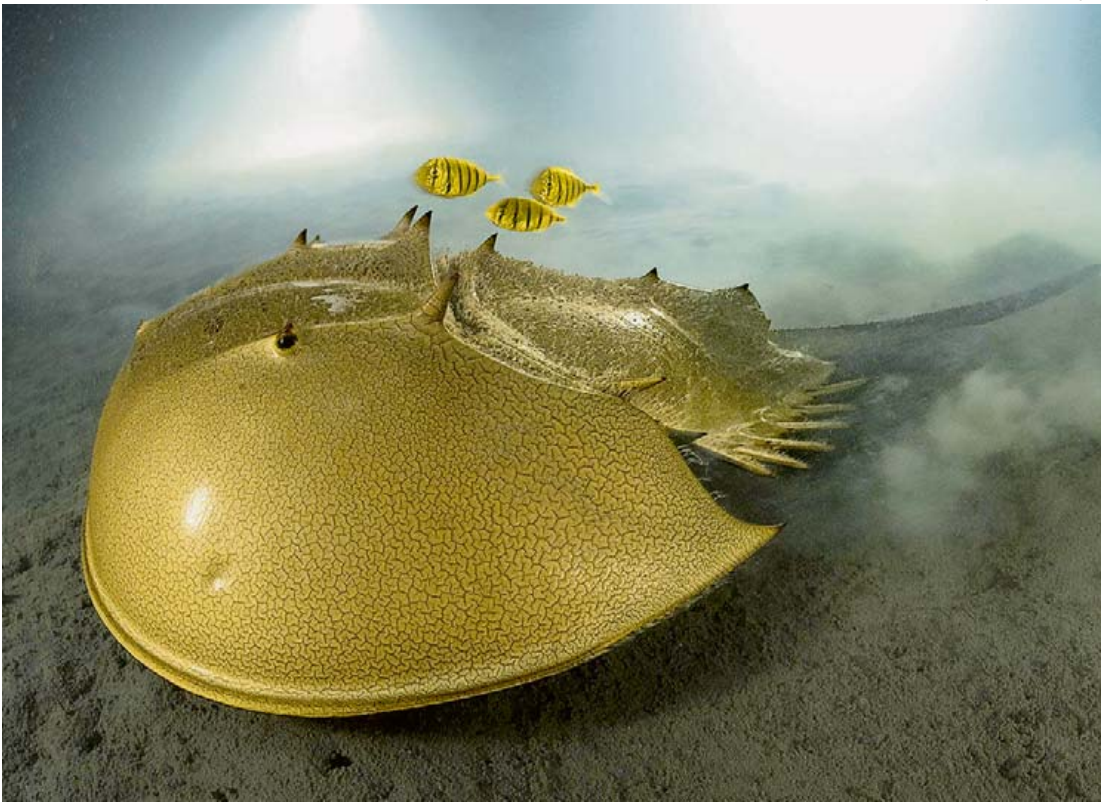
Vida selvagem

Memorial vai exibir fotos de concurso internacional

As principais fotos do concurso *Wildlife Photographer of the Year – Fotógrafo do Ano da Vida Selvagem*, promovido pelo Museu de História Natural de Londres, estarão expostas em uma mostra na Galeria Marta Traba do Memorial da América Latina, de 28 de maio a 25 de agosto. Criada em 1965, a competição teve, nesta edição, 49.957 inscrições de fotógrafos de todas as idades e níveis de experiência de 95 países.

A imagem vencedora (foto), de Laurent Ballesta, mostra um caranguejo-ferradura acompanhado por um trio de dourados, nas águas protegidas da ilha de Pangatalan, nas Filipinas. É a segunda vez em três anos que Ballesta leva o Grande Prêmio. Na fotografia, a carapaça dourada do artrópode, uma espécie antiga ameaçada, deslizando pelas águas escuras parece uma nave extraterrestre, o que surpreendeu os jurados. Na categoria *Embaixo d´Água*, a campeã foi a foto *Berçário de Hipopótamo*, de Mike Korostelev, que revela um hipopótamo e seus dois filhotes descansando de um lago raso.

Estes e outros destaques das 19 categorias do concurso estarão na exposição, que também vai oferecer atividades extras, mediante inscrição, como cursos de fotografia e visitas guiadas com professores de ciências naturais e cientistas.

● MARCELA PAES

LAURENT BALLESTA

A foto vencedora mostra um caranguejo-ferradura acompanhado por um trio de dourados

Dos pequenos

CARLOS CANANO

O Festival Internacional Pequeno Cineasta estreia em Santo André com filmes de crianças

O Festival Internacional Pequeno Cineasta (FIPC), criado por Daniela Gracindo, neta de Lima Duarte e filha da atriz Débora Duarte, estreia em Santo André, no ABC Paulista. A programação, a partir de 9 de maio, tem curtas feitos por crianças entre oito e 17 anos, e inclui gêneros como ficção e documentário à animação. Pelas lentes das crianças aparecem temas como solidão, os desafios enfrentados durante a pandemia de covid-19, as relações na escola e os conflitos que acontecem na hora de crescer.

1. O maestro Roberto Minczuk foi homenageado em jantar com as presenças de 2. Lucília Diniz, 3. Carolina Ferraz e Andrea Caruso Saturnino. 4. Alessandra Costa e Ricardo Leal ao lado do anfitrião Ricardo Levisky.

NATALIA CESAR

Cinema *Festival*

Filme sobre Yanomamis vai estrear em Cannes

'A Queda do Céu', inspirado em livro de Davi Kopenawa e Bruce Albert, foi selecionado para a Quinzena dos Realizadores

PARIS, FRANÇA

O documentário brasileiro *A Queda do Céu*, dirigido por Eryk Rocha e Gabriela Carneiro da Cunha, foi selecionado para a Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes. O evento ocorre entre os dias 14 e 25 de maio. Outra produção brasileira, *Motel Destino*, de Karim Aïnouz, concorre neste ano à Palma de Ouro, prêmio principal da mostra.

A produção é ambientada na Amazônia e dialoga com o livro escrito por Davi Kopenawa, xamã yanomami e um dos maiores líderes indígenas do mundo, e pelo antropólogo francês Bruce Albert.

O livro *A Queda do Céu* foi lançado primeiramente na França, em 2010, depois no Brasil, em 2015, e é fruto da estreita parceria entre os dois autores, se tornando já um marco da literatura brasileira do século 21. "Será uma belíssima oportunidade de ver e ouvir explodir na tela o sonho e a luta do povo Yanomami e a força poética e geopolítica do xamã, filósofo e líder Davi Kopenawa. E, ainda, acompanhar a trajetória de um cinema em que acreditamos e que está fora dos modismos e das convenções", defendeu Eryk Rocha, filho do cineasta Glauber Rocha.

ARUAC FILMES

Cena de 'A Queda do Céu', que estará ao lado de produções de Espanha, Estados Unidos e Argentina

> ***"Será uma belíssima oportunidade de ver e ouvir explodir na tela o sonho e a luta do povo Yanomami e a força de Davi Kopenawa. E, ainda, acompanhar a trajetória de um cinema em que acreditamos e que está fora dos modismos e das convenções"***
> **Eryk Rocha**
> **Diretor**

"É um filme que busca uma linguagem própria e essa busca foi completamente acolhida pela curadoria", complementa a diretora Gabriela Carneiro da Cunha. Segundo ela, "é bonito pensar que o filme *A Queda do Céu* vai nascer na França, terra de Bruce Albert, um dos autores do livro, e que em breve estará também circulando na terra dos Yanomamis."

DESCOBERTA. A Quinzena dos Realizadores celebrará sua 56.ª edição durante o próximo Festival de Cannes, com 21 longas e 8 curtas. A prestigiosa mostra paralela promove a descoberta de novos diretores independentes e contemporâneos.

A mostra também selecionou filmes da Espanha (*Volveréis*, de Jonás Trueba), Argentina (*Algo Viejo, Algo Nuevo, Algo Prestado*, de Hernán Rosselli) e Chile (*Los Hiperbóreos*, de Cristóbal León e Joaquín Cociña).

Outros destaques são os filmes independentes dos Estados Unidos, entre eles *Christmas Eve in Miller's Point*, de Tyler Taormina, com Francesca Scorsese e Sawyer Spielberg, integrantes de famílias consagradas de Hollywood.

Também foram selecionados o francês *Les Pistoles en Plastique*, de Jean-Christophe Meurisse, e *To a Land Unknown*, do diretor palestino Mahdi Fleifel. ● AFP

'Baby' integra programação da Semana da Crítica

O filme *Baby*, do diretor brasileiro Marcelo Caetano, também estará em Cannes. A produção foi selecionada para a 63.ª Semana da Crítica, que ocorre durante o festival.

Onze longas-metragens foram selecionados e sete competirão pelos quatro prêmios concedidos pela mostra paralela, que contempla os primeiros ou segundos filmes dos cineastas.

Baby é o segundo trabalho de Marcelo Caetano, definido pela organização da Semana da Crítica como "retrato vibrante de um jovem marginalizado que tenta sobreviver em São Paulo".

Outro filme latino-americano na mostra é *Simón de la Montaña*, do argentino Federico Luis Tachella.

Entre os destaques da 63.ª edição estão ainda *Locust*, primeiro longa-metragem do taiwanês KEFF, e *La Pampa*, do francês Antoine Chevrollier.

A Semana da Crítica foi criada em Cannes em 1962 e é uma das principais mostras do festival, dedicada a descobrir novos talentos. ●

Política *Cultural*

Cota nacional mínima do streaming passa no Senado e vai à Câmara

Avança do Senado para a Câmara dos Deputados, em Brasília, o projeto que se destina a obrigar as plataformas de streaming que operam no Brasil a incluir nos seus catálogos um número mínimo de produções nacionais. A medida foi aprovada pelos senadores da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) nesta terça-feira, 16. O texto, que também regulamenta os serviços de vídeo sob demanda, estabelece alíquotas para a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine).

Plataformas com até 2 mil títulos terão de oferecer pelo menos 300 conteúdos brasileiros e as quantidades aumentam gradativamente conforme o tamanho do acervo. Segundo a proposta, a Condecine será uma cobrança anual com alíquota máxima de 3%, que será aplicada a empresas com faturamento bruto anual acima de R$ 96 milhões.

RECOLHIMENTO. De acordo com o texto que passou no Senado, companhias com faturamento entre R$ 4,8 milhões e R$ 96 milhões deverão recolher 1,5% dos ganhos. Abaixo disso, a alíquota é zero. A contribuição também pode cair pela metade no caso de o streaming oferecer ao menos metade do acervo em produções nacionais. O autor do projeto é o senador Nelsinho Trad (PSD). A relatoria ficou a cargo de Eduardo Gomes (PL).

A proposta determina que a fiscalização ficará a cargo da Agência Nacional do Cinema (Ancine). Segundo a Agência Senado, as empresas deverão apresentar ao órgão documentos que comprovem o faturamento e a listagem de conteúdos audiovisuais nacionais nos catálogos. A Ancine se compromete a garantir, porém, a confidencialidade de segredos comercial e industrial, nas circunstâncias em que for necessário.

Ficam de fora da relação os materiais feitos pelos próprios usuários – possivelmente para casos como o do YouTube, em que há muitos produtores independentes. Serão excluídos da contagem, também, os canais educacionais, jornalísticos, de esporte e de jogos eletrônicos, mesmo quando sejam oferecidos por provedores de vídeo sob demanda. ● SIMIÃO CASTRO

Justiça

Armeira do filme 'Rust' é condenada por morte de diretora de fotografia

Hannah Gutierrez-Reed, armeira responsável pelo set do filme *Rust*, foi condenada a 18 meses de prisão pela morte da diretora de fotografia Halyna Hutchins, na segunda-feira, 18. As filmagens aconteceram em 2021, no Novo México. Hannah foi responsável por entregar uma arma a Alec Baldwin. Enquanto o ator ensaiava, houve um disparo acidental que, além de matar a diretora de fotografia, feriu o diretor Joel Souza. O ator Alec Baldwin também é acusado de homicídio culposo.

Streaming

'Cem Anos de Solidão', de Gabriel García Márquez, será transformado em série

NETFLIX

A Netflix divulgou na quarta-feira, 17, o primeiro teaser da série *Cem Anos de Solidão*, baseada no romance de Gabriel García Márquez. A produção entrará para o streaming ainda este ano, mas a data de estreia ainda não foi anunciada. Descrita pela plataforma como "uma das produções audiovisuais mais ambiciosas da América Latina", a série é estrelada por Claudio Cataño (foto; coronel Aureliano Buendía adulto), Jerónimo Barón (Aureliano criança) e Marco González (José Arcádio Buendía).

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O ânimo é oscilante
Data estelar: Lua Vazia das 9h01 até 11h11

Rejeita sumariamente a obrigação de seres uma pessoa bem-sucedida, porque o ânimo é oscilante e, mesmo havendo uma agenda artificial que te reduz a uma engrenagem que precisa continuar cumprindo suas funções a despeito de não se sentir bem, tu podes navegar com naturalidade nessa oscilação, porque essa é tua real realidade, e não o artifício que tenta te convencer de que tu devas ser sempre uma pessoa bem-sucedida, te castigando com o medo de não te sentires assim.

Não se trata de ser bem ou malsucedido, se trata de viver de acordo com os fluxos oscilantes de vida nos quais tu experimentas ser, e de entender que, quanto mais tentares te ajustar a um artifício, menos vida terias para viver, porque teu tempo se esvairia cumprindo rituais e liturgias para as quais tu não sentes nenhuma inclinação. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Os recursos estão todos por aí, é necessário aprender a os colocar ao seu serviço e os utilizar da forma mais sensata possível, ciente de que sua alma cultiva grandes pretensões para o futuro. O futuro começa agora.

TOURO 21-4 a 20-5
Nada será como antes, nunca mais! A alma não teme o desconhecido, teme se desapegar do que conhece para se lançar à aventura de abraçar o mundo e ampliar seu repertório de atitudes, criando novos laços e relacionamentos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Muito do que você idealiza neste momento levará bastante tempo e empenho para ser posto em prática, mas continua valendo a pena você fazer essa aposta a longo prazo, já que o cenário do mundo precisa mudar também.

CÂNCER 21-6 a 21-7
As pessoas que se agregaram ao seu caminho de forma irrevogável não são nada sequer parecido com o que você imaginava ou desejava, mas apresentam credenciais à altura das necessidades que precisam ser resolvidas.

LEÃO 22-7 a 22-8
A vida, com seus jeitos misteriosos, empurra você decididamente no sentido de um destino bastante diferente do que você imaginava, e a essa altura do jogo não há como voltar atrás, mas aceitar o movimento e se adaptar.

VIRGEM 23-8 a 22-9
O futuro se apresenta através da imaginação e de certas pistas que a realidade atual oferece, mas nada além disso. No entanto, é suficiente para sua alma se entusiasmar e querer se lançar à aventura. Aí sim!

LIBRA 23-9 a 22-10
É justamente porque as pessoas imaginam que a verdade esteja sempre do lado de suas preferências e simpatias que ninguém acaba se entendendo, e impõem a visão de que a verdade não exista, que seja relativa.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
É hora de tirar da teoria a questão de que as pessoas, quando juntas, são mais fortes do que separadas, e começar a agir de forma prática nesse sentido, se desapegando da urgência de que os resultados sejam imediatos.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Este é um momento de sua vida que encerra inúmeros potenciais, sementes de um futuro desejável. Como toda semente, só desenvolverá todo seu potencial se houver cuidado e atenção para que tudo proceda como deve ser.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Formule seu futuro com entusiasmo, e mantenha os pés afirmados no princípio da realidade insuperável, para evitar que as fantasias contaminem os sonhos possíveis e desejáveis. Futuro entusiasta.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
São coisas demais acontecendo ao mesmo tempo, é como se não fosse possível assimilar tudo, ciente de haver muita questão importante em andamento. Cuide para não entrar em colapso, mantenha uma atenção serena.

PEIXES 20-2 a 20-3
Dá trabalho mudar o rumo, e você não deve se precipitar nesse sentido, porque ainda é necessário conservar várias coisas como estão, antes de conseguir produzir a reviravolta que sua alma anseia, em busca de alívio.

Literatura **Mercado**

Brasil é homenageado na Feira do Livro de Bogotá, na Colômbia

País estará representado por um grupo de 30 escritores, em escolha marcada pela diversidade

MARIA FERNANDA RODRIGUES

O Brasil é o convidado de honra da Feira do Livro de Bogotá, na Colômbia, que começou ontem e vai até dia 2 de maio e tem como tema Ler a Natureza. Ao todo, são esperados, para o evento, 600 mil visitantes.

Quando o Brasil participou da Feira do Livro de Frankfurt em 2013 como o país homenageado, havia apenas um escritor negro, Paulo Lins, e um autor indígena, Daniel Munduruku, na comitiva oficial.

Muita coisa mudou no mercado editorial de lá para cá – sobretudo por pressão da sociedade e de autores. E a comitiva que desembarcou na Colômbia, com quase 30 escritores e escritoras brasileiras, é a mais diversa da história.

Daniel Munduruku é um dos autores convidados para a comitiva que foi a Bogotá, assim como Ailton Krenak, Eliane Potiguara, Daiara Tukano, Auritha Tabajara e Rita Carelli, vencedora do Prêmio São Paulo – que não é indígena, mas viveu parte de sua infância em aldeias e faz sua literatura a partir dessa experiência e de seu trabalho posterior.

Paulo Lins não vai, mas novas vozes, que surgiram e se consolidaram desde aquela Feira de Frankfurt, vão levar um pouco da literatura brasileira contemporânea de autoria negra. Entre eles, Luciany Aparecida, Geovani Martins e Eliane Marques. A lista conta ainda com nomes como Marcelino Freire, Roger Mello e Bernardo Carvalho, além de Marcello Quintanilha e Gabriela Güllich, representando a HQ brasileira, que participam de encontros e debates. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Todos julgam pela aparência, não pela essência"* **F. Von Schiller**

Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

Atlântico 212 pode ser a sua praia

Não sei se o Atlântico 212 é um restaurante com jeito de boteco ou um boteco com comida de restaurante. Tanto faz. O que vale é que a nova casa na Rua dos Pinheiros oferece excelente combinação de comida, bebida e ambiente descontraído, que faz a gente se sentir na praia – ok, exagerei um pouco, a elegância discreta das paredes de fulget, bancadas de rádica e luminárias Wentz estão a milhas náuticas de um boteco de praia qualquer. Talvez o clima litorâneo do novo empreendimento do fotógrafo Victor Collor e do chef Stefan Weitbrecht, donos também do Cozinha 212,F ali pertinho, venha do salão sem paredes externas, escancarado para a última esquina da rua, com jeito de que logo, logo terá mesas na calçada...

O negócio ali são peixes, moluscos e crustáceos frescos (alguns curados ou defumados) vindos de diferentes partes do litoral brasileiro. Comece pelo balcão de ostras, que funciona direto, do meio-dia à meia-noite. As ostras vêm de Santa Catarina, Cananeia e Rio Grande do Norte e são servidas em duplas, com o clássico mignonette, molho à base de cebolinha picada, pimenta e vinagre (R$ 18). Também vale provar as vieiras de Ilhabela, fresquinhas, que chegam na concha com delicioso dashi cítrico (R$ 54, a dupla). O carpaccio de lagostim (batidinho) com lâminas de tomate e shiso é imperdível (R$ 52). A praça fria tem nove itens ao todo, entre eles o crudo de atum com straciatella e pedacinhos de laranja (R$ 38). Para compartilhar, a tábua do projeto A.Mar (R$ 68) com bottarga, aliche, sardella e peixes defumados elaborados com peixes pescados artesanalmente por comunidades de Ilhabela, num trabalho relevante de capacitação de pescadores.

A seção aperitivos combina diferentes sotaques, do sanduíche aberto nórdico, smorrebrod, com camarão, maionese dill e pão de grãos (R$ 38), ao japa katsu sando (R$ 48), passando pelo filet-o-fish, um brioche pequeno, com filé de peixe empanado e queijo cheddar (R$ 38). Para dividir, marisco sarnambi lambe-lambe, com molhinho picante servido com fatias de pão para não desperdiçar nem um pouquinho (R$ 36).

O arroz com camarão e linguiça, que ganha sabor num refogado levemente picante, vem coberto por uma omelete molinha...(R$ 72). Não provei, mas coloquei na lista de desejos os noodles com lagostim (R$ 84). Também tem prato do dia, o de quinta-feira é arroz de frutos do mar como ovo frito (R$ 68). Para beber, coquetéis autorais e a promessa de clássicos – "consulte, clássicos são clássicos" –, além de vinhos e saquês. ●

Atlântico 212
Rua dos Pinheiros, 70.
3ª a sáb., das 12h às 24h.
Dom., até as 18h.

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4azGEtv**

Característica do bom funcionário
"Eu Não Me (?) de Dizer", sucesso de Martinho da Vila
Medo da criança ao usar antisséptico no machucado
Defensor que garante os direitos do réu
Substituto para o absorvente feminino
Lilia Cabral, atriz
Chifre, em inglês
Campos (?), ex-presidente brasileiro
Cacofonia de piadas
Tipo de roedor como o rato-d'água
(?) verde, recurso para criar efeitos especiais (Cin.)
Ficaram lotadas na pandemia (sigla)
Religião (abrev.)
Pé Grande (Folc.)
Período da ressaca
Interno da Casa Verde (Lit.)
O local que não tem sombra
Hemisfério abaixo do Equador (abrev.)
(?) regras, necessidade do controlador
Extensão média de uma voz ou instrumento
"Tumor", em "linfoma"
Qualidade do músico de grande talento
(?) Ribas, capitão do Flamengo (fut.)
Rasgar (a pele)
Divisor de percentual
C E M
Filme de terror de Jordan Peele
Descarta (candidato a emprego)
Cantora de "Afinal" e "Me Deixa em Paz"
Ogro, em inglês
Tecido luxuoso
Olga Savary, poeta belenense
Estremece (estrutura)
Verbo que não precisa de objeto (abrev.)
Amargor deixado por decepção (fig.)
52, em algarismos romanos
O prédio cheio de escritórios
Serviço concorrente do táxi
Satélite visitado por Neil Armstrong
Interjeição que designa espanto
Material de máscaras faciais

BANCO 4/horn — ogre — uber. 5/diego — orate. 8/arvicola. 11/alaide costa.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O que faz o FBI?

Atuando na investigação de **CRIMES** de âmbito nacional, o FBI, sigla de Federal Bureau of Investigation (Departamento Federal de ~~**INVESTIGAÇÃO**~~), é o órgão dos Estados Unidos que cumpre o papel da Polícia **FEDERAL** daquele país. O FBI, cuja sede fica em Washington DC, com seu reconhecido e eficiente serviço de **INTELIGÊNCIA**, atua em missões de **SEGURANÇA** nacional dos Estados Unidos contra **ATAQUES** terroristas e de **ESPIONAGEM**; combate à **CORRUPÇÃO** no setor público; combate aos crimes de **INTERNET** e guerras virtuais; e **COMBATE** ao crime organizado, ao **NARCOTRÁFICO** e a outros do gênero. Fazer parte do FBI requer exigências como ser cidadão dos EUA, ter **FICHA** limpa no histórico criminal e não ter feito uso de maconha nos últimos três anos ou de esteroides nos últimos dez, com comprovação em **EXAME** de urina, bem como não ter tido outras condutas consideradas inadequadas a um **AGENTE** do FBI. O candidato terá seu **PASSADO** investigado e deverá submeter-se a um teste de polígrafo, o **DETECTOR** de mentiras. A **CRITERIOSA** investigação envolve **ENTREVISTAS** com pessoas ligadas ao candidato e checagem de dados, podendo durar até seis meses.

D	A	L	A	R	E	D	E	F	S	T
R	R	B	C	D	E	G	D	D	M	N
T	E	N	R	E	T	N	I	H	R	T
R	F	G	T	N	T	S	B	L	F	H
C	F	L	T	L	C	R	I	M	E	S
N	A	T	A	Q	U	E	S	N	F	E
O	C	P	A	S	S	A	D	O	Y	G
Ã	L	F	C	S	F	N	N	O	N	U
Ç	R	A	R	C	D	R	M	D	N	R
P	B	F	H	E	E	T	N	E	G	A
U	F	F	F	C	T	R	T	S	T	N
R	F	C	N	Y	I	I	D	D	D	Ç
R	T	T	A	C	T	F	H	R	N	A
O	N	C	R	A	L	E	L	O	T	A
C	B	E	C	I	T	L	N	T	A	G
Y	N	O	O	C	L	F	O	C	S	N
F	E	N	T	N	Y	L	Á	E	O	T
R	M	N	R	E	C	E	Ç	T	I	T
L	E	D	A	G	M	M	A	E	R	L
E	S	T	F	I	F	A	G	D	E	N
L	P	I	I	L	E	X	I	Y	T	R
N	I	G	C	E	N	E	T	R	I	L
C	O	T	O	T	T	S	S	F	R	I
F	N	F	B	N	R	L	E	R	C	C
R	A	D	F	I	E	M	V	F	N	O
F	G	Y	T	L	V	R	N	D	D	M
N	E	B	C	D	I	S	I	L	L	B
D	M	Y	N	L	S	T	D	F	C	A
L	R	C	N	D	T	D	A	F	L	T
S	D	A	C	F	A	D	Y	L	L	E
E	T	D	Y	R	S	T	N	S	E	M

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3xFtsFa**

Nível Médio

		1			6			9
	4			9			8	
		8			4			5
		2			9			1
	1			8			2	
		9			5			4
		5			8			3
	2			3			1	
		6			2			7

SOLUÇÕES

Líderes veem na insatisfação de produtores agrícolas potencial para ampliar seu apelo

Ultradireita abraça revolta agrícola na UE

EMILY RAUHALA
VIRGILE DEMOUSTIER
THE WASHINGTON POST
MAEN ROCH, FRANÇA

Os fazendeiros de braços cruzados do lado de fora de um estábulo de ovelhas na zona rural da Bretanha estavam absolutamente furiosos, completamente "en colère", como dizem os franceses. Para um político centrista que estava visitando o local, foi um duro golpe. Para a extrema direita da Europa, era uma oportunidade.

Nos últimos meses, trabalhadores agrícolas furiosos entraram com seus tratores em Paris e em outras cidades da Europa, bloqueando estradas, pulverizando adubo e incendiando coisas. Os agricultores estão furiosos com os altos custos e os baixos preços, com a perspectiva de acordos de livre-comércio, com as restrições das regulamentações climáticas, com o que eles dizem ser um fracasso das elites políticas em entender o que significa cultivar trigo ou criar ovelhas.

A revolta deles está remodelando a política europeia – autoridades que anteriormente prometeram colocar o meio ambiente em primeiro lugar e liderar o mundo em uma transição verde se esforçaram para recuar em algumas de suas próprias regras.

ELEIÇÕES. E em um ano de eleições importantes na Europa e nos EUA, a revolta dos fazendeiros pode ser o prenúncio de uma forte mudança à direita.

A extrema direita europeia está aproveitando de maneira hábil o momento, prometendo uma reforma agrícola e uma chance de bater de frente com os "espertalhões" urbanos. Ao se inserirem na luta agrícola, líderes da extrema direita enxergam o potencial de ampliar seu apelo. Também podem continuar a protestar contra as elites e defender o nacionalismo, simbolizado pelos fazendeiros que trabalham com a terra.

Preocupações
Agricultores estão furiosos com altos custos e baixos preços, perspectiva de acordos de livre-comércio e regras climáticas

POLÍTICA. A ícone da extrema direita francesa, Marine Le Pen, e seu partido parecem particularmente ansiosos para canalizar a indignação agrícola. "Eles cooptaram o movimento como se fosse deles", disse Mujtaba Rahman, diretor administrativo para a Europa do Eurasia Group, uma empresa de consultoria de risco político. "Essa é uma ação cínica e oportunista da extrema direita, mas se mostra eficaz."

Na Holanda, a fúria em relação a uma proposta para cumprir as metas de poluição por nitrogênio da UE por meio da redução dos rebanhos de gado ajudou a impulsionar um partido de fazendeiros para um surpreendente primeiro lugar nas eleições provinciais do ano passado, e está entre as razões pelas quais o partido apoiou o nacionalista de extrema direita Geert Wilders nas negociações para formar o governo.

Na Alemanha, quando os cortes planejados de subsídios no setor agrícola levaram os agricultores às ruas, o Alternativa para a Alemanha (AfD), de extrema direita, ignorou que sua plataforma partidária pedia a abolição dos subsídios. Os políticos da AfD se juntaram aos protestos dos agricultores na esperança de reforçar sua posição como o segundo partido mais forte nas pesquisas alemãs antes das principais eleições regionais no outono.

"Essa é uma ação cínica e oportunista da extrema direita, mas se mostra eficaz"
Mujtaba Rahman
Diretor administrativo para Europa do Erasia Group

"É um erro europeu que a voz do povo não seja levada a sério. Temos de encontrar novos líderes que realmente representem o povo"
Viktor Orbán
Primeiro-ministro húngaro

"Há uma rejeição à UE, ao livre comércio e cada vez mais uma rejeição a (Emmanuel) Macron"
Eddy Fougier
Analista político francês

PARLAMENTO. As primeiras pesquisas sugerem que a extrema direita também terá uma forte participação nas eleições para o Parlamento Europeu em junho. Embora a angústia dos fazendeiros seja apenas um dos muitos fatores que impulsionam essa votação, os políticos de extrema direita parecem estar tentando tirar proveito disso.

O primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, em Bruxelas para uma cúpula de líderes europeus, disse aos agricultores que protestavam no local: "É um erro europeu que a voz do povo não seja levada a sério. Temos de encontrar novos líderes que realmente representem o povo". Para seu público na Europa Central, onde a preocupação é com a União Europeia que permite a entrada de grãos ucranianos baratos em seu mercado, seu partido Fidesz lançou um vídeo animado acusando Bruxelas de "destruir o sustento dos agricultores europeus". O que está acontecendo na França ajuda a explicar como a Europa chegou até aqui – e o que pode vir a seguir.

Não há uma razão única para que anos de agitação latente tenham explodido em protestos em massa, que durante um período particularmente dramático em janeiro viram tratores bloquear as principais artérias de entrada e saída de Paris. Na França, há tantos revoltados quanto sindicatos, associações e grupos de interesse agrícolas – ou seja, muitos.

Os fazendeiros da Bretanha tinham muito pra desabafar quando Marie-Pierre Vedrenne, representante francesa do Parlamento Europeu e integrante do grupo político do presidente Emmanuel Macron, passou pela fazenda de ovelhas em numa manhã de março para compartilhar

FOTOS: LAURENCE GEAI/THE WASHINGTON POST

1. Placa em Maen Roch, de cabeça para baixo
2. Agricultores expõem preocupações
3. Fabien Tigeot dirige federação regional
4. David Rondin (E) com Marie-Pierre Vedrenne
5. Ovelhas em Maen Roch
6. Fazenda em La Ville Aly

uma refeição simples em uma longa mesa de celeiro e ouvir as reclamações.

Os fazendeiros falaram sobre como, mesmo com subsídios, era difícil ganhar a vida, porque os preços de seus produtos não estavam acompanhando os custos. Eles pressionaram Vedrenne sobre um possível acordo de livre-comércio, argumentando que não deveriam ter de competir com produtos de mercados menos regulamentados no exterior.

"Temos a impressão de que estamos sendo sacrificados, que somos a variável de ajuste nesses acordos internacionais", disse o agricultor Cédric Henry.

David Rondin, que dirige a fazenda de ovelhas, lamentou que as escolas francesas estivessem colocando as crianças contra o consumo de carne.

Vedrenne disse aos fazendeiros que está lutando para negociar melhores termos comerciais e assegurou que também quer ver carne e leite franceses nas escolas francesas.

Muitos agricultores se sentem sobrecarregados com as regras da UE que definem como devem fazer a rotação de culturas ou cultivar suas terras. "Burocratas sem noção de Bruxelas estão dizendo a eles quando e como podem aparar suas sebes", disse Bruno Gauthier, diretor de uma associação regional de sindicatos agrícolas. Os líderes franceses e de outros países europeus têm procurado apaziguar os agricultores e neutralizar as vantagens da extrema direita.

CONTENÇÃO. Gabriel Attal foi enviado para lidar com os agricultores apenas alguns dias após sua nomeação em janeiro como o mais jovem primeiro-ministro da França. Desde então, ele prometeu dezenas de milhões de euros em ajuda e isenções fiscais, afastou os planos de reduzir os subsídios ao diesel usado em caminhões e máquinas agrícolas e diminuiu as restrições nacionais aos pesticidas, entre outras concessões. Ele disse que uma lei futura iria além, ajudando a alcançar a "soberania agrícola e alimentar" – uma frase notavelmente nacionalista.

A União Europeia, por sua vez, passou a flexibilizar as regulamentações sobre aspectos como rotação de culturas e lavoura. Abandonou um plano para reduzir o uso de pesticidas e colocou em espera uma parte importante da agenda climática da UE, a Lei de Restauração da Natureza – decisões que provocaram críticas ferozes de ativistas ambientais.

Os líderes da UE estão sob pressão para restringir as importações de grãos da Ucrânia. E, olhando outro item da lista de desejos dos agricultores, as autoridades francesas pediram que a UE desistisse das negociações comerciais com o bloco comercial sul-americano Mercosul. Em uma visita ao Brasil no mês passado, Emmanuel Macron chamou esse bloco de "um negócio terrível".

E, no entanto, apesar de todas essas concessões, muitos agricultores europeus parecem ter pouco entusiasmo com o presidente francês ou com a UE. "Há uma rejeição à União Europeia, uma rejeição ao livre-comércio e cada vez mais uma rejeição a Macron", disse Eddy Fougier, analista político que estuda os movimentos de protesto franceses.

Macron foi vaiado quando apareceu na mais importante feira agrícola da França no fim de fevereiro. Jordan Bardella, o presidente de 28 anos do partido de extrema direita Reunião Nacional, de Marine Le Pen, foi recebido como um astro do rock, tirando selfies com fãs.

O Reunião Nacional já foi considerado xenófobo e anti-imigrante demais para governar. Mas os líderes do partido se agarraram à agricultura em um esforço aparente para ampliar seu foco para além da migração e se aproximar do mainstream político. Faltando menos de dois meses para as eleições para o Parlamento Europeu, o partido está liderando as pesquisas e confiante de que pode usar a raiva agrícola para vencer.

Os políticos do Reunião Nacional acusam Bruxelas e Paris de "ambientalismo punitivo" e classificam aqueles que apoiam as regras climáticas como ignorantes, elite urbana e "globalistas". Em alguns casos, o apoio aos agricultores exigiu a distorção de suas posições. Embora Le Pen já tenha criticado o uso de pesticidas, por exemplo, seu partido agora o apoia, uma reviravolta que ajudou a ganhar apoio.

Os legisladores franceses de extrema direita consideram "pragmática" a reviravolta em relação aos pesticidas e o foco nas questões dos agricultores, dizendo que o "localismo" – incluindo a promoção de alimentos e agricultura locais – é uma parte essencial de sua causa conservadora. Eles estão confiantes de que sua mensagem está repercutindo.

Adaptações
Em alguns casos, o apoio aos agricultores exigiu a distorção de posições de alguns dos partidos radicais

Grégoire de Fournas, um aliado de Le Pen que foi brevemente suspenso da Assembleia Nacional em 2022 por gritar "voltem à África" enquanto um colega negro falava, previu um novo dia para a política conservadora na França e em toda a Europa. "Nunca estivemos tão perto do poder", disse ele.

OPORTUNISMO. O apoio dos agricultores à extrema direita não é de todo unânime. Fabien Tigeot, um fazendeiro orgânico que cria gado em outra parte da Bretanha, disse que estava preocupado com a forma como os fazendeiros estão sendo pressionados economicamente, mas se opôs ao retrocesso das regras ambientais, especialmente sobre o uso de pesticidas. A questão, segundo ele, está sendo "instrumentalizada" pelos políticos.

A questão é se outros serão influenciados. Depois que Vedrenne, o legislador europeu, deixou a fazenda de ovelhas, os fazendeiros ficaram conversando. Ninguém disse em quem votaria nas eleições para o Parlamento Europeu. Todos previram uma vitória da extrema direita. ●

Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

Fazer hoje para seguir fazendo depois

Minha relação com a atividade física não começou bem. Ainda criança, eu me orgulhava do meu boletim cheio de notas 10 e 9,5. Com exceção de uma disciplina: em Educação Física, a professora escrevia sempre uma mesma nota para meu desempenho: 5. Hoje parece sem sentido afugentar alunos dos esportes com esse tipo de avaliação. Assim como era inquestionável uma penca de testes impostos aos estudantes.

Lembro com terror de dois deles. O primeiro era o chamado teste de Cooper. Criado em 1968 por Kenneth Cooper para testar o condicionamento físico de militares dos EUA, acabou d adotado por atletas e também por colégios. Só não era pior que um outro teste: o de abdominal.

Hoje, quando noto meus filhos de 10 anos animadíssimos com as aulas de Educação Física, vejo que as coisas mudaram e os colégios parecem mais interessados em mostrar os benefícios da atividade esportiva para a saúde, o bem-estar e a socialização. Também acompanho com animação o destaque que conteúdos sobre aspectos da saúde têm ganhado. Mas, a julgar pelo alcance de doenças ligadas ao sedentarismo, fica claro que muita gente ainda não entendeu que precisa se exercitar agora para poder permanecer em movimento daqui a alguns – ou muitos – anos.

"No mundo dos negócios, muito se fala sobre se preparar para o futuro", dizem Juliet Starrett e Kelly Starrett no livro *Você Foi Feito para se Mover* (Editora Sextante). "Mas, sabe o que nunca mencionam? Planos para desenvolver habilidades e capacidades físicas que permitam que as pessoas façam o que quiserem aos 75, 80, 90 anos e além."

Não se trata apenas de malhação. Juliet e Kelly relacionam cada um dos dez capítulos do livro a um sinal vital. E, perpassando todas as áreas, está um conceito nem sempre lembrado nas academias de ginástica: para envelhecer bem, é preciso focar em mobilidade.

"Esse termo vago se refere a algo muito bonito: a convergência harmoniosa de todos os elementos que permitem que você se mova com liberdade e sem esforço pelo espaço e pela vida", explicam. "Dominar esse poder o ajudará a ganhar agilidade, facilidade e rapidez de movimento, ao mesmo tempo que elimina restrições, rigidez e dores."

"Exercícios são essenciais para o coração e os pulmões, para os músculos, para a composição do corpo, para a paz de espírito e para uma centena de outras coisas. Mas, em relação à mobilidade, os exercícios são uma atividade extracurricular. Eles não substituem práticas que acionam músculos, tecidos, ossos e articulações com movimentos simples porém vitais. Tampouco podem substituir as práticas que dão apoio a esses movimentos. Sua quantidade de sono, por exemplo, afeta seus níveis de dor e, portanto, quanto você se movimenta ao longo do dia. Tudo está conectado." Força, equilíbrio, mobilidade. Que pena que já não me falaram disso desde a época do colégio.●

JORNALISTA DO ESTADÃO, PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Paladar ***Teste***

Os cafés gourmets que valem mesmo o adjetivo

Júri com cinco especialistas avaliou nove marcas em itens como acidez, doçura, fragrância e sabor frutado ou floral

DANIELLE NAGASE

O adjetivo "gourmet" ficou desgastado, mas, em termos de café, não é (ou não deveria ser) usado em vão. A categoria é reconhecida pela Associação Brasileira da Indústria de Café, que define o café gourmet como uma bebida "de baixo amargor, acidez e doçura moderada a alta, com destaque para os atributos frutado e floral".

"Os cafés gourmets são a porta de entrada para quem busca cafés de melhor qualidade", diz a barista Angélica Luizz, que foi jurada no teste às cegas promovido pelo *Paladar* com os baristas Juarez Gomes e Ronaro Soares; a jornalista Mariana Proença; e a advogada Paula Werner.

O júri avaliou nove marcas, com preços entre R$ 15 e R$ 25. O custo, aliás, é outro atrativo dos cafés gourmet, que podem custar 70% menos do que um café especial.

Na prova, além do grande campeão, que surpreendeu os jurados com sua doçura, seu "corpo aveludado" e sua "acidez brilhante", havia cafés que passaram na média, seguindo a proposta da categoria – e cafés que, constatamos, foram atingidos pelo tal do "raio gourmetizador", ou seja, não passam de uma versão tradicional metida a gourmet.●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Equilíbrio em boca e corpo aveludado também contaram pontos

Os melhores

● 1º
Melitta – Cerrado!
"Um café que desce redondo", disse um jurado.
A opção da linha Regiões Brasileiras (que tem também as versões sul de Minas e Mogiana) conquistou o júri e, por isso, arrematou o cobiçado selo *Paladar*. Na degustação, a bebida apresentou notas de nibs de cacau e de frutas amarelas e um perfeito equilíbrio em boca. Além da doçura e do corpo aveludado, a acidez, classificada como "surpreendente e brilhante", também foi destacada.
(R$ 16,98; 250 g)

● 2º
Santa Mônica – Intenso
"Bom café para o dia a dia", definiu um jurado. Feito com grãos cultivados em fazenda própria, no sul de Minas Gerais, o café conquistou o segundo lugar no pódio por conta de sua doçura média, com notas de caramelo e açúcar queimado, e do corpo médio/alto, com finalização prolongada e leve adstringência. O amargor aparece em notas de casca de laranja.
(R$ 23,98; 250 g)

● 3º
3 Corações – Mogiana Paulista
Com "nuances interessantes", o café da linha gourmet da marca (que tem também as versões Cerrado Mineiro e sul de Minas) conquistou o terceiro lugar no pódio por conta da fragrância fresca, da doçura e da acidez. O amargor, porém, sobressaiu, além de uma nota amadeirada que "amarrou a boca".
(R$ 14,98; 250 g)

As outras marcas avaliadas

● Baggio – Bourbon
O "blend premiado" anunciado na embalagem não conquistou o júri por conta das notas de borracha e látex percebidas no aroma e do amargor persistente.
(R$ 24,49; 250 g)

● Bravo – Tenor
Produzido com grãos cultivados em fazenda própria, entregou aroma de nozes e amendoim torrado, além de um defumado pungente. Na boca, o corpo alto e o amargor intenso incomodaram.
(R$ 17,49; 250 g)

● Café do Centro – Mogiana
Os jurados identificaram notas de borracha queimada e fumaça, que remetem a um café tradicional. O amargor persistente foi outro defeito apontado pelo júri. "Tem gosto de café de vó", definiu um jurado. (R$ 19,79; 250 g)

● Café Toledo
"O café mais amargo", disse um jurado. A amostra apresentou outros defeitos, como as notas de borracha queimada e alta adstringência.
(R$ 23,40; 250 g)

● Casa Brasil
A leve doçura presente no aroma não foi capaz de esconder as notas de borracha queimada e látex apresentadas por esse café, que é cultivado, torrado, moído e embalado em fazenda própria. Na boca, o amargor em excesso e a ausência de notas frutadas e florais desagradou.
(R$ 15,69; 250 g)

● L'Or – Sul de Minas
O café produzido com grãos do sul de Minas Gerais promete notas frutadas e cítricas, que, para o júri, pareceu algo como manga verde, além de um toque salgado. Apresentou corpo médio/alto, leve doçura, adstringência e amargor ausente.
(R$ 22,98; 250 g)